[illegible] SABBADO 15 DE NOVEMBRO DE 1862

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Recife todos os dias.
Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas-feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua-Preta e Pimenteiras nas quintas-feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todas as Estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
5 Lua cheia as 10 horas e 7 minutos da tarde.
14 Quarto minguante as 3 horas e 29 minutos da manhãa.
21 Lua nova as 3 horas e 33 minutos da manhãa.
27 Quarto crescente as 7 horas e 22 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 7 e 22; para o norte até a Granja á 12 e 27 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: de *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

[illegible]

PARTE OFFICIAL

[illegible]

Concedeu-se a demissão que pedio Manoel José de Souza do posto de alferes do 4° batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da côrte.

Teve mercê da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Alcantara, na provincia do Maranhão, Joaquim Mariano Malheiros.

Foi commutada em 200$000 para o imperial instituto dos meninos cegos a pena de quatro mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo a que foi condemnado João de Motta Paes, por sentença do subdelegado de policia da freguezia da Candelaria, do municipio da côrte.

Ministerio da marinha.

Aviso de 21 de outubro de 1862.

Declara como deve ser considerado o juizo proferido pelas juntas medicas estabelecidas nas provincias acerca do estado de saúde dos officiaes e praças da armada.

3ª secção. — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da marinha, em 21 de outubro de 1862. — Illm. e Exm. Sr. — Sua Magestade o Imperador á vista do parecer que o conselho naval expendeu em consulta n. 825, de 29 de julho ultimo, manda declarar á V. Exc., para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, que o juizo proferido pelas juntas medicas estabelecidas nas provincias ácerca do estado de saude dos officiaes e praças da armada só póde ser considerado competente e capaz de produzir todos os effeitos legaes para aquelles actos que dependerem de deliberação dos commandantes das estações ou inspectores dos arsenaes, conforme é expresso no art. 11 do regulamento provisorio de 27 de julho de 1856, e não para a concessão de reformas e outros da exclusiva alçada do governo imperial; devendo portanto recolher-se a esta côrte os officiaes e mais praças da armada que solicitarem taes favores para aqui serem inspeccionados pela junta presidida por V. Exc., nos termos do § 15 do art. 7° do regulamento annexo ao decreto n. 2,526 de 25 de fevereiro de 1860; com excepção porém, daquelles casos em que, por justos motivos, o governo entenda conveniente delegar expressamente semelhante attribuição ás referidas juntas.

Deus guarde á V. Exc. — Joaquim Raymundo de Lamare. — Sr. chefe de divisão encarregado do quartel general da marinha.

Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras publicas.

CIRCULAR AOS PRESIDENTES DE PROVINCIA.

Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 27 de outubro de 1862. — Illm. e Exm. Sr. — Desejando colher desde já esclarecimentos e dados exactos que facilitem para o futuro o levantamento de uma carta geral do imperio, e querendo ao mesmo tempo dar occasião a que os nossos engenheiros possam mostrar as habilitações que possuem da nobre e util profissão a que se dedicaram, sirva-se V. Exc. de expedir as precisas ordens aos engenheiros empregados no serviço dessa provincia, recommendando-lhes que procurem cumprir, quanto lhes for possivel, as instrucções que acompanham o presente aviso.

Deus guarde á V. Exc. — João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.

Instrucções que acompanham a circular desta data dirigida ás presidencias de provincia.

Os engenheiros empregados no serviço das provincias do imperio serão incumbidos pelos respectivos presidentes de executar os trabalhos abaixo especificados, tanto quanto lhes permitta o desempenho das commissões de que se acharem encarregados nas ditas provincias.

1.° Determinarão a posição geographica das povoações em que estacionarem temporaria ou permanente, por meio das observações astronomicas conducentes ao conhecimento da latitude e longitude terrestres, reportadas á estação do observador; devendo tomar-se como primeiro — meridiano —, a que serão referidas as longitudes determinadas, aquelle que passa pelo ponto culminante da montanha denominada Pão de Assucar, citada na entrada da bahia que fórma o porto do Rio de Janeiro.

Em cada uma dessas determinações ficará sempre a estação do observador por dous ramos differentes, indicados pela bussola, em relação a dous pontos invariaveis e distinctos no horizonte do lugar, afim de que possa aquella estação ser achada a todo o tempo, ou para verificar as observações ahi feitas, ou para liga-la a outros pontos cuja posição se houver de determinar posteriormente; sendo por esta occasião observada tambem a variação da agulha magnetica ou declinação, relativamente ao meridiano verdadeiro (astronomico) do lugar, empregando-se para esse fim a bussola usada nas operações topographicas.

Um theodolito repetidor e um bom chronometro de algibeira bastarão para fazer com a necessaria exactidão as observações astronomicas, uma vez que os elementos que se procuram determinar por estas observações sejam deduzidos de series em que ellas guardem a precisa regularidade.

2.° Igual determinação se fará de quaesquer pontos que forem apropriados para assignalar a posição dos portos no litoral, o curso dos rios, a direcção das estradas, ou a posição de montanhas e serras notaveis, cujas alturas nos pontos culminantes serão tambem determinadas por operações trigonometricas, ou por observações barometricas simultaneas.

3.° Nos lugares em que se acharem os ditos engenheiros farão elles com a possivel regularidade observações meteorologicas relativas á temperatura, pressão e humidade atmosphericas, e á quantidade de agua das chuvas, medida em altura, servindo-se para este fim do thermometro, barometro e pluviometro, graduados pela escala metrica do hygrometro.

Estas observações serão feitas diariamente ás 9 horas da manhãa, ao meio dia, e ás 3 horas da tarde, pelo que respeita á temperatura e á pressão atmospherica; sendo o pluviometro observado uma só vez por dia, e a uma hora qualquer fixada: advertindo que, no que respeita especialmente ás indicações thermometricas (á sombra), a das 9 horas da manhãa representa muito proximamente a temperatura média do dia, e a das 3 horas da tarde a maxima temperatura.

4.° Os engenheiros que percorrerem diversos pontos da provincia aproveitarão a opportunidade para medir as distancias itinerarias que separam os lugares povoados entre si ou estes da capital da provincia, por meio da marcha regular do cavallo em caminho de terra, ou da embarcação navegando em rio; sendo taes distancias avaliadas em kilometros, na conformidade do systema metrico adoptado por lei.

[illegible]

da clareza e precisão, a exposição dos trabalhos que houverem executado no decurso do anno findo.

Nesse relatorio não se empregará outra nomenclatura de pesos e medidas differente da que é consagrada no systema metrico, a não ser nos casos que exigirem a apreciação comparativa entre as unidades de diversos systemas.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, 27 de outubro de 1862. — João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de novembro de 1862

Officio ao brigadeiro commandante das armas. — Expeça V. Exc. as suas ordens para que se apresente hoje mesmo na repartição da policia conforme solicita o Dr. chefe de policia interino em officio desta data sob n. 1703, uma força de 12 praças de 1ª linha, commandadas por um inferior, a fim de conduzir ao termo de Iguarassú, criminosos que vão alli responder ao jury; providenciando V. Exc. para que a dita força permaneça no referido termo em quanto durar a sessão daquelle tribunal.

Dito ao mesmo. — Devolvo o recibo em duplicata, a que allude o seu officio de 25 de outubro ultimo, sob n. 2,080, da quantia de 220$000 despendida com o transporte da bagagem do 4° batalhão de artilharia a pé do quartel da Soledade para o de Olinda, a fim de que o mencionado recibo seja substituido por uma conta especificada, de conformidade com a exigencia da thesouraria de fazenda constante da copia junta.

Dito ao mesmo. — Ordene V. Exc. ao commandante da fortaleza do Brum, que receba e acondicione em alguma das salas da mesma fortaleza toda a polvora do estado em quanto se concerta o respectivo paiol.

Dito ao provedor da Santa Casa da Misericordia. — Pelo seu officio de 11 do corrente fiquei inteirado da deliberação que tomou a junta administrativa dessa Santa Casa relativamente á prestação de contas do ex thesoureiro do extincto conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito ao presidente da relação. — Queira V. S. interpor o seu parecer sobre a materia do incluso officio que em 3 do corrente dirigio-me o juiz municipal do termo do Limoeiro.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Visto que, segundo consta de sua informação de 10 do corrente sob n. 1,080, deu-se engano no parecer da contadoria dessa thesouraria, em virtude do qual mandou esta presidencia por officio de 27 de outubro ultimo, pagar a Adelino Augusto de Carvalho a quantia de 48$540, quando devia ser a de 146$820 proveniente dos medicamentos por elle fornecidos para o tratamento dos desvalidos atacados do cholera morbus na villa d'Agua Preta, autoriso V. S. a mandar indemnisar o supplente sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1° de fevereiro deste anno, por não haver credito para esse fim, da differença na importancia de 98$280 que conta elle se deu nesse pagamento.

Dito ao mesmo. — Attendendo ao que expôz José Elentario Carneiro da Cunha e aos documentos com que instruio o seu requerimento que devolvo e sobre que versa sua informação de hontem sob n. 1,070, autoriso V. S. a mandar pagar-lhe a quantia de 200$000 como remuneração dos serviços que prestou no tratamento dos desvalidos atacados do cholera morbus na cidade de Olinda.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 1,696 recommendo á V. S. que mande pagar ao Dr. João da Silva Ramos a quantia de 230$000, despendida como se vê da inclusa conta documentada com o curativo de alguns presos da casa de detenção que foram recolhidos ao hospital do referido doutor.

Dito ao mesmo. — Recommendo á V. S. que mande declarar de ora em diante nas demonstrações dos saldos, existentes nas differentes caixas dessa thesouraria, e que semanalmente são enviadas a presidencia, a quantia em letras a vencer no trimestre, que estiver correndo com especificação dos mezes em que ellas se tem de vencer dentro do mesmo trimestre.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Acerca da pretenção de Antonio Pio, pedindo que se lhe entregue seu filho Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante, artifice avulso desse arsenal, ou que se lhe dê metade do salario que este vence, proceda V. S. como propoz na sua informação n. 353 datada de 11 do corrente, depois que elle houver indemnisado a fazenda nacional das despezas feitas com o seu alimento e vestuario.

Dito ao juiz de direito do Bonito. — Em vista do alto preço porque se propõe a fazer o tenente coronel Joaquim José Bezerra de Mello como me declarou Vmc. em officio de 13 de outubro ultimo e dos diminutos meios dos cofres provinciaes não póde ser feita as obras que precisa a casa em que funcciona a camara municipal desta villa, para que o seu pavimento terreo se preste a servir de cadeia e quartel do destacamento, convindo que se alugue outra casa com melhores commodos do que a que actualmente serve para aquelle mister não tem as proporções para isto, indispensaveis, o que Vmc. fará constar a autoridade competente.

Dito ao promotor publico de Flores. — Remetto a Vmc. copia da circular de 11 de dezembro do anno passado solicitada em seu officio de 25 de outubro proximo findo.

Dito á camara municipal do Escada. — A informação ministrada pela camara municipal da Escada em officio de 16 de outubro ultimo não satisfaz plenamente a exigencia contida em o meu de 11 daquelle mez, cumpre por tanto que a mesma camara declare a data da creação da freguezia da Escada, especificando a lei ou decreto que a autorisou.

Portaria. — O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Isidoro de Miranda, promotor publico da comarca de Olinda resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

Dita. — O presidente da provincia tendo em vista o que propoz o Dr. chefe de policia em officio de 11 do corrente sob n. 1699, resolve exonerar a Manoel Florentino dos Santos, do cargo de subdelegado de policia do districto de Quipapá 2° da freguezia do mesmo nome e determina que os papeis juntos ao referido officio do mesmo chefe de policia sejam remettidos ao promotor publico da comarca do Bonito, para proceder contra o demettido criminalmente e como for de direito.

Dita. — O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1700 de 11 deste mez, resolve nomear para o lugar de delegado do termo de Ingazeira o cidadão Laurentino de Vasconcellos Galleça Brito.

EDITAL.

Secretaria do governo de Pernambuco, 12 de novembro de 1862.

[illegible]

acham em concurso os officios de partidores e de depositarios geral do termo de Tacaratú, creados pelas leis provinciaes ns. 504 de 29 de maio de 1861 e 529 de 6 de junho deste anno, devendo um dos partidores accumullar as funcções de contador e outro as de destribuidor.

Os pretendentes hajam de apresentar seus requerimentos instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, no prazo de 60 dias contados desta data. — João Rodrigues Chaves.

Despachos do dia 12 de novembro.

Requerimentos.

Antonio Pio. — Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Adelino Augusto de Carvalho. — Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Alexandre Corrêa Moreno. — Informe o Sr. Dr. juiz municipal de 1ª vara desta cidade.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Francisco das Chagas Bezerra Arvelos Mariz. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Alves Ribeiro. — Informe o Sr. inspector do arsenal de guerra.

Padre Francisco das Chagas Bezerra Arvelos Mariz. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Godofredo Henriques de Miranda. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Guimarães & Alcoforado. — A' vista da informação não tem lugar o que requerem.

José Antonio de Araujo. — Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das obras publicas.

José Jeronymo Boston. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Manoel José do Nascimento e Silva. — Passe titulo na fórma requerida.

Manoel Alves Vianna. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Rodrigues França. — Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Cabo.

Romão da Cunha Amaral. — Informe o Sr. commandante superior de Olinda.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 13 de novembro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 154.

O general commandante das armas determina que seja rebaixado do posto para simples soldado, o sargento-ajudante do 2.° batalhão de infantaria Jesuino Hermogenes de Aguiar, a quem o mesmo general mandou responder em conselho de inspecção, nos termos da imperial provisão de 16 de abril de 1821, pelo máo comportamento habitual que tem apresentado desde que se alistou nas fileiras do exercito, comprovado com quarenta e duas prisões e oito rebaixamentos de postos, lançados nos seus assentamentos, embora o conselho, cuja presidencia se assignou vencido, procurasse innocenta-lo, e por tal modo de que não tratou de conhecer do facto recente que deu origem a ordem do dia do batalhão de 5 de agosto ultimo, annexa por copia do processo, com duvida por ser contraria ás intenções da maioria do conselho, no proposito em que estava de julgar o accusado escoimado das faltas e crimes que tem nodoado a sua conducta militar, não tendo aliás exibido o accusado documento algum que pulverisasse essas faltas e crimes que o constituem no caso de não poder exercer as funcções do seu posto, em face do que dispõe a ordem do dia do exercito de 24 de abril de 1858, sob o n. 50, acrescendo que não só pelo depoimento das testemunhas, como pela confissão do proprio accusado, se evidencia que não foram attenuadas nenhuma das culpas que produziram o avultado numero das prisões e rebaixamento de posto mencionados nos seus assentamentos, sem entrar ainda em linha de conta o facto eminentemente criminoso e já provado em conselho de investigação, que ainda não teve o devido andamento, de haver concorrido para ser extraviada e viciada a sua certidão de assentamento, illiminando-se della a sentença de um anno de prisão que soffrera a 28 de junho de 1858, por emendar e viciar a data de um officio que era dirigido ao commandante da fortaleza de Santa-Cruz, e extraviar o soldo e mais vencimentos devidos aos presos empregados na mesma fortaleza no referido mez, fazendo substituir essa sentença por um elogio, o que altamente depõe contra a sua moralidade, e o tornam inteiramente incapaz do posto que immerecidamente occupa, e que só deve ser exercido por inferiores de reconhecidas habilitações.

Assignado. — *Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe, *Joaquim José Pereira Vianna*, tenente ajudante de ordens de pessoa.

— Dia 13 —

ORDEM DO DIA ADDICIONAL A DE N. 154.

O general commandante das armas declarando que, no dia 7 do corrente regressou a esta capital o Sr. capitão do 2° batalhão de infantaria Manoel da Cunha Wanderley Lins, que em dezembro do anno passado marchou para a villa do Ouricury escoltando criminosos de justiça, que iam ser alli pela segunda vez julgados no tribunal do jury, e comportando-se o mesmo Sr. capitão nessa commissão de uma maneira que muito o satisfez, não póde deixar de tributar-lhe o devido elogio, em testemunho do apreço em que tem o importante serviço que acaba de prestar.

Assignado. — *Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe, *Joaquim José Pereira Vianna*, tenente ajudante de ordens de pessoa.

EXTERIOR

Buenos-Ayres 29 de outubro de 1862.

Organisado o governo nacional pela fórma que lhe communiquei na minha correspondencia anterior, entrou a Republica Argentina nas condições normaes de um povo. Póde-se pois dizer que o general Mitre está na lua de mel, pois de todas as partes lhe veem demonstrações de adhesão e sympathia. Os povos todos confiam nas suas virtudes republicanas e no seu incontestavel talento.

O tino com que até agora tem sabido illudir as difficuldades da nova situação creada depois da guerra tem-lhe valido o titulo de administrador intelligente e habil politico.

[illegible]

e modos de introduzir quanto antes a reforma no sentido unitario, com que desappareceria a dispendiosa armação de estados compostos de governos sem povos que governar. Neste sentido foi mui acertada a nomeação do Sr. Rawson para ministro do interior, porque neste posto poderá elle estudar as necessidades do seu paiz, e estudando as desenganar se ha de que não são applicaveis as theorias federaes de que tão imbuido se tem mostrado nas discussões do senado.

No dia 20 encerrou-se o congresso cujo ultimo acto foi a lei sobre divida que por considera-la de interesse geral aqui transcrevo:

Art. 1. Do producto dos direitos addicionaes de importação e exportação mandados reservar á disposição do congresso para pagamento da divida publica contrahida pelo governo da confederação, e emquanto se não resolve o que cumpre sobre esta divida, se destinam as sommas necessarias para pagamento.

1.° Dos juros e amortisação dos titulos do emprestimo emittidos nos termos da lei da confederação de 1 de outubro de 1860. Se alguns destes titulos estiverem alienados, não pela lei da sua creação, mas em virtude de outras posteriores depositará o governo no banco de Buenos-Ayres a parte correspondente aos juros e amortisação, até a resolução que o congresso tomar á vista dos dados que lhe apresentar o poder executivo.

2.° De uma somma mensal equivalente ao producto dos direitos que se recebem em bonds, bilhetes do thesouro e cautelas nas alfandegas da confederação, em virtude da lei de 26 de julho de 1861, devendo esta somma ser marcada pelo poder executivo depois de obtidos os esclarecimentos necessarios e destinada a amortisação desses documentos por licitação publica no lugar e com as formalidades que o mesmo poder executivo estabelecer.

Art. 2.° Communique-se ao poder executivo. 16 de setembro de 1862.

Promulgando esta lei officiou o ministro da fazenda ao fiscal geral que lhe remettesse todos os papeis relativos tanto ao emprestimo de 1° de outubro de 1860, como aos bonds, bilhetes do thesouro e cautelas a cuja amortisação se applicaram os direitos addicionaes estabelecidos pela lei de 24 de julho de 1861, examinando cuidadosamente os referidos papeis, para instaurar as acções legaes que possam ter lugar.

Esta medida do governo foi tomada em homenagem á opinião publica, que se tem pronunciado energicamente contra semelhante meio.

Tambem votou o congresso uma lei prorogando o prazo da concessão feita ao Sr. Rome para navegação do rio Salado, em virtude de que já um destes dias se assignou o contracto. Da mesma fórma se contratou com Sr. Lavarello a exploração e navegação do Rio Vermelho.

A assembléa provincial pela sua parte votou uma lei autorisando a directoria do banco a abonar ao poder executivo até a somma de 40 milhões de pesos para prolongamento da via ferrea do Oeste até a villa de Mercedes, resgate dos creditos contrahidos pela empreza da mesma, tanto na praça como no banco, e aquisição de acções, de modo que tudo concorre para dar impulso ao progresso que leva a provincia de Buenos-Ayres desde que se derrotou a tyrannia de Rosas.

Imitando este espirito progressista tratou-se de estabelecer em Corrientes engenhos para preparo de herva mate, tabaco preto, canna de assucar, algodão, café, arroz e mandioca, para o que tudo se presta admiravelmente o seu clima.

Hontem ficou definitivamente organisado o governo provincial, aceitando o Sr. Acosta a pasta do governo.

Os primeiros passos do Sr. Saavedra grangearam-lhe as sympathias publicas e é de presumir que seja profiquo o curto periodo do seu governo.

No dia 23 teve lugar o acto da felicitação do corpo consular ao presidente da republica, sendo orador o seu decano o Sr. Pereira Pinto, consul geral do Brazil.

Ha dias correu o boato de uma revolução no Paraguay, mas foi pouco depois desmentido. A unica revolução que houve foram as interpellações de um membro do congresso, o Sr. Varella, que, esquecendo-se de que estava no Paraguay, atreveu-se a lembrar que a constituição havia estabelecido que a republica não seria nunca o patrimonio de pessoa nem de familia alguma, pelo que considerava incompativel a nomeação do filho do presidente para o mesmo cargo. Mas bem depressa abafaram a voz do pretendido reformador, e, procedendo-se á eleição do presidente, reunio D. *Francisco Solano Lopez* todos os votos inclusive o do mesmo Varela.

Consequentemente, promulgou-se a lei seguinte:

O presidente da Republica do Paraguay e general em chefe dos seus exercitos.

O honrado congresso nacional acaba de ditar a seguinte lei:

O soberano congresso nacional da Republica do Paraguay sanccionou com força de lei o seguinte:

Art. 1°, nomeia-se por acclamação geral presidente da republica do Paraguay o brigadeiro cidadão Francisco Solano Lopez pelo periodo legal de dez annos.

Art. 2°, tendo prestado perante o congresso nacional o juramento que ordena a lei patria, uma commissão de dez deputados metterá o general Lopez de posse da presidencia da republica.

Art. 3°, uma cópia authentica da presente lei com o sello grande do estado servirá de titulo ao presidente da republica.

Publique-se.

Assumpção, 16 de outubro de 1862. — Nicolau Vasquez.

Seguem as assignaturas. — Cyriaco Molina, deputado secretario.

Portanto, communique-se a quem de direito.

Assumpção, 16 de outubro de 1862. — Francisco S. Lopez. — Francisco Sanches.

No estado oriental continuam os animos preoccupados com a questão ecclesiastica. Os ultramontanos proseguem nos seus protestos, e o governo a dirigir circulares aos chefes politicos para que sequestrem as pastoraes do vigario, persigam e prendam como fautores de pasquins immediatos os que taes publicações fizerem circular, e intimem aos parochos a formal prohibição de lerem nas igrejas documento algum que importe censura aos actos do governo.

O novo ministerio occupa-se principalmente em preparar o terreno para as eleições de representantes, que devem ter lugar para o anno, por ser essa a assembléa que ha de eleger o futuro presidente. Para restabelecer a influencia da parte exaltada do partido *blanco*, já principiaram por demittir o chefe politico da capital D. Santiago Botana, substituindo-o por um Sr. Miró. A par desta medida [illegible]

[illegible]

PERNAMBUCO

[illegible]

... apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria ... horas da manhãa do dia 21 de ...

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de novembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Antonio Joaquim da Cunha Vianna.
Guimarães & Rego.
Antonio Florencio de Magalhães.
Antonio Joaquim de Souza Pereira.
Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima.
Bastos & Lemos.
Francisco de Carvalho Pratis.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Julio Cesar Gomes Castro.
Dr. Joaquim Borges Carneiro.
Joaquim de Oliveira Grisolo.
Tenente José Joaquim de Carvalho.
José Antonio de Araujo.
José Vento Gonçalves.
José Balduino Soares de Carvalho.
José Francisco Machado.
Lourenço Guedes Alcoforado.
S. Lapriana.
Marcolino da Silva do Nascimento.
Manoel Joaquim Sevo Filho.
Manoel Joaquim Machado Guimarães.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisam-se aos devedores de decimas e outros impostos á cargo do collectoria de Olinda, que as relações respectivas se acham em juizo, e aos mesmos se concede o prazo de 15 dias, contados de hoje, para solicitarem as competentes guias no escriptorio da procuradoria fiscal, rua do Crespo n. 4, das 9 1/2 da manhãa ás 3 da tarde. Recife 14 de novembro de 1862. — O solicitador dos feitos da fazenda provincial, *J. F. Corrêa de Araujo.*

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento dos armazens do almoxarifado do mesmo arsenal.

10 arrobas de cabo de linho velho.
1/2 arroba de breu.
2 arrobas arcos de ferro de uma pollegada.
2 arrobas de oleo de linhaça.
5 duzias de linas sortidas.
5 libras de gomma arabica.
50 massos de obreias.
50 garrafas de tinta preta.
20 caixas de pennas d'aço.
18 duzias de lapis.

Para o deposito de artigos bellicos da provincia das Alagôas.

Livro em branco de papel pautado com 200 folhas para carga e descarga do armamento e maior objectos do material do exercito.
Dito dito de dito com 200 ditas para registro dos officios.
1 dito dito de dito com 100 ditas para contas correntes da polvora.
1 dito dito de dito com 100 ditas para caixa de polvora vendida.
1 dito dito de dito com 100 ditas para entradas e sahidas da polvora.

Para o 2º batalhão.

400 bonets de panno azul.
27 ditos para musicos.
27 ... para os mesmos.
[illegible]
... de panno azul.
... de panno côr de café.
... de panno alvadio para capotes.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de novembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a enfermaria militar da provincia do Ceará.

50 conservas de forma cylindrica, vidros altura com a cobertura 300 millimetros.
50 frascos de abertura ordinaria tapados a esmeril, vidro branco quatro litros.
50 ditos de 2 litros.
50 ditos de 1 litro.
50 ditos de 500 grammas.
50 ditos de larga abertura tapados a esmeril vidro de 500 grammas.
50 potes de pó de pedra forma cylindrica 20 centimetros de altura.
4 capsulas de porcellana com bico fundo redondo de 250 millimetros de diametro.
4 capsulas de fundo chato.
1 gral de marmore com mão para 18 onças.
1 gral de marmore com mão para 2 libras.
1 pendurafina de arame com tambor.
1 peneira grossa de arame com tambor.
2 canecas de louça para 22 libras.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de novembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente,
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia convido os senhores abaixo declarados á solicitarem os titulos dos terrenos de marinha (comprehendidos desde o trapiche do Cunha até o extremo fiel ao arsenal de marinha) de que estão de posse os mencionados senhores: e isto dentro de 15 dias, a contar da data desta, sob pena de se lhes fazer effectivas as que as leis prescrevem em casos taes. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 28 de outubro de 1862. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Relação á que se refere o annuncio supra.

Numeros dos ditos terrenos.

228. Herdeiros de Maria Francisca de Almeida.
230. « de João Leite de Azevedo
231. « de João Antonio Gonçalves Maduro.
233. « de Antonio Marques da Costa Soares
[illegible] « Angelo Francisco Carneiro.
[illegible] « Dito.
[illegible] José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira.
[illegible] Herdeiros de Antonio Francisco Branco.
[illegible] « de Angelo Francisco Carneiro.
[illegible] « de Maria Francisca de Almeida.
[illegible] Joaquim José de Miranda.
[illegible] Herdeiros de Antonio Marques da Costa Soares.
[illegible] ... de Paulo Vieira Cavalcanti.
[illegible]

BENEFICIO DO SANTA ROSA.

HOJE

Sabbado, 15 de novembro.

Depois que a orchestra, regida pelo professor o Sr. Pedro Nolasco Baptista, tiver desempenhado uma das melhores ouvertures, representar-se-ha pela primeira vez neste theatro a muito linda e chistosa comedia brasileira em tres actos, producção do Illm. Sr. Dr. Luiz Miguel de Quadros,

O SOGRO DA RAPAZEADA.

PERSONAGENS.	ACTORES.
Manoel João, sogro da rapazeada	Coimbra.
José Pechincha, meirinho	O beneficiado.
Dr. Alberto	Leoso.
Capitão Espadarte	Skiner.
Antonio Pinto	Carvalho.
Gil das Piticobas, estudante	Barreto.
Cincinato, estudante de medicina	Azevedo.
Quininha, filha de Manoel João	D. Leopoldina Eudocia.
Filhos, idem	D. Leopoldina da Silva.
Eugenia, curandeira	D. Julia.

A scena passa-se no Rio de Janeiro.
Epoca — actualidade.

Depois da comedia, o Sr. professor Pedro Baptista se prestará com a orchestra á tocar, com o panno á cima, a grande aria da opera Nabuco Donosor, do maestro Verdi.

Dará fim ao espectaculo com a muito applaudida comedia do repertorio brasileiro,

O judas em sabbado d'alleluia.

O Santa Rosa conta com a protecção do respeitavel publico Pernambucano, e pede desculpa a alguns de seus amigos de não lhes poder convidar pessoalmente, attentas as suas occupações, e previne-os de que podem procura-lo a qualquer hora.

Os bilhetes podem desde já ser procurados em mão do beneficiado, rua de Santa Isabel, e no theatro em poder do Sr. Cunha.

Principiará ás 8 horas.

CIRCO
DA
RUA DA FLORENTINA
DOS
IRMÃOS BUISLAY
A's 4 e meia horas da tarde.

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia



Domingo, 16 de novembro de 1862.

A companhia, desejosa tambem de concorrer para o beneficio d'aquelles que se acham confiados á caridade publica, resolveu dar o presente espectaculo em favor da SANTA CASA DE MISERICORDIA, que se acha incumbida do tratamento dessa classe da sociedade; cujo programma é o seguinte:

A [illegible] pelo Sr. Estevão Buislay.
O TORNIQUETE, pelos Srs. Julio e Grenet.
A PERCHA, pelos senhores Estevão e Julio.
O HOMEM CANHÃO, pelo Sr. Cesar.
O TRIUMPHO DA CRINOLINA ou *o dourado sonho das mulheres*, pelos clowns.
A FESTA DOS MOLEIROS OU O DESAFIO COM SEU PRIMO O CARVOEIRO, pela vez primeira, pelos principaes artistas da companhia.
O MACACO DO BRASIL, em sua inteira naturalidade, fazendo a parte de macaco o sympathico Julio, que tantos applausos tem merecido.
Começará ás 4 horas e meia da tarde.

Avisos maritimos.

Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Candida* pretende sahir com brevidade, ainda recebe alguma carga e escravos a frete, trata-se com Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Lisboa.

O brigue portuguez «Luiz II», capitão Antonio Francisco Vieira, pretende sahir até o dia 10 de novembro por ter quasi completo o seu carregamento; ainda recebe alguma carga e passageiros: a tratar com o consignatario F. S. Rabello & Filho, rua da Cadeia n. 55.

Lisboa.

O patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Antonio de Barros Valente, pretende sahir com brevidade; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos; a tratar com o consignatario F. S. Rabello & Filho, rua da Cadeia n. 55.

Para Lisboa

segue até o dia 15 de novembro a veleira e bem conhecida barca portugueza «Gratidão», tem a seu bordo metade do seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para Lisboa vai carregar o patacho portuguez «Jureca», capitão José Marques Coelho Sobrinho, recebe um resto de carga a frete e passageiros: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Maranhão e Pará.

Segue para ambos os portos o patacho nacional *Paulino* tem parte do seu carregamento prompto para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Mossoró e Assú

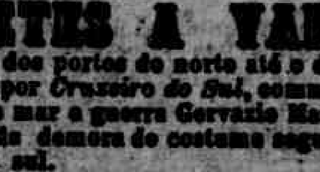
O hiate «Santa Rita»; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

Ceará.

[illegible]

Pará.

Segue em direitura ao Pará o veleiro brigue escuna «Gracioso», capitão Antonio Maria da Costa e Silva, por ter parte do carregamento prompto, para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 27.



COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do norte até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor
Ilha de Fernando.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para Fernando de Noronha no dia 17 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia de sahida ás 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Maranhão e Pará.

Segue brevemente para os indicados portos o bem conhecido hiate «Lindo Paquete», capitão Jacintho Nunes da Costa, podendo ainda receber alguma carga: a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27.

PARA
a Bahia

[illegible]

Para Lisboa

segue viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez «Relampago» por ter metade de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece os melhores commodos, entenda-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA
O
Rio Grande do Sul

sahirá com toda a brevidade o veleiro palhabote nacional «Viamão» por já ter prompto parte do seu carregamento: para o restante da carga, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau, Aracaty e Ceará.

O vapor «Persinunga», commandante Ratis, sahirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DA
Navegação costeira a vapor

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para Maceió tocando nos portos do seu escala e depois Penedo e Amazá, logo que regresse de Fernando de Noronha, recebendo toda carga que seja despachada com antecedencia.

A partida será fixada logo que aqui chegue o vapor e annunciada pelos jornaes.

Leilões.

LEILÃO
DE
Mobilia de jacarandá.
Segunda-feira 17 do corrente.

Por falta de competidores e por ordem dos administradores da massa fallida de José Alves Fernandes o agente acima levará de novo a leilão todos os moveis pertencentes a mesma massa como mobilia de jacarandá a Luiz XV e mais ... no acto do leilão segunda-feira 17 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 9.

Nesta mesma occasião venderá pertencente a uma familia que se retirou uma mobilia de jacarandá e muitos outros objectos pertencentes a mobilia e que serão patentes impreterivelmente.

José Maria Pestana.

LEILÃO
DE
CERVEJA.
Sabbado 15 do corrente.

Gustav Bosset & C., farão leilão por intervenção do agente Olympio, de 10 barricas e 18 barris com cerveja, ás 11 horas da manhãa no seu armazem na rua da Cruz n. 5.

LEILÃO
DE
Uma mulata de 25 annos

A requerimento dos administradores da massa fallida de José Alves Fernandes e com autorisação do Illm. Sr. juiz do commercio o agente Pestana venderá em leilão a escrava Francisca, com 25 annos de idade pouco mais ou menos: segunda feira 17 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 9.

LEILÃO
DE
Uma armação para miudezas.
Segunda-feira 17 do corrente.

Por ordem do testamenteiro dativo do finado Manoel Joaquim Dias de Castro irá a leilão a armação arrancada da loja do mesmo finado da rua da Cadêa n. 4: segunda-feira 17 do corrente pelas 12 horas da manhãa na rua do Vigario n. 9, armazem.

LEILÃO
DE
Um carro envidraçado.
Sabbado 15 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado venderá por conta de quem pertencer um rico carro envidraçado em muito bom estado ... sabbado 15 do corrente pelas 12 horas da manhãa na porta do ...

Avisos diversos.

Annuncios da provincia.

[illegible] ... e 8, para serem ... se roga aos Srs. ...

A' classe ...
Curso de lingua ... á noite.

José Soares d'Azevedo ... lingua e litteratura ... do Gymnasio do Recife, ... pratico-theorico ... novo systema ... a classe do commercio ... frequentar este estudo ... que desejarem ... lingua, podem dirigir-se ... annunciante, rua do ... n. 47.

LOTERIA

Sexta-feira 21 do ... se extrahirá a setima ... loteria do Gymnasio ... (2ª concessão) no ... N. S. do Rosario.

Os bilhetes e ... a venda na respectiva ... do Crespo n. 15, e ... sionadas rua da Imperatriz ... ragens n. 44 do Sr. ... da Independencia ... tos Vieira, rua ... Sr. Chagas, e ... cife loja n. 45 do ...

Os premios ... pagos uma hora ... os outros no dia ... distribuição das listas.

Antonio Jo[illegible]

Aluga-se

[illegible]

— Precisa-se de uma ... Guia n. 28.

— Na para alugar-se ... casa de dous andares e loja, ... rua da Aurora; ... um segundo andar ... dito dito na rua do ... de um andar e loja na rua ... rua da Cadeia n. 33 ...

— Aluga-se o ... 40, com terreno e ... muito proprio para familia ... tar na rua da Cadeia n. ...

Am[illegible]

Precisa-se de uma ama ... de uma casa de pouca familia ... Bom Jesus das Creoulas ...

— Aluga-se ... uma grande casa ... mais pequenos ... n. 2, primeiro andar ... Pedro, que ...

Massa phos[illegible]

Para destruir ratos ... chegar de Liverpool ... uma nova remessa ... torna recommendavel ... e vende-se na travessa ... armazem de Ferreira & ... veram reduzir os preços ... cada pote a 500 rs.

— Aluga-se um sitio ... trada do Monteiro com ... gabinetes, muitos arvoredos ... a fallar na rua da Imperatriz ... andar.

— Precisa-se alugar ... cinhar e engommar, ... da Praia n. 44.

— Na rua do Livramento ... um a dous aprendizes ... mendonte e convenientes ... zes principiar a pagar ...

— José de Oliveira ... retira-se para o Rio de Janeiro ...

Aluga se para ...

o pavimento terreo ... porador, com ... entrada tambem pela rua ... para um escriptorio de advogado ... em rua muito concorrida ... fresco: a tratar no ... da, na mesma casa.

A abaixo assignada ... de seu finado filho ... de Mendonça, a ... carem em mandar ... na pelo repouso ... qual ficará ...

Associação ...

Haverá domingo ... horas da manhãa ... convidados a comparecer ... Secretaria da Associação ... nambucana 7 de novembro ...

— Aluga-se uma ... Capunga Nova travessa ... rua Nova n. 52.

— Aluga-se o terreno ... de Pilar n. 163, o qual ... muito fresco: a tratar ... baixo.

— Claudio Dubeux ... Demetrio da Silva ... de Paris ...

[illegible]

[illegible] principiará a festa, ... digno mestre de ... guarda nacional, ... Rvm. Sr. padre ... prégador de ... Albuquerque Mello. Rogamos ... rua que hajam ... casas para mais [illegible]

[illegible] do Dr. Jacobina, ... um cavallo ... quem o levar [illegible]

[illegible] procurador ... Dr. Francisco de ... Coimbra, convida ... fallecido Antonio ... de Azevedo ou a ... posse dos engenhos ... de Goianna, ... freguezia de Iguarassú ... com elle sobre ... engenhos [illegible]

[illegible] Figueirôa de Faria.

[illegible] a festa. [illegible]

[illegible]

Sociedade Terpsichore.

[illegible] 14 de novembro de 1862. ... 2.º secretario.

[illegible]

Attenção

[illegible] attenção!

[illegible]

Attenção.

[illegible]

Aviso.

[illegible]

[illegible] attenção.

[illegible]

— Aluga-se no Caxangá uma boa casa para passar a festa: a tratar na rua da Paz n. 48.

Attenção.

Precisa-se de um portuguez dos ultimos chegados para trabalhar com um cavallo em carregar agua; no pateo do Paraizo n. 2.

— José da Villa Flor vai ao Maranhão.

— Na loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 6 tem uma carta para entregar ao Rvm. vigario de Ipojuca.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 37 na rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 60, segundo andar.

— Desde o dia 7 do corrente acha-se despedido o Sr. Manoel Gonçalves Ferreira Mendes da casa commercial de Francisco Severiano Rabello & Filho, em liquidação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se escrava: na rua Nova n. 47.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para casa de pouca familia; na rua da Roda numero 54.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se o quarto andar da casa n. 21, sita na rua Nova, com um excellente terraço e commodos bastantes: a tratar na mesma rua n. 6.

— José de Jesus Moreira & C. rogam a todos os seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas até o dia 30 do corrente, do contrario serão cobrados judicialmente.

Attenção

Aviso aos consumidores de gaz que ja chegou grande porção de gaz á nova exposição, sendo este de primeira qualidade e não inflammavel: rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

— Precisa-se arrendar um sitio perto da praça que tenha fructeira e baixa de capim, e cujo aluguel não exceda de 300$ a 400$: quem tiver dirija-se a rua do Rangel n. 60, taberna.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro junto a ponte da Magdalena, propria para rapazes solteiros ou mesmo familia, o lugar é muito agradavel e offerece a vantagem de excellente banho na porta, pouco e pela insignificante quantia de 15$: a tratar na rua estreita do Rosario n. 4.

— Aluga-se um excellente sitio em Sant'Anna perto do rio, com casa com commodidades para numerosa familia, cocheira, casa para escravos, baixa de capim etc.: para tratar na rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna; a tratar na rua do Sol n. 29.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 21, na rua Nova; a tratar na mesma rua n. 6.

— Francisco Xavier de Oliveira Junior, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

NOVIDADE
NA
Nova exposição de candieiros.

Offerece-se ao publico uma memoria de cousas de curiosidade que em seu exterior apresenta uma rosa e que desdobrando-se expõe á vista 21 varias vinhetas, representando differentes vistas, perspectivas de edificios notaveis desta cidade e de seus suburbios, sendo os principaes do bairro do Recife, do Passeio Publico, da entrada do porto, da casa de detenção, da cidade de Olinda e Apipucos. Recommenda-se a dita rosa para lembrança desses lugares ou como guia para aquelles que ainda os não conhecem; sendo que as vistas são exactas e excellentemente reproduzidas em finas gravuras: na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

— Aluga-se o armazem do becco da Boia n. 2. a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua Velha n. 43, segundo andar.

— O Sr. Domingos da Fonseca Suzano tem uma carta na rua da Cadeia Velha, loja n. 25.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 68 da rua Augusta com 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, quintal e cacimba: a tratar no mesmo. Outrosim um sotão independente com os mesmos commodos.

— Aluga-se uma boa casa de sobrado na rua de S. Bento, em Olinda, defronte da academia, com todos os commodos necessarios para uma familia; a tratar na rua Direita n. 40, terceiro andar.

— Para averiguar certo ponto, precisa lançar os olhos sobre a defesa do Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva pela revolução de 1817. Peço este favor e coadjuvação a quem a tiver, e irei mesmo á sua casa fazer a verificação em poucos minutos, afim de que de seu poder se não distraia o manuscripto.
Antonio Joaquim de Mello.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— No dia 9 do corrente ausentou-se o escravo Anastacio, que foi da Sr.ª D. Theodora mulher do Sr. Braga, pronuncio, levou roupa de algodão azul, é baixo e cheio de corpo, bem preto, e agora é que principia a nascer barba: quem o prender leve-o a rua da Aurora n. 46, ou ao engenho Cassuá, que será recompensado por
Joaquim Salvador P. de Siqueira Cavalcanti.

Alugam-se

quatro lindas casas na povoação do Monteiro muito proximas do rio Capibaribe, com duas grandes salas e 4 quartos, tendo tambem uma dispensa e cosinha fora, assim como outra mais pequena com duas salas e 2 quartos e cosinha: quem as pretender dirija-se a rua do Crespo n. 10 ou ao Monteiro no sitio do finado Xisto.

— Na rua estreita do Rosario n. 21 precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos.

Compras.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe [illegible] Manoel Ignacio de O[illegible] Filho, largo do Corpo Santo n. 13.

[illegible]

[illegible]

Dans cet établissement on présente à messieurs les acheteurs tous les articles exposés en vente aux prix et qualités déjà publiés.

Le système d'annoncer ce qui est commun, le classant comme supérieur, n'entrera jamais dans les habitudes de cette maison.

Le public est respectueusement invité à recevoir dans la pratique la certitude de cette promesse.



READ.

In this warehouse are presented to the purchasers all the articles exposed in sale by the prices and qualities that have already been published.

The system of announcing what is ordinary as being of superior quality will never be the custom of this house.

We invite respectfully the public to receive in the practice the certitude of this promise.

LEDE

Neste estabelecimento se apresentará sempre aos senhores compradores todos os generos pelas quantidades e preços publicados.

O systema de se annunciar o *soffrivel* individamente classificado como bom, jámais entrará nos estylos desta casa.

O respeitavel publico é convidado a receber na pratica a certeza desta promessa.

GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
LARGO DO LIVRAMENTO
NS. 38 E 38 A.

Attenção! Attenção! Attenção!

Para que possa uma casa de qualquer commercio adquirir o maior conceito possivel, e passar como uma das primeiras de sua classe, comprehende perfeitamente o proprietario do BALIZA, que é sufficiente a linha de conducta que elle tem adoptado, fazendo o quanto é humanamente possivel para manter a sua palavra de honra commercial tantas vezes offerecida ao respeitavel publico como garantia de sua promessa, de não illudir a pessoa alguma, e de *vender a todos* pelos preços annunciados.

A disposição do respeitavel publico se acham pois os seguintes generos:

AMEIXAS francezas, em frascos de tres libras e mais, a 2$000 a lata.
AMENDOAS de casca mole de 200 a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra, e a 4$800 a arroba.
ARROS de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$000 a 3$200.
Idem da India a 60 rs. a libra, e em arroba a 1$600.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem idem a 80 rs. a libra e em arroba 2$240.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e a 2$500 o sacco de 20 cuias.
AZEITONAS em ancoretas de 8 garrafas a 1$400.
AZEITE doce refinado de 750 a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem idem refinado em latas de 12 garrafas a 7$000 a lata.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, e em canada se fará differença.
BOLAXINHAS de Lisboa em latas de 2 a 4 libras a melhor massa que tem vindo a este mercado, por ter sido preparada expressamente para o armazem do Baliza.
Idem americana a 300 rs. a libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e dountras excellentes qualidades a 320 rs. a libra.
Idem em latas de 2 a 3 libras a 1$400 a lata.
Idem Lunch a 2$200 a lata com 4 libras.
BOLLINHOS de ovos em cartões a 500 rs. o cartão.
BATATAS em caixa a 3$600 a caixa.
CAFÉ de diversas qualidades de 240 a 300 rs. a libra.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem a este mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson de 2$700 a 2$800 rs. a libra.
Idem soffrivel de 1$600 a 1$800 a libra.
Idem do Rio de 1$400 a 1$500 a libra.
Idem preto muito superior a 2$240 rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600, a libra.
CHOCOLATE de Lisboa, hespanhol, suisso e francez, de 720 a 1$200 a libra, entre estes chocolates ha qualidades que nunca vieram a este mercado, e que se torna raro por sua excellente qualidade.
CHOURIÇAS muito novas a 480 rs. a libra.
CHARUTOS do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros, de differentes marcas como sejam Ipirangas, Suspiros, Delicias, Parisienses, Guanabaras, Senadores, Napoleões, etc., etc., que se vendem de 1$400 a 4$500 a caixa.
CEBOLAS a 800 rs. o cento e a 1$000 o mólho.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez em barril, a 640 rs. a garrafa.
Idem em garrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE superior a 800 a garrafa e 400 rs. meia, e 8$ o gigo com 12 inteiras ou 24 meias garrafas.
DOCES em calda vindo de Portugal em latas muito bem acondicionados, a 500 rs. a lata.
ERVILHAS em latas de 1 a 2 libras a 700 rs. a lata.
FARINHA de trigo SSS, Fontanes, galêga, famely, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de araruta, especialmente preparada, a 320 rs. a libra.
FIGOS muito novos a 200 rs. a libra, e em ceirinhas a 480 rs. a duzia.
GARRAFÕES vasios de 500 a 1$200 cada um.
GENEBRA de laranja em frascos grandes a 1$000 o frasco.
Idem em botijas de 400 a 440 rs.
Idem ingleza verdadeira de marca Gato a 1$000 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA [illegible] de Aracaty, a 100 rs. a lib.
Idem menos superior a 60 rs. a libra.
[illegible]

Idem de segunda qualidade de 500 a 640 reis a libra.
Idem americana em pequenos barris de 13 a 14 libras a 700 rs. a libra.
Idem franceza a 640 reis a libra.
Idem de porco em latas de 16 libras a 3$400.
Idem em barris muito fina a 360 reis a libra.
MARMELADA de primeira qualidade a 600 rs. a libra.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, macarrão, e talharim a 300 reis a libra e aletria a 400 rs.
Idem finas estrellinhas, pevide e outras a 500 rs. a libra.
Idem de tomate em latas com 2 libras a 1$280 a lata.
MOLHOS inglezes de 400 a 1$000 o frasco.
NOZES muito novas a 160 reis a libra.
PERAS SECCAS muito [illegible] a 400 [illegible] a 200 rs. a duzia.
PREZUNTO de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e sendo inteiro a 440 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
PASSAS das de camadá a 320 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs.
Idem idem com flor a 240 reis o maço.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos de qualidade muito superior a 320 rs. a caixa.
PEIXE de escabeche pelas melhores formas preparados, em latas de 1 a 2 libra, a 1$300 e 1$400 rs. a lata.
QUEIJO flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem vindos por navio a 1$400., cada um.
Idem prato de 600 a 640 rs. a libra.
SALPICÕES vindos de encommenda a 640 reis a libra.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a lata.
SERVEJA marca—Tenent, Cobrinha, Cavallinho, rainha Victoria e outras marcas a 4$, 5$000 e 5$600 a duzia.
SEVADINHA de França muito superior a 160 rs. a libra.
SAGU' a 240 rs. a libra.
SABÃO massa de diversas cores e dos melhores, de 120 a 200 rs. a libra.
SAL refinado em potes de louça por 500 reis, só o pote vale o dinheiro.
Idem em frascos de vidro com tampa do mesmo vidro a 640 rs.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo de altura e muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs. cada um, e de grande tamanho.
VASSOURAS americanas muito fortes e lindas a 640 rs.
VELAS stearinas a 600 rs. o masso.
Idem idem a 640 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres a 440 rs. a libra.
Idem de composição de 10$ a 11$ a arroba.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, das acreditadas marcas Pedro V., Madeira, Malvasio, Carcavellos, Porto, Feitoria, Chamisso & Silva. Menezes, Comões, e outras muitas marcas de 1$000 a 1$280, a garrafa.
Idem do Porto engarrafado denominado BALIZA qualidade esta que honra muito o titulo que se lhe dera, a 640 rs. a garrafa; os senhores compradores que se munam de uma garrafa, para que possam fazer um juizo exacto; o preço não faz a bondade do genero.
Idem Bordeaux qualidade esta preferida a todas quantas vem a este mercado a 640 rs. a garrafa.
Idem do Porto em pipa de 5$000 a 6$000 rs. a canada, e de qualidade muito superior.
Idem de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira e diversas marcas a [illegible], 3$500, 4$ e [illegible], a canada.
Idem [illegible] em garrafões de 5 garrafas [illegible]
[illegible]

GRANDE ARMAZEM
[illegible]
DE
BASTOS & [illegible]



Na rua Nova n. 47, junto a Conceição [illegible]

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto [illegible] preços muito modificados como é do seu costume; [illegible] paletots do mesmo panno a 14$ [illegible] merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr [illegible] das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditas de brim de côr [illegible] de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de côr a 2$500 [illegible] cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preta [illegible] a 3$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branca a 6$ [illegible] ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades [illegible] para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas [illegible] dades tanto de pannos como de casemiras e brins para mandarem [illegible] moda que nos for incumbida, e que para este fim temos uma grande [illegible] operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, [illegible] mo, cada um destes com sua especialidade, uns cortando coletes, [illegible] vent cortando obras grandes de todas as qualidades.
Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão [illegible]

SÓ NO CONSERVA[TIVO]
DE
Joaquim S. dos Santos
23—Largo do Terço—23

O proprietario deste estabelecimento de molhados está [illegible] nos 20 % do que em outra qualquer parte, garantido [illegible] comprado no seu estabelecimento.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor, são muito [illegible]
Idem idem do passado vapor a 1$500 e 1$600, [illegible]
Manteiga ingleza flor, e a mais nova do mercado a 720, [illegible]
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 640 rs. [illegible]
Banha de porco a 360 rs. o barril, e a libra 400 rs. [illegible]
Arroz pilado do Maranhão, Pesado e Java a 80, 100 e 120 [illegible]
Gomma de engommar a mais alva que se póde desejar a 100 [illegible] 2$800.
Velas de espermacete com avaria a 720 rs. o maço, não as melhores [illegible]
Café de 1.ª e 2.ª sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, em arroba a [illegible]
Vinho em pipa das marcas L. F. P. a 480, 500 e 640 rs., [illegible]
Azeite doce de Lisboa a 720, e a 640 a garrafa, e de carrapato a [illegible]
Além destes generos annunciados encontrarão sortimento [illegible] concernente a molhados no afamado conservativo largo do Terço [illegible]

ATTENÇÃO
36—RUA NOVA—36

Acaba de chegar um completo sortimento [illegible] vende por muito barato preço de 4$ até [illegible]

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 140 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

[illegible] que precisar delles, [illegible] á vista de que não [illegible] n. 16.

Nova loja da bandeira
que vende barato,
na rua da Cruz do Recife
N. 37.

Manoel José da Fonseca, participa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de [illegible], gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outro qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, baloios para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de differentes tamanhos e juntamente [illegible] de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em verguinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., cocos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Tudo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

Bonitas romeiras
pretas com vidrilho e franjas de torçal.

Acham-se a venda na loja d'aguia branca estas modernas e bonitas romeiras pretas com vidrilhos e larga franja de torçal, as quaes são do ultimo gosto para as senhoras trazerem sobre o talhe dos vestidos, ou mesmo para enriquecer e mais aformosear as modernas capas: custa cada uma 8$000, e quem não se apressar em as comprar ficará descontente, á vista da pequena quantidade, commodidade do preço e rigor da moda; assim, pois, é mandar quanto antes á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 16.

Caixinhas com
brinquedos de madeira para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Necess[illegible]

[illegible]

Outros [illegible]
brancos [illegible] de côr

Vendem-se [illegible]

Nova re[illegible]
de brincos [illegible]

Na loja da aguia [illegible] n. 16.

— Vende-se uma [illegible] n. 28, com pouco [illegible]

— Vende-se um [illegible]

Trastes [illegible]

Dous guarda [illegible] Boa-Vista n. [illegible]

[illegible]

TINTAS [illegible]

[illegible]

MUTILADO

... o Pavão.

... de cores sendo os mais ... que tem vindo a este mercado pelo ... preço de 280 réis o covado: na rua ... n. 60, loja do Pavão.

Pupelina de quadros a 280 rs, só o Pavão.

Vende-se pupelinas de quadros, fazenda ... nova para vestidos pelo baratissimo ... 280 réis o covado, e brilhantina de quadrinhos de todas as cores e sendo mais ... que chita propria para vestidos e roupa para meninos a 280 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Alpakin ou gorgurão de linho do Pavão a 280 rs.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo de quadrinhos e de listra miudinhas propria para vestidos de senhora e roupa para meninos sendo muito leve e propria para a estação pelo baratissimo preço de 280 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Cambraias com salpicos vende o Pavão a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia branca com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada corte, muito fazenda que sempre se vendeu a 4$ e liquida-se a 3$ cada corte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cassas francezas baratissimas

Vende-se na loja do Pavão cassas francezas ... mais bonitos padrões que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280, 360 e 320 rs. o covado, isto para ... na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

O Pavão vende cabaia,

Vende-se esta nova fazenda pelo baratissimo preço de 500 réis o covado tendo 4 e 1/2 palmos de largura e sendo bastante encorpada com bonitos desenhos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Chitas largas a 200 rs.

Vende-se chitas francezas com pequeno toque de mofo a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Casaveques a 4$.

Vende-se finos casaveques de feitio muito ... a 4$ cada um: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sintos do Pavão.

Vende-se sintos de seda a 1$ tendo bonitas fivelas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de casemira a 3$200 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de casemira de côr de 9 larguras sendo de quadrinhos e listras a 3$200 rs. o corte ou 1$400 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

NOVA EXPOSIÇÃO

DE

Candieiros a gaz

NA

Rua Nova n. 20 a 24, loja de Carneiro Vianna

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao publico que tem recebido um riquissimo sortimento, que tudo vende pelo mais barato preço que se possa encontrar neste mercado por receber em direitura dos Estados-Unidos, em porção ou a retalho, e a vontade dos compradores.

Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.

Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.

Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.

Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.

Baratissimo

NA

Loja e armazem de fazendas

DE

Custodio, Carvalho & C.

27 Rua do Queimado. 27

2$ a duzia

Guardanapos adamascados para mesa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia.

Cobertas e lençóes.

Cobertas de chita indiana a 2$.
Lençóes de bramante e panno de linho a 2$.
Gollinhas ricamente bordadas a preço de 600, 800 e 1$200.
Tiras bordadas muito finas e largas a 2$500 a peça com tres e meia varas.
Entremeios a 1$300 a peça, tres e meia varas.
Pannos de lã adamascados para mesa a 1$500.
Luvas para meninas a 300 rs. o par.
Ricas colchas de fustão para cama pelo barato preço de 5$ cada uma.
Grande sortimento de lenços bordados de linho proprios para senhora, para todos os preços.
Meias para meninas e meninos.
Sortimento de balões.
Tapetes para sala, com franjas.
... com 10 palmos, proprio para ...

PARA O

ARMAZEM PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de experimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se forem comprados em outra qualquer parte, por isso desejando o proprietario a continuação de todos Srs. que se dignarem frequentar este estabelecimento, tem deliberado garantir toda e qualquer qualidade de generos vendidos neste armazem, podendo assim mandar comprar suas encommendas por pessoas pouco praticas que serão tambem servidas como se viessem pessoalmente, devendo haver para com os portadores, toda recommendação, afim de que não se enganem com o armazem indicado.

Vinho do Porto superior em garrafões de 5 garrafas a 3$000 com garrafão.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto, o melhor que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa, e em caixas a 10$.

Vinhos generosos Camões, D. Luiz, D. Fernando, Maria Pia, Nectar, Duque do Porto, Carcavellos, Chamisso, e Feitoria de 900 a 1$ a garrafa, e em caixa de 9$ a 10$.

Idem cherez o melhor que se pode desejar a 1$200 a garrafa.

Vinho branco engarrafado a 640 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade, tambem ha de barril para 560 rs. a garrafa.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 3$000, 3$500 e 4$000.

Vinho Bordeaux Chatô la rosa, Margô, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiesteficia 800 rs. a garrafa, e em caixas 8$500 e 9$000.

Idem Muscatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa e em caixas a 7$000.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 700 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e em barril a 560 e 600 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 2$000 a libra.

Chá huxim o mais superior que tem vindo ao mercado a 2$000 e 2$500 a libra.

Chá hysson não disfazendo no perola e huxim, é o que se pode desejar a 2$700, 2$000 e 1$600 rs. a libra.

Chá preto incomparavel a 2$000, 1$800 e 1$600 rs. a libra, afiança-se ser de superior qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 1$600, 1$800 e 2$, e dos do ultimo navio de vela de 1$400 e 1$600.

Figos de commadre chegados neste ultimo vapor em caixinhas, muito proprios para mimo de 8 libras por 1$600, e em libra a 240 rs.

Passas as mais novas do mercado a 280 rs. a libra, e em caixas de 14 a 15 libras por 3$800.

Uvas roxas e brancas das melhores que ha em Portugal a 560, 640 a 720 rs. a libra.

Doce de goiaba (de casca) muito superior a 500, 560 a 640 rs. o caixão.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa em latas muito enfeitadas de 1 1/2 e 2 libras a 640 rs.

Idem de Alperche o mais superior que tem vindo ao mercado, ... latas de 2 libras por 800 rs. cada uma.

Fructas em calda pera, pecego, damasco, ameixas, cerejas, ginja e alperche, em lattas de 1/2 libra por 600 rs.

Bolaxinha de soda da melhor massa com differentes qualidades a 1$400, afiança-se a qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$400

Figos (em lata) proprios para mimo bem enfeitados com 5 a 6 libras por 1$200 cada uma.

Ameixas francezas em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, com 3 1/2 a 4 libras por 3$.

Chocolate dos melhores fabricantes da Europa, hespanhol a 1$000 rs. a libra, francez a 1$000 rs. portuguez a 640 rs. a libra, garante-se ser do melhor que ha no mercado.

Amendoas de casca molle muito novas a 240 rs. a libra, e em arroba a 7$000.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de meias libra por 640 rs.

Massa para sopa estrellinha, pevide e rodinhas a 480 rs. a libra.

Prezunto do reino vindo da casa particular de Lamego a 320 e 400 rs. a libra.

Dito inglez para fiambre chegado neste ultimo vapor a 480 500 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra. e em barril 7$000

Chouriças do reino as mais novas do mercado a 440 rs. a libra, e em barril com uma arroba por 10$000.

Salame francez e hamburguez a 640 a 720 rs. a libra, petisco prompto para se comer.

Sardinhas de Nantes em lattas a 360 rs., em porção se faz abatimento.

Banha refinada em latas com 10 libras por 3$600, e em barril muito fina e alva a 360 e 400 rs.

Cebolas novas novas a 640 rs. o cento e em caixas a 7$000.

Gomma de engommar muito alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 2$560 a arroba.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades: savel, fataça, dito de escabeche, corvina, cherne, voraz, congro, gorás, linguados, peixe espada, pescada etc., etc., a 1$300 rs. a lata.

Velas de espermacete as mais superiores do mercado a 640 rs. a libra, e em caixa a 15$500 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Charutos suspiros em caixas inteiras dos melhores fabricantes de S. Felix a 3$500, ditos em caixinhas com 50 por 2$.

Charutos Sevandiros em caixas inteiras a 3$000, ditos em meias ditas por 1$600

Idem sigarrilha de Havana os melhores que tem vindo ao mercado a 1$800 a caixa com 50 charutos.

Idem Regalia, Imperial, Panatelas, Quem fumar saberá, Trovadores, Viajantes e Emilios a 2$ a caixa com 100 charutos.

Serveja preta das marcas tennent, ou XXX a 5$500 a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Idem branca das marcas mais acreditadas a 4$, 4$500 e 4$800 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Sagú muito novo em garrafões com 5 libras por 1$400 com garrafão, e em libra a 300 rs.

Sevadinha de França a 200 rs., em porção se faz abatimento.

Farinha do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra, a 4$600 a arroba

Café lavado tanto do Rio como do Ceará a 240, 280 e 300 rs., em arroba 7$000, 7$800 a 8$.

... o que se pode desejar neste genero de 80 a 160 rs., ...

LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR

NO

9 Largo do Carmo 9

ARMAZEM PROGRESSIVO

Duarte & C.

Em virtude de terem vendido o seu estabelecimento ... rua das Cruzes e dezejando acabar com o do largo ... n. 9, rezolveram vender o seu crescido e completo ... to de molhados, sendo todos de superiores qualidades ... resumidissimos preços, por isso pedem a todos os seus fre... zes e ao publico em geral que venham sortir-se ... zem Progressivo que acharão não só um expl... mento como superiores qualidades de generos ... teiramente baratissimos, o quo abaixo se transc... mas adições de seus preços pelos quaes prome... mente vender, e muitos outros que por falta de ... se deixem de mencionar mas que seus preços ... lação, advertindo-se que o sortimento é inteira... pleto, e que não desconfiem dos preços nem qu... generos, pois os propriatarios se obrigam a gara...

Vende-se por estes preços unicamente ... se querer liquidar de prompto.

Vinhos generosos vindos do Porto, engarrafados das seguintes marcas: ... Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, ... Madeira superior a 10$000 a duzia, e 1$000 a garrafa, ... grande quantidade que ha.

Vinho especial vindo do Porto em garrafões com 5 garrafas a 3$240 ... fão, afiança-se ser igual vinho ao que costuma vir engarrafado.

Vinho branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$000 ... grande e é preciso liquidar.

Vinhos em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a ... 3$000 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada ... conforme a porção.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que ... mente se vende a 1$000 e 1$200 custa hoje apenas liquidar ... a libra.

Manteiga franceza chegada no ultimo navio e a melhor que se pode ... ro a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo navio a 1$400 cada um, a porção ...

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$000 e giga com ... a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de ...

Ameixas francezas em frascos com 1 libra a 1$000 cada um, ... 640 rs.

Figos de commadre em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 rs. ... ha tambem caixas com uma arroba meia e oito libras a porção ... liquidar.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 800 rs. a libra, ... mento

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal como seja, pera, ... damasco, ginja e outras a 500 rs. a lata.

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$000 a libra ... a qualidade.

Chá huxim o hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado ... vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, ... aqui por 4$200 de custo vende-se por 3$200 a libra para liquidação.

Chá preto fino que se vendia a 2$800 a libra custa hoje 2$000 para ...

Chá da India soffrivel mas muito bom para negocio, a 1$000 a libra, ... haver em grande quantidade.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 640 rs. ... latas de diferentes tamanhos.

Sardinhas de Nantes do fabricante Bessé, a 360 rs. a lata, afiança-se ... muito novas.

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$200 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1.ª qualidade a 2$800 a arroba e 100 rs. a libra.

Milho alpiste muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$000 a arroba.

Milho painço a 140 a libra, e 4$000 arroba.

Farinha verdadeira de mataranna a 320 a libra afiança-se ser da superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$500 arroba.

Espermacete superior a 620, 640 e 680 rs. este ultimo tem uma libra ...

Velas de composição a 320 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito superior ...

Ervilhas francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

Chocolate francez, hespanhol e suisso de 800 a 1$000 a libra, ... boas qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Nozes muito nova a 100 rs. a libra, e a 2$500 a arroba, e em porção terá abatimento.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrafa, ... a duzia, garante-se ser novo, que geralmente se vendia a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro inglez a 800 rs. a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se ... e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que há neste genero a 640 a garrafa, e em porção terá abatimento.

Papel greve pautado e liso a 2$600 a resma.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Prezunto do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para o ...

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, afiança-se ser muito novo.

Bailaios francezes de deversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 2$000 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. ... em masses com 20 massinhos para 100 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libras muito novo a 1$000 cada um.

Palitos de gaz a 20 rs. a caixa ...

ATTENÇÃO

...

ANNO XXXVIII. NUMERO 264. SABBADO 15 DE NOVEMBRO DE 1862

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassú' Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú', Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú', Cabrobó, Bôa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas-feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua-Preta e Pimenteira nas quintas-feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os Estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
5 Lua cheia as 10 horas e 7 minutos da tarde.
14 Quarto minguante as 3 horas e 29 minutos da manhãa.
21 Lua nova as 3 horas e 33 minutos da manhãa.
27 Quarto crescente as 7 horas e 21 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 7 e 22; para o norte até a Granja á 12 e 27 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: de *Apipucos* ás 6 1[2, 7, 7 1[2, 8 e 8 1[2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; do *Jaboatão* ás 6 1[2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1[2, 4, 4 1[4, 4 1[2, 5, 5 1[4, 5 1[2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1[2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1[2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
10 Segunda. S. André Avelino confessor.
11 Terça. S. Martinho b.; S. Verano b.
12 Quarta. S. Diogo l.; S. Livino b. m.
13 Quinta. S. Eugenio b.; S. Aniceto m.
14 Sexta. Ss. Clementino e Philomeno mm.
15 Sabbado. S. Gertrudes v.; S. Leopoldo.
16 Domingo. S. Gonçalo de Lagos; S. Valerio.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio.

4.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 25 de outubro de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—Dando solução ao officio dessa directoria de 12 de setembro passado, em que consulta sobre as duvidas que lhe occorrem a respeito do encerramento do prazo da inscripção marcado para o concurso a que tem de proceder-se para o preenchimento de uma vaga de lente substituto dessa faculdade, declaro o seguinte:

1.º Que o encerramento do prazo da inscripção não depende da reunião da congregação: mas deve ser feito, nos termos da 2.ª parte do art. 120 do regulamento complementar dos estatutos, pelo secretario da faculdade, logo que seja findo o prazo, marcado de conformidade com o art. 38 dos estatutos, e 112 do regulamento.

2.º Que a reunião da congregação é sómente necessaria para se decidir se os candidatos ao concurso estão no caso do art. 37 dos estatutos. Se, pois, essa reunião não puder ter lugar em qualquer das hypotheses figuradas no citado officio, de não comparecer numero sufficiente de lentes, ou de não restar numero legal delles para formarem congregação, porque dos presentes alguns não possam votar por causa do parentesco em grão prohibido com algum dos candidatos, deve a congregação ser convocada para outra época, procedendo-se nos termos do art. 162 do regulamento.

3.º Que, findo o prazo da inscripção, nenhum candidato será mais admittido, como é expresso no art. 122 do regulamento; e por consequencia procedeu legalmente essa directoria quando indeferio o requerimento do Dr. Francisco Pinto Pessoa, que pedio ser inscripto para aquelle concurso depois de expirado o prazo que foi marcado para a inscripção.

Deos guarde a V. Exc.—Marquez de Abrantes.—Sr. director da faculdade de direito do Recife.

Ministerio da justiça.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente o officio de V. Exc. de 30 de setembro ultimo, houve por bem approvar a solução que deu V. Exc. ás duas duvidas propostas pelo promotor publico interino da comarca de Paranaguá, declarando: 1.º, que a disposição do decreto n. 502 de 18 de fevereiro de 1847, comprehende não só os promotores effectivos, como tambem os interinos, que portanto ha incompatibilidade entre os cargos de vereador e promotor publico, e que o consultante não perdeu aquelle por acceitação indevida deste; 2.º, que á vista do terminante disposição do aviso de 15 de janeiro de 1858, é fóra de contestação que o juiz de orphãos, tendo de nomear curador nos lugares em que existem esses officios creados por lei ou providos violentamente, deve fazer recahir a nomeação no promotor, o qual só poderá ser dispensado quando allegar e provar impedimento legitimo.

Deus guarde á V. Exc.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.—Sr. presidente da provincia do Paraná.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro 5 de novembro de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—A Sua Magestade o Imperador foi presente o officio n. 60 de 28 de abril deste anno, em que V. Exc. consultou: « Se os procuradores das camaras municipaes, para defenderem os direitos das respectivas camaras ante as justiças ordinarias, precisam de provisão como os solicitadores communs? »

E o mesmo augusto senhor, conformando-se com a resposta que V. Exc., de accordo com o parecer do procurador fiscal da thesouraria de fazenda dessa provincia, deu ao juiz de direito interino da comarca de Paranaguá, manda declarar que os procuradores das camaras municipaes, para defenderem os direitos das respectivas camaras ante as justiças ordinarias, não necessitam de provisão como os solicitadores communs, visto como têm o caracter de procuradores publicos, e exercem o mandato em virtude da lei.

Deus guarde á V. Exc.—João Lins Vieira Cansansão de Sinumbú.—Sr. presidente da provincia do Paraná.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de janeiro, 5 de novembro de 1862.—Illm. e Exm Sr.—A Sua Magestade o Imperador foi presente o officio n. 60 de 23 de abril deste anno, em que S. Exc. pede solução á seguinte duvida:

Sendo a mulher violada virgem e menor de 17 annos, deve o réo responder no só pelo crime do art. 222, como tambem pelo art. 209 do codigo criminal?

E o mesmo augusto senhor, concordando com a opinião de V. Exc., manda declarar que a circumstancia do defloramento deve ser considerada uma das aggravantes do delicto, na fórma do art. 17 do codigo criminal, devendo o crime em tal caso ser punido com as penas do grão maximo do art. 222.

Deus guarde á V. Exc.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú. — Sr. presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Por decreto de 11 de outubro foi nomeado o bacharel Manoel Teixeira da Fonseca Vasconcellos juiz municipal e de orphãos do termo de Sabará, na provincia de Minas Geraes.

Por decretos de 21 do corrente tiveram mercê da serventia vitalicia:

Francisco Verissimo de Albuquerque Padilha, dos officios de partidor e contador do termo do Cabo, na provincia de Pernambuco.

Francisco Ivo de Andrade, dos officios de partidor e contador do termo de Mamanguape, na provincia da Parahyba.

Miguel Ferreira Velloso, dos officios de partidor e contador do termo de Caruarú, na provincia de Pernambuco.

Regiliano Pinto Martins, do officio de partidor do termo de S. Fidelis, na provincia do Rio de Janeiro.

Mandou-se conservar na posse dos officios de partidor, contador e destribuidor do termo de S. Fidelis, na provincia do Rio de Janeiro, a Manoel José de Andrade e Silva.

Por decretos de 22 foram nomeados:

O juiz municipal José Luiz da Silva Moura, juiz de direito da comarca de Pastos Bons, na provincia do Maranhão.

O bacharel Agostinho Moreira Guerra, juiz municipal e de orphãos no termo de Guimarães, na mesma provincia.

O bacharel Raymundo Abilio Pereira Franco, juiz municipal e de orphãos do termo de Icatú, na mesma provincia.

O bacharel Adeodato Serrano Pires de Camargo, juiz municipal e de orphãos do termo de Mariahé, na provincia de Minas Geraes.

Foi removido o juiz municipal Antonio Lourenço de Araujo do termo de Arcoz para o do Rio Preto, na provincia de Minas Geraes, por assim o haver pedido.

Foi reformado [illegible] tenente-coronel commandante [illegible] de infantaria da guarda [illegible] Minas Geraes, [illegible]

Por [illegible]

O [illegible] ronel commandante [illegible] 26 de [illegible]

O [illegible] coronel [illegible] da guarda nacional [illegible]

Concedeu-se a demissão que pedio Manoel José de Souza do posto de alferes do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da côrte.

Teve mercê da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Alcantara, na provincia do Maranhão, Joaquim Mariano Melheiros.

Foi commutada em 200$000 para o imperial instituto dos meninos cegos a pena de quatro mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo a que foi condemnado João de Motta Paes, por sentença do subdelegado de policia da freguezia de Candelaria, do municipio da côrte.

Ministerio da marinha.

Aviso de 21 de outubro de 1862.

Declara como deve ser considerado o juizo proferido pelas juntas medicas estabelecidas nas provincias acerca do estado de saúde dos officiaes e praças da armada.

3ª secção. —Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da marinha, em 21 de outubro de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador á vista do parecer que o conselho naval expendeu em consulta n. 625, de 29 de julho ultimo, manda declarar á V. Exc., para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, que o juizo proferido pelas juntas medicas estabelecidas nas provincias ácerca do estado de saude dos officiaes e praças da armada só póde ser considerado competente e capaz de produzir todos os effeitos legaes para aquelles actos que dependerem de deliberação dos commandantes das estações ou inspectores dos arsenaes, conforme é expresso no art. 11 do regulamento provisorio de 27 de julho de 1858, e não para a concessão de reformas e outros da exclusiva alçada do governo imperial; devendo portanto recolher-se a esta côrte os officiaes e mais praças da armada que solicitarem taes favores para aqui serem inspeccionados pela junta presidida por V. Exc., nos termos do § 15 do art. 7º do regulamento annexo ao decreto n. 2,536 de 25 de fevereiro de 1860; com excepção porém, daquelles casos em que, por justos motivos, o governo entenda conveniente delegar expressamente semelhante attribuição ás referidas juntas.

Deus guarde á V. Exc.—Joaquim Raymundo de Lamare.—Sr. chefe de divisão encarregado do quartel general da marinha.

Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras publicas.

CIRCULAR AOS PRESIDENTES DE PROVINCIA.

Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 27 de outubro de 1862.—Illm. e Exm. Sr. — Desejando colher desde já esclarecimentos e dados exactos que facilitem para o futuro o levantamento de uma carta geral do imperio, e querendo ao mesmo tempo dar occasião a que os nossos engenheiros possam mostrar as habilitações que possuem da nobre e util profissão a que se dedicaram, sirva-se V. Exc. de expedir as precisas ordens aos engenheiros empregados no serviço dessa provincia, recommendando-lhes que procurem cumprir, quanto lhes for possivel, as instrucções que acompanham o presente aviso.

Deus guarde á V. Exc.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.

Instrucções que acompanham a circular desta data dirigida ás presidencias de provincia.

Os engenheiros empregados no serviço das provincias do imperio serão incumbidos pelos respectivos presidentes de executar os trabalhos abaixo especificados, tanto quanto lhes permitta o desempenho das commissões de que se acharem encarregados nas ditas provincias.

1.º Determinarão a posição geographica das povoações em que estacionarem temporaria ou permanente, por meio das observações astronomicas conducentes ao conhecimento da latitude e longitude terrestres, reportadas á estação do observador; devendo tomar-se como primeiro —meridiano—, a que serão referidas as longitudes determinadas, aquelle que passa pelo ponto culminante da montanha denominada Pão de Assucar, situada na entrada da bahia que fórma o porto do Rio de Janeiro.

Em cada uma dessas determinações ficará sempre a estação do observador por dous rumos differentes, indicados pela bussola, em relação a dous pontos invariaveis e distinctos no horisonte do lugar, afim de que possa aquella estação ser achada a todo o tempo, ou para verificar as observações ahi feitas, ou para liga-la a outros pontos cuja posição se houver de determinar posteriormente; sendo por esta occasião observada tambem a variação da agulha magnetica em declinação, relativamente ao meridiano verdadeiro (astronomico) do lugar, empregando-se para esse fim a bussola usada nas operações topographicas.

Um theodolito repetidor e um bom chronometro de algibeira bastarão para fazer com a necessaria exacção as observações astronomicas, uma vez que os elementos que se procuram determinar por estas observações sejam deduzidos de series em que ellas guardem a precisa regularidade.

2.º Igual determinação se fará de quaesquer pontos que forem apropriados para assignalar a posição dos portos no litoral, o curso dos rios, a direcção das estradas, ou a posição de montanhas e serras notaveis, cujas alturas nos pontos culminantes serão tambem determinadas por operações trigonometricas, ou por observações barometricas simultaneas.

3.º Nos lugares em que se acharem os ditos engenheiros farão elles com a possivel regularidade observações meteorologicas relativas á temperatura, pressão e humidade atmosphericas, e á quantidade da agua das chuvas, medida em altura, servindo-se para este fim do thermometro, barometro e pluvimetro, graduados pela escala metrica do hygrometro.

Estas observações serão feitas diariamente ás 9 horas da manhãa, ao meio dia, e ás 3 horas da tarde, pelo que respeita á temperatura e á pressão atmosphericas; sendo o pluviometro observado uma só vez por dia, e a uma hora qualquer fixada: advertindo que, no que respeita especialmente ás indicações thermometricas (á sobra), a das 9 horas da manhãa representa muito proximamente a temperatura média do dia, e a das 3 horas da tarde a maxima temperatura.

4.º Os engenheiros que percorrerem diversos pontos da provincia aproveitarão a opportunidade para medir as distancias itinerarias que separam os lugares povoados entre si ou estes da capital da provincia, por meio da marcha regular do cavallo em caminho de terra, ou da embarcação navegando em rio; sendo taes distancias avaliadas em kilometros, na conformidade do systema metrico adoptado por lei.

Outrosim observarão os mesmos engenheiros a natureza das terras por onde transitarem, em relação á cultura para que são appropriadas, indicando se ellas são cansaveis de productos de exportação, ou dos que são de consumo local; e bem assim as florestas que apresentarem indicios [illegible] de quaesquer especies, a [illegible] carvão de pedra, etc.

[illegible]

da clareza e precisão, a exposição dos trabalhos que houverem executado no decurso do anno findo.

Nesse relatorio não se empregará outra nomenclatura de pesos e medidas differente da que da que é consagrada no systema metrico, a não ser nos casos que exigirem a apreciação comparativa entre as unidades de diversos systemas. Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, 27 de outubro de 1862.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de novembro de 1862

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que se apresente hoje mesmo na repartição de policia conforme solicita o Dr. chefe de policia interino em officio desta data sob n. 1703, uma força de 12 praças de 1ª linha, commandadas por um inferior, a fim de conduzir ao termo de Iguarassú, criminosos que vão alli responder ao jury; providenciando V. Exc. para que a dita força permaneça no referido termo em quanto durar a sessão daquelle tribunal.

Dito ao mesmo.—Devolvo o recibo em duplicata, a que allude o seu officio de 25 de outubro ultimo, sob n. 2,080, da quantia de 220$000 despendida com o transporte da bagagem do 4º batalhão de artilharia a pé do quartel da Soledade para o de Olinda, a fim de que o mencionado recibo seja substituido por uma conta especificada, de conformidade com a exigencia da thesouraria de fazenda constante da copia junta.

Dito ao mesmo.—Ordene V. Exc. ao commandante da fortaleza do Brum, que receba e acondicione em alguma das salas da mesma fortaleza toda a polvora do estado em quanto se concerta o respectivo paiol.

Dito ao provedor da Santa Casa da Misericordia.—Pelo seu officio de 11 do corrente fiquei inteirado da deliberação que tomou a junta administrativa dessa Santa Casa relativamente a prestação de contas do ex thesoureiro do extincto conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito ao presidente da relação.—Queirá V. S. interpor o seu parecer sobre a materia do incluso officio que em 3 do corrente dirigio-me o juiz municipal do termo do Limoeiro.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Visto que, segundo consta de sua informação de 10 do corrente sob n. 1,069, deu-se engano no parecer da contadoria dessa thesouraria, em virtude do qual mandou esta presidencia por officio de 27 de outubro ultimo, pagar a Adelino Augusto de Carvalho a quantia de 48$540, quando devia ser a de 140$820 proveniente dos medicamentos por elle fornecidos para o tratamento dos desvalidos atacados do cholera morbus na villa d'Agua Preta, autoriso V. S. a mandar indemnisar o supplicante sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro deste anno, por não haver credito para esse fim, da differença na importancia de 92$280 que contra elle se deu nesse pagamento.

Dito ao mesmo. — Attendendo ao que expõe José Eleuterio Carneiro da Cunha e aos documentos com que instruio o seu requerimento que devolvo e sobre que versa sua informação de hontem sob n. 1,070, autoriso V. S. a mandar pagar-lhe a quantia de 200$000 como remuneração dos serviços que prestou no tratamento dos desvalidos atacados do cholera morbus na cidade de Olinda.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 1,696 recommendo á V. S. que mande pagar ao Dr. João da Silva Ramos a quantia de 230$000, dependida como se vê da inclusa conta documentada com o curativo de alguns presos da casa de detenção que foram recolhidos ao hospital do referido doutor.

Dito ao mesmo. — Recommendo á V. S. que mande declarar de ora em diante nas demonstrações dos saldos, existentes nas differentes caixas dessa thesouraria, e que semanalmente são enviadas a presidencia, a quantia em letras a vencer no trimestre, que estiver correndo com especificação dos mezes em que ellas se tem de vencer dentro do mesmo trimestre.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Acerca da pretenção de Antonio Pio, pedindo que se lhe entregue seu filho Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante, artifice avulso desse arsenal, ou que se lhe dê metade do salario que este vence, proceda V. S. como propoz na sua informação n. 353 datada de 11 do corrente, depois que elle houver indemnisado a fazenda nacional das despezas feitas com o seu alimento e vestuario.

Dito ao juiz de direito do Bonito.—Em vista do alto preço porque se propõe a fazer o tenente coronel Joaquim José Bezerra de Mello como me declarou Vmc. em officio de 13 de outubro ultimo e dos diminutos meios dos cofres provinciaes não póde ser feita as obras que precisa a casa em que funcciona a camara municipal desta villa, para que o seu pavimento terreo se preste a servir de cadeia e quartel de destacamento, convido que se alugue outra casa com melhores commodos se a que actualmente serve para aquelle mister não tem as proporções para isto, indispensaveis, o que Vmc. fará constar a autoridade competente.

Dito ao promotor publico de Flores.—Remetto a Vmc. copia da circular de 11 de dezembro do anno passado solicitada em seu officio do 25 de outubro proximo findo.

Dito á camara municipal da Escada.—A informação ministrada pela camara municipal da Escada em officio de 16 de outubro ultimo não satisfaz plenamente a exigencia contida em o meu de 11 daquelle mez, cumpre por tanto que a mesma camara declare a data da creação da freguezia da Escada, especificando a lei ou decreto que a autorisou.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Izidoro de Miranda, promotor publico da comarca de Olinda resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que propoz o Dr. chefe de policia em officio de 11 do corrente sob n. 1699, resolve exonerar a Manoel Florentino dos Santos, do cargo de subdelegado de policia do districto de Quipapá 2º da freguezia do mesmo nome e determina que os papeis juntos ao referido officio do mesmo chefe de policia sejam remettidos ao promotor publico da comarca do Bonito, para proceder contra o demettido criminalmente e como for de direito.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1700 de 11 deste mez, resolve nomear para o lugar de delegado do termo de Ingazeira o cidadão Laurentino de Vasconcellos Galleça Brito.

EDITAL.

Secretaria do governo de Pernambuco, 12 de novembro de 1862.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar [illegible]

[illegible]

acham em concurso os officios de partidores e de depositarios geral do termo de Tacaratú, creados pelas leis provinciaes ns. 504 de 29 de maio de 1861 e 529 de 6 de junho deste anno, devendo um dos partidores accumullar as funcções de contador e outro as de destribuidor.

Os pretendentes hajam de apresentar seus requerimentos instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, no praso de 60 dias contados desta data. — João Rodrigues Chaves.

Despachos do dia 12 de novembro.

Requerimentos.

Antonio Pio. — Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Adelino Augusto de Carvalho. — Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Alexandre Corrêa Moreno.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Francisco das Chagas Bezerra Arvelos Mariz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Alves Ribeiro.—Informe o Sr. inspector do arsenal de guerra.

Padre Francisco das Chagas Bezerra Arvelos Mariz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Godofredo Henriques de Miranda. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Guimarães & Alcoforado.—A' vista da informação não tem lugar o que requerem.

José Antonio de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das obras publicas.

José Jeronymo Buston.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Manoel José do Nascimento e Silva.—Passe titulo na fórma requerida.

Manoel Alves Vianna. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Rodrigues França.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Cabo.

Romão da Cunha Amaral. — Informe o Sr. commandante superior de Olinda.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 13 de novembro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 154.

O general commandante das armas determina que seja rebaixado do posto para simples soldado, o sargento-ajudante do 2.º batalhão de infantaria Jesuino Hermogenes de Aguiar, a quem o mesmo general mandou responder em conselho de inspecção, nos termos da imperial provisão de 16 de abril de 1821, pelo máo comportamento habitual que tem apresentado desde que se alistou nas fileiras do exercito, comprovado com quarenta e duas prisões e oito rebaixamentos de postos, lançados nos seus assentamentos, embora o conselho, cuja presidencia se assignou vencido, procurasse innocenta-lo, e por tal modo que não tratou de conhecer do facto recente que deu origem a ordem do dia do batalhão de 6 de agosto ultimo, annexa por copia do processo, sem duvida por ser contraria ás intenções da maioria do conselho, no proposito em que estava de julgar o accusado escoimado das faltas e crimes que tem nodoado a sua conducta militar, não tendo aliás exhibido o accusado documento algum que pulverisasse essas faltas e crimes que o constituem no caso de não poder exercer as funcções do seu posto, em face do que dispõe a ordem do dia do exercito de 24 de abril de 1858, sob o n. 59, acerescendo que não só pelo depoimento das testemunhas, como pela confissão do proprio accusado, se evidencia que não foram attenuadas nenhuma das culpas que produziram o avultado numero das prisões e rebaixamento de posto mencionadas nos seus assentamentos, sem entrar ainda em linha de conta o facto eminentemente criminoso e já provado em conselho de investigação, que ainda não teve o devido andamento, de haver concorrido para ser extraviada e viciada a sua certidão de assentamento, illimiando-se della a sentença de um anno de prisão que soffrera a 28 de junho de 1848, por emendar e viciar a data de um officio que era dirigido ao commandante da fortaleza de Santa-Cruz, e extraviar o soldo e mais vencimentos devidos aos presos empregados na mesma fortaleza no referido mez, fazendo substituir essa sentença por um elogio, o que altamente depõe contra a sua moralidade, e o tornam inteiramente incapaz do posto que immerecidamente occupa, e que só deve ser exercido por inferiores de reconhecidas habilitações.

Assignado. — *Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe, *Joaquim José Pereira Vianna*, tenente ajudante de ordens da pessoa.

— Dia 13 —

ORDEM DO DIA ADDICIONAL A DE N. 154.

O general commandante das armas declarando que, no dia 7 do corrente regressou a esta capital o Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Manoel da Cunha Wanderley Lins, que em dezembro do anno passado marchou para a villa do Ouricury escoltando criminosos de justiça, que iam ser alli pela segunda vez julgados no tribunal do jury, e comportando-se o mesmo Sr. capitão nessa commissão de uma maneira que muito o satisfez, não pode deixar de tributar-lhe o devido elogio, em testemunho de apreço em que tem o importante serviço que acaba de prestar.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe, *Joaquim José Pereira Vianna*, tenente ajudante de ordens da pessoa.

EXTERIOR

Buenos-Ayres 29 de outubro de 1862.

Organisado o governo nacional pela fórma que lhe communiquei na minha correspondencia anterior, entrou a Republica Argentina nas condições normaes de um povo. Póde-se pois dizer que o general Mitre está na lua de mel, pois de todas as partes lhe veem demonstrações de adhesão e sympathia. Os povos todos confiam nas suas virtudes republicanas e no seu incontestavel talento.

O tino com que até agora tem sabido illudir as difficuldades da nova situação creada depois da guerra tem-lhe valido o titulo de administrador intelligente e habil politico.

Apezar disto, a pobreza da maior parte das provincias e a profunda desmoralisação que os odios [illegible]

[illegible]

e modos de introduzir quanto antes a reforma no sentido unitario, com que desappareceria a dispendiosa armação de estados compostos de governos sem povos que governar. Neste sentido foi mui acertada a nomeação do Sr. Rawson para ministro do interior, porque neste posto poderá elle estudar as necessidades do seu paiz, e estudando as desenganar se ha de que não são applicaveis as theorias federaes de que tão imbuido se tem mostrado nas discussões do senado.

No dia 20 encerrou-se o congresso cujo ultimo acto foi a lei sobre divida que por considera-la de interesse geral aqui transcrevo:

Art. 1. Do producto dos direitos addicionaes de importação e exportação mandados reservar á disposição do congresso para pagamento da divida publica contrahida pelo governo da confederação, e emquanto se não resolve o que cumpre sobre esta divida, se destinam as sommas necessarias para pagamento.

1.º Dos juros e amortisação dos titulos do emprestimo emittidos nos termos da lei da confederação de 1 de outubro de 1860. Se alguns destes titulos estiverem alienados, não pela lei da sua creação, mas em virtude de outras posteriores depositará o governo no banco de Buenos-Ayres a parte correspondente aos juros e amortisação, até a resolução que o congresso tomar á vista dos dados que lhe apresentar o poder executivo.

2.º De uma somma mensal equivalente ao producto dos direitos que se recebem em bonds, bilhetes do thesouro e cauteles nas alfandegas da confederação, em virtude da lei de 24 de julho de 1861, devendo esta somma ser marcada pelo poder executivo depois de obtidos os esclarecimentos necessarios e destinada a amortisação desses documentos por licitação publica no lugar e com as formalidades que o mesmo poder executivo estabelecer.

Art. 2.º Communique-se ao poder executivo. 16 de setembro de 1862.

Promulgando esta lei officiou o ministro da fazenda ao fiscal geral que lhe remettesse todos os papeis relativos tanto ao emprestimo do 1º de outubro de 1860, como aos bonds, bilhetes do thesouro e cauteles a cuja amortisação se applicarem os direitos addicionaes estabelecidos pela lei de 24 de julho de 1861, examinando cuidadosamente os referidos papeis, para instaurar as acções legaes que possam ter lugar.

Esta medida do governo foi tomada em homenagem á opinião publica, que se tem pronunciado energicamente contra semelhante meio.

Tambem votou o congresso uma lei prorogando o prazo da concessão feita ao Sr. Rams para navegação do rio Salado, em virtude do que já um destes dias se assignou o contrato. Da mesma fórma se contratou com Sr. Lavarello a exploração e navegação do Rio Vermelho.

A assembléa provincial pela sua parte votou uma lei autorisando a directoria do banco a abonar ao poder executivo até a somma de 40 milhões de pesos para prolongamento da via ferrea do Oeste até a villa de Mercedes, resgate dos creditos contrahidos pela empreza da mesma, tanto na praça como no banco, e aquisição de acções, de modo que tudo concorre para dar impulso ao progresso que leva a provincia de Buenos-Ayres desde que se derrotou a tyrannia de Rosas.

Imitando este espirito progressista trata-se de estabelecer em Corrientes engenhos para preparo de herva mate, tabaco preto, canna de assucar, algodão, cafe, arroz e mandioca, para o que tudo se presta admiravelmente o seu clima.

Hontem ficou definitivamente organisado o governo provincial, acceitando o Sr. Acosta a pasta do governo.

Os primeiros passos do Sr. Saavedra grangearam-lhe as sympathias publicas e é de presumir que seja profícuo o curto periodo do seu governo.

No dia 23 teve lugar o acto de felicitação do corpo consular ao presidente da republica, sendo orador o seu decano o Sr. Pereira Pinto, consul geral do Brasil.

Ha dias correu o boato de uma revolução no Paraguay, mas foi posteriormente desmentido. A unica revolução que houve foram as interpellações de um membro do congresso, o Sr. Varella, que, esquecendo-se do que estava no Paraguay, atreveu-se a lembrar que a constituição havia estabelecido que a republica não seria nunca o patrimonio de pessoa nem de familia alguma, pelo que considerava incompetivel a nomeação do filho do presidente para o mesmo cargo. Mas bem depressa abafaram a voz do pretendido reformador, e, procedendo-se á eleição de presidente, reunio D. Francisco Solano Lopez todos os votos inclusive o do mesmo Varela.

Consequentemente, promulgou-se a lei seguinte:

O presidente da Republica do Paraguay e general em chefe dos seus exercitos.

O honrado congresso nacional acaba de ditar a seguinte lei:

O soberano congresso nacional da Republica do Paraguay sanccionou com força de lei o seguinte:

Art. 1º, nomeia-se por acclamação geral presidente da republica do Paraguay o brigadeiro cidadão Francisco Solano Lopez pelo periodo legal de dez annos.

Art. 2º, tendo prestado perante o congresso nacional o juramento que ordena a lei patria, uma commissão de dez deputados metterá o general Lopez de posse da presidencia da republica.

Art. 3º, uma cópia authentica da presente lei com o sello grande do estado servirá de titulo ao presidente da republica.

Publique-se.

Assumpção, 16 de outubro de 1862.—Nicoláo Vasquez.

Seguem as assignaturas.—Cyriaco Molina, deputado secretario.

Portanto, communique-se a quem de direito.

Assumpção, 16 de outubro de 1862.—Francisco S. Lopez.—Francisco Sanhec.

No estado oriental continuam os animos preoccupados com a questão ecclesiastica. Os sacerdotes proseguem nos seus protestos, e o governo a dirigir circulares aos chefes politicos para que sequestrem as pastoraes do vigario, persigam e prendam como fautores de pasquins incendiarios os que taes publicações fizerem circular, e intimem aos parochos a formal prohibição de ler nas igrejas documento algum que imposte censura aos actos do governo.

O novo ministerio occupa-se principalmente em preparar o terreno para as eleições de representantes, que devem ter lugar para o anno, por ser essa a assemblea que ha de eleger o futuro presidente. Para restabelecer a influencia da parte exaltada do partido *blanco*, já principiaram por demittir o chefe politico da capital D. Santiago Botana, substituindo-o por um coronel Miró. A par desta medida tomaram-se outras do mesmo jaez, que, longe de diminuir, augmentam as desconfianças que mantem o paiz no estado de inquietação em que se acha, pelo [illegible] ção de todo o commercio.

A [illegible]

[illegible]

O pensamento de edificar uma casa para club praça do commercio está a ponto de converter-se em facto, existindo já um fundo de 60 mil pesos fortes.

Tendo-se ausentado da cidade por alguns dias o Sr. Caravia, ficou interinamente encarregado da pasta do governo o Sr. Dr. D. Jayme Estrazulas, ministro de estrangeiros.

Está grassando na cidade de Beopendy a variola, e felizmente com caracter benigno.

A policia, não sei porque, não fez retirar de dentro da cidade o primeiro bexiguento que appareceu, e julgou que devia tolera-lo, não obstante importar semelhante procedimento a obrigação de procurar refugio no campo uma grande parte da população.

Por em quanto tem fallecido desta epidemia tres individuos, mais por falta de soccorros do que pela gravidade da molestia.

E' já para mim uma mofina fallar na estrada do Picú.

Seu estado é tão máo e deploravel, que mesmo na presente estação é difficilimo e perigoso o transito. Do Pouso-Alto ao cume da Serra, na extensão de seis leguas, estão completamente arruinados 18 pontilhões, e se não fosse a velha estrada, a que recorrem alguns viajantes, estariam inteiramente cortadas as communicações deste lado da provincia com a corte.

Os concertos desta importante estrada estiveram sempre a cargo do barão do Pouso-Alto, achando-se porem este ausente ha muito na cidade de S. João d'El-Rei, e tambem pouco satisfeito com as difficuldades que lhe tem opposto a mesa das rendas provinciaes no pagamento das despezas, segundo consta, tem deixado por estes motivos de mandar proceder aos competentes reparos, e por isso está ella no deploravel estado de que temos fallado por tantas vezes. Se está no programma do novo presidente attender aos melhoramentos materiaes desta provincia, não procederá desacertadamente iniciando a sua administração com alguma providencia a semelhante respeito.

Em substituição do barão do Pouso-Alto encarregue S. Exc. ao commendador Pinto Dias de mandar fazer os concertos desta estrada, que elle ha de desempenhar uma tal commissão com a inteireza e probidade que o caracterisam.

Continua a reinar a intriga na villa de Itajubá, e peior é que os homens de bem dos dous lados politicos que alli se hostilisam com tanta força não procurem chegar a um accordo, fazendo assim morrer á mingua um bando de intrigantes que vivem á custa de seus enredos e mexericos, e que trazem os habitantes daquella malfadada villa, digna de melhor sorte, em perfeito estado de guerra.

Houve correição na Christina, e logo depois jury presidido pelo digno juiz de direito da comarca de Baependy, o Dr. Maximo da Luz. Consta que na correição portou-se elle com muita severidade, pelo que só nos cumpre tecer-lhe os devidos encomios.

(*Carta particular.*)

Questão ecclesiastica da Republica Oriental do Uruguay.

Julgamos de interesse a reproducção dos seguintes documentos relativos a esta questão:

Tribunal superior de justiça. Montevidéo, 1º de outubro de 1862.

Ao Exm. Sr. ministro secretario de estado da repartição do governo.

Tenho a honra de remetter a V. Exc. os antecedentes relativos á questão suscitada pela curia ecclesiastica, sobre direito de padroado, que V. Exc. remetteu em consulta com officio de 16 do passado, com 30 folhas uteis.

Deos guarde á V. Exc. muitos annos.—Candido Juanicó.

Ministerio do governo. Montevidéo, 6 de outubro de 1862.—Façam-se comparecer na casa do governo os presbyteros D. Jacintho Vera e Dr. D. Victoriano Antonio Conde, para que, na presença dos ministros do poder executivo, e assistindo como secretario o official maior do ministerio do governo, declarem aquelles, clara e categoricamente, se, respeitando como devem o decreto governativo de 4 de outubro de 1861, se obrigam e compromettem, sem a menor restricção mental, a abster-se de exercerem acto algum espiritual ou temporal, como individualmente tem praticado depois do referido decreto, no caracter que antes tinham, e do qual estão suspensos quanto ao exercicio como vigario apostolico o primeiro, como provisor o segundo, permanecendo como simples sacerdotes particulares se não preferirem sahir do paiz por algum tempo, até que se ajustem as difficuldades existentes com sua santidade, ou com quem suas vezes fizer, e do que fôr respondido, se lavrará acta que, authenticada pelo official-maior, se annexará, juntamente com estes antecedentes, ao accordo, para se tomar a resolução que cumprir.—Rubrica de S. Exc.—Caravia.

Acta.—Montevidéo, 7 de outubro de 1862.—Achando-se presentes S. Exc. o ministro das relações exteriores D. Jaime Estrazulas, S. Exc. o ministro do governo D. Juan P. Caravia, S. Exc. o ministro da guerra coronel D. Joaquim Theodoro Egaña, e S. Exc. o ministro da fazenda D. Placido Laguna, deu-se aos presbyteros D. Jacintho Vera, e Dr. Victoriano A. Conde, leitura da resolução expedida pelo poder executivo com data de 6 do corrente, depois do que o Sr. presbytero D. Jacintho Vera declarou: Que emquanto residisse no territorio da republica, que considerava da sua jurisdicção, continuaria a exercer as faculdades de que se crê investido; e que emquanto a deixar voluntariamente o paiz, não o faria, embora tal seja a sua vontade, porque não póde faze-lo; e sómente ordenando-lh'o o governo, o effectuaria: ao que adherio em todas as suas partes o presbytero Dr. Victoriano A. Conde, lavrando-se a presente acta, como dispõe a referida resolução de 6 do corrente.—Estrazulas.—Caravia.—Egaña.—Laguna.—Jacintho Vera.—Victoriano A. Conde.

Por ordem de S. Exc.—Carlos Carvalho, official-maior do governo.

Decreto.

Ministerio do governo.—Montevidéo, 7 de outubro de 1862.—A' vista de todos os antecedentes que constam das peças e documentos officiaes que precedem:

Attento o exposto e julgado pelo Exm. tribunal superior de justiça, constituido em alta côrte, depois de ouvido o parecer fiscal, o que tudo se apoiou nos principios, leis, canones, costumes, dados historicos e doutrinas [illegible] Dr. Benoso, bispo de La Paz;

Sendo incontestavel [illegible] exercidos pelos presbyteros D. Jacintho Vera e Dr. D. Victoriano A. Conde, continuaram ao decreto governativo de 4 [illegible]

[illegible]

[illegible]

Importando ... [illegible] ... cumprido, ... [illegible]

Não sendo a deportação no caso presente applicação de pena, nem julgamento, mas sim de um remedio administrativo, unico conhecido ... e além disto adoptado em todos os paizes catholicos, qualquer que seja a sua fórma de governo, para conter os desmandos e a rebellião do clero, quando se esquece do que deve á ... e das immunidades da igreja nacional;

Actuando-se o presidente da republica precisamente no caso de fazer uso deste remedio procedendo [illegible] e conforme aos principios ... [illegible];

... o presidente da republica, ao ... deixando proteger a religião ... adoptada pela nação como religião do estado, mas ao mesmo tempo e do mesmo modo ... incolumes os principios e regalias do direito de padroado, no interesse da ... politica e da mesma igreja nacional;

Tendo-se presente as disposições do artigo 21 da constituição, que se refere ao padroado, e 79 do mesmo, e na conformidade do ultimo, o encargo especial de conservar a ordem e tranquillidade interior;

Sendo incompativel que dentro do estado imperem ao mesmo tempo e com igual força as decisões de duas autoridades distinctas e em opposição, porque isto supporia em ambas a faculdade e os meios de levar a effeito as suas vontades, o que constituiria a desordem e a guerra civil ... e constituidas em principio, o que é absurdo;

Achando-se já de facto e de direito a igreja nacional ... vacante desde 4 de outubro de 1861.

Estando interessada a ordem social, a tranquillidade das consciencias, e o porvir mesmo da igreja nacional, em que se cortem e façam cessar os ... e perturbações, produzidas com grave ... e ... damno da religião e do estado pelos actos dos presbyteros D. Jacintho Vera e Dr. D. Victoriano A. Conde;

Sendo indispensavel, além disto, attender provisoriamente ao governo da igreja nacional emquanto dure a *sede vacante*;

Tende-se presente o art. 148 da constituição;

Applicando o presidente da republica os principios de direito, conforme tem estado em pratica na America desde antes da sua emancipação e depois della, como consta da declaração contida no final do titulo 6º l. 1º R. de I., que diz assim:

« Sua Magestade, em virtude do padroado, está *na posse de que se despache a sua cedula real dirigida ás igrejas cathedraes sede vacante, para que, em quanto não chegam as bullas de sua santidade e os apresentados de prelacias são consagrados, lhes deem poder para governar os arcebispados e bispados das Indias, e assim se executa.* » O que confirmam contestes Colorzano, *De Jure Indiarum*, tomo 2º e l. 3º, cap. 4º, n. 35 e seguintes; Murillo, l. 3º, tit. 8º n. 92; Donoso, l. 3º, cap. 20 art. 5º *in fine*, tit. 3º Instituições de Direito Canonico »;

O presidente da republica, em conselho geral de ministros, resolveu e decreta:

Art. 1.º Intime-se e faça-se cumprir, aos presbyteros D. Jacintho Vera e Dr. D. Victoriano A. Conde, a sahida por mar do territorio da republica, no prazo fatal de tres dias, conciliando-se a severidade necessaria desta medida com as considerações devidas ao seu caracter sacerdotal.

Art. 2.º Nomêa-se governador ecclesiastico provisorio da igreja nacional em todo o territorio da republica oriental do Uruguay o Sr. presbytero D. Juan Domingos Fernandez, que fica desde esta data apresentado a curia romana na qualidade de vigario; para que até chegarem as confirmações de sua santidade ou de quem suas vezes fizer, reja e governe a dita igreja no espiritual e temporal, conforme os canones e as leis, prestando previamente o juramento sobre padroado, que designa expressamente a lei 1ª, tit. 7º liv. 1º de R. do I.

Art. 3.º Tendo o governador ecclesiastico provisorio o caracter legal de chefe da igreja, pague-se-lhe o ordenado que competia ao vigario apostolico que foi suspenso, conforme está consignado no orçamento.

Art. 4.º Recommenda-se a todos os curas e sacerdotes que residem ou venham a residir na republica que respeitem e acatem a autoridade do referido governador ecclesiastico provisorio, ao qual, sendo requerido, prestará o governo o auxilio necessario para manutenção da sua autoridade.

Art. 5.º Os ministros secretarios de estado das repartições das relações exteriores e do governo ficam incumbidos da execução do presente decreto na parte que a cada um tocar.

Art. 6.º Communique-se, publique-se e registre-se no livro competente.

Berro.—Jaime Estrazulas.—Juan P. Caravia.—Joaquim Theodoro Egona.—Placido Laguna.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

26 de outubro de 1862.

Em 18 do corrente foi expedido ao ministro brasileiro em Londres o aviso seguinte:

« Os avisos expedidos por este ministerio em 13 de março, 5 de abril e 19 de agosto ao presidente da provincia de Pernambuco, constante das copias de n. 1 a 3, que passo ás mãos de V. Exc. para seu conhecimento, recommendaram uma melhor gestão dos negocios da companhia da estrada de ferro dessa provincia, maxime quanto á reducção do seu grande pessoal administrativo excessivamente pago, a cessação de despezas reconhecidamente inuteis, e finalmente a toda a economia precisa e tendente a fazer desapparecer o deficit constante que apparece nos seus balanços, e resultantes de todas essas causas reunidas.

« A administração da companhia, porém, nem as reiteradas exigencias do engenheiro fiscal, nem as ordens emanadas deste ministerio, tem attendido. Do ultimo relatorio do engenheiro fiscal, que se refere aos trabalhos do mez de setembro ultimo, na parte em que trata da administração da companhia, continúa a exprimir-se como V. Exc. verá da copia sob o n. 4.

« Nada se tem feito por parte da administração dessa estrada para melhorar o seu estado economico pouco satisfactorio e realisarem-se as necessarias economias tantas vezes reclamadas pelo governo imperial.

« Empregue, pois, V. Exc. os meios a seu alcance para que a companhia, tomando conhecimento das ... reclamações do governo imperial contra ... que fez na estrada de ferro de Pernambuco, reduza o pessoal da sua administração ao que for estrictamente necessario, ... todos os meios de ... em presa tão ... »

— 27 —

Da ordem do ... pela repartição do ajudante general ... consta o seguinte:

Nomeações.— [illegible]

... batalhão de caçadores da provincia da Bahia para o 10º batalhão de infantaria, e ... de Queiroz Coutinho, deste para aquelle batalhão, como requereram.

Alferes do 5º batalhão de infantaria Severiano ... da Silva Pereira e Manoel Antonio Sudré ... do lugar de ajudante para a fileira, e este da fileira para o lugar de ajudante do mesmo batalhão, como requereram.

Alferes do 13º batalhão de infantaria José Alcibiades Carneiro, para o 10º batalhão de infantaria.

2º cadete do 1º batalhão de artilharia a pé Alcides Thomaz Moller, para o batalhão de caçadores da provincia da Bahia.

Licenças concedidas.—Aos Srs. capitão do corpo de guarnição da provincia do Maranhão Antonio José Vidal de Negreiros, tres mezes com soldo simples, para ir ás provincias do Ceará e Piauhy tratar de negocios de seu interesse.

2º cirurgião tenente do corpo de saude do exercito Dr. Francisco de Souza e Oliveira, um mez de prorogação da que lhe foi concedida (ordem do dia n. 321) para tratar de seus negocios nesta côrte.— Em 10 do corrente mez.

Capellão tenente da repartição ecclesiastica do exercito frei David da Natividade de Nossa Senhora, para esperar na provincia de Sergipe a decisão da reforma que requereu.

Ao particular 2º sargento do 2º regimento de cavallaria ligeira Antonio José dos Santos de Azevedo Junior, tres mezes de favor para tratar de interesse de sua familia no districto de S. Borja, provincia do Rio Grande do Sul.

Ao soldado do 1º batalhão de infantaria José Gomes Soares da Silva, dous mezes para tratar de negocios de seu interesse na provincia de Pernambuco.

Condecorações. — Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o Sr. capitão do 4º batalhão de infantaria Galdino da Silva Villa-Boas. —Decreto de 10 de setembro findo e diploma de 17 do mesmo mez.

Reforma.—Foi concedida por decreto de 8 do corrente mez, na conformidade da immediata e imperial resolução de 4 do dito mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, ao Sr. tenente do corpo de cavallaria da provincia de Matto-Grosso José Mauricio Velasco Molina, por se achar comprehendido nas disposições do § 1º art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestias incuraveis, que o tornam incapaz de todo o serviço.

Designações de reformas. — A do Sr. 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Jonathas Abbott é no mesmo posto de 1º cirurgião, vencendo doze vigesimas-quintas partes do respectivo soldo, pela tabella de 1º de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855. — Patente de 25 de setembro findo.

A do Sr. capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito padre José Pinto de Almeida, é no mesmo posto de capellão alferes, vencendo a terça parte do respectivo soldo, pela tabella do 1º de dezembro de 1841 e lei de 14 de junho de 1855.—Patente de 25 de setembro findo.

A do Sr. alferes do batalhão de caçadores de Matto-Grosso Francisco José dos Santos Pulcherio é no mesmo posto de alferes, vencendo vinte e uma vigesimas-quintas partes do respectivo soldo pela tabella de 1º de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855. — Patente de 25 de setembro findo.

Dispensa do serviço para estudar.—E' concedida para estudarem o curso das armas a que pertencem, se satisfizerem as condições do respectivo regulamento:

Ao Sr. 2º cadete 2º sargento do do 4º batalhão de infantaria José Vieira da Costa, na escola auxiliar militar da provincia do Rio Grande do Sul.

Ao 2º sargento do batalhão de engenheiros Francisco Antonio de Oliveira, o curso da arma de artilharia.

— 28 —

SS. MM. e AA. Imperiaes, acompanhadas de seus camaristas, damas, ministros das obras publicas, guerra, presidente da provincia, directoria da estrada de ferro de D. Pedro II, seguiram ante-hontem da estação imperial em S. Christovão ás 7 horas da manhã em trem especial, e chegaram a estação de Macacos ás 8 3/4: ahi almoçaram, voltando no mesmo trem ao lugar da bifurcação do ramal de Macacos com a continuação da linha ferrea em construcção; feita uma simples manobra para se engatar os wagons á outra locomotiva, seguiram cerca de tres milhas pela linha, em as quaes já estão collocados trilhos.

Durante este trajecto nas tres milhas houve duas pequenas paradas para se ver uma machina de preparar dormentes, collocada a um lado da linha, pertencente aos emprezarios da segunda secção, e a ponte por baixo da qual passa a estrada do presidente Pedreira.

S. M. o Imperador seguio a cavallo com a sua comitiva pela linha, e S. M. a Imperatriz e altezas imperiaes regressaram no mesmo trem acompanhadas de suas damas, veador, medico, presidente da provincia, e directoria da estrada, menos o seu presidente, que seguio na comitiva, chegando a S. Christovão ao meio dia.

Consta-nos que S. M. o Imperador examinou hontem parte das obras da segunda secção, e entre ellas os 10 ou 11 tunneis até Joaquim do Alto, ou decima quinta divisão, e pernoitou no sitio desse nome, e hoje depois de examinar o importante aterro contiguo ao grande tunnel, iria almoçar debaixo de um outro tunnel de muito maiores dimensões em parte já revestido, ao pé dos Mendes, seguindo sempre pela segunda secção, e empreitada do Sr. Carneiro Leão, em que ha cinco importantes pontes, para a barra do Piraby, onde termina a segunda secção. Depois passará Sua Magestade o rio Parahyba para pernoitar em uma das fazendas do Sr. José Pereira de Faro.

Consta que Sua Magestade regressará na quarta-feira por todo o dia.

Por carta imperial de 25 deste mez foi nomeado secretario do governo da provincia de Minas o bacharel Joaquim Hippolyto Ewerton de Almeida.

Por decreto de 25 do corrente foi exonerado do cargo de chefe de policia de Minas-Geraes o juiz de direito Ledgero Gonçalves da Silva, e nomeado o juiz de direito Eduardo Pindahyba de Mattos.

— 29 —

Em 4 do corrente expedio-se circular ás thesourarias declarando, em conformidade dos avisos do ministerio do imperio de 21 de junho e de 25 de agosto ultimos, para a devida intelligencia, e para que o façam constar nas collectorias, que não devem ser pagas aos vigarios as respectivas congruas, sem que elles se mostrem licenciados pelo governo imperial ou pelas presidencias, ou apresentem attestado de frequencia, na fórma das ordens em vigor.

— Em 6 e 7 expediram-se os seguintes avisos:

A' presidencia de Matto-Grosso, declarando que, em vista do seu parecer constante do officio n. 13 de 14 de maio ultimo, fica autorisada para mandar construir o novo edificio da alfandega na mesma localidade em que actualmente se acha, isto é, na antiga povoação de Albuquerque, hoje mais conhecida pelo nome de Corumbá.

E attendendo este ministerio ao movimento actual do commercio directo da provincia, e mesmo do futuro prospero que geralmente se lhe augura, entende não convir desde já levar-se a effeito uma obra tão grandiosa como qualquer das orçadas em 272:488$, 180:000$, ou mesmo a de 100:000$; e por isso fica por emquanto adoptado o ... de construcção apresentado pelo ultimo presidente e planejado pelo engenheiro ... [illegible]

[illegible]

Tendo sido presente a S. M. o Imperador o officio n. 18, que em data de 14 de agosto ultimo me dirigio o capitão do porto dessa provincia, consultando sobre o procedimento que têm tido para com a respectiva repartição os commandantes dos vapores da companhia de navegação do Alto Paraguay, que viajam entre Cuiabá e Corumbá, deixando de dar alli entrada e sahida dos navios de seu commando: houve por bem o mesmo augusto senhor mandar declarar a V. Exc., afim de fazer constar ao dito capitão do porto, que semelhante pratica da parte dos citados commandantes, não só é illegal, como mesmo inadmissivel, porquanto importa uma violação do regulamento de 19 de maio de 1846, arts. 18 e 19, a que estão sujeitos, á vista da decima-sexta condição do decreto n. 2,196 de 23 de junho de 1858, a qual, concedendo aos vapores dessa companhia vantagens e privilegios iguaes aos das embarcações de guerra nacionaes, tambem expressamente os subordina aos regulamentos policiaes e devida fiscalisação.»

— Na mesma data expedio-se aviso á legação imperial em Inglaterra, ordenando que envie á secretaria de estado amostras de fibras de linho e canhamo, recentemente preparadas, fazendo-as acompanhar da indicação do processo empregado no seu preparo, afim de proceder-se á comparação da resistencia dos filamentos de vegetaes do nosso paiz; na intelligencia não só de que basta uma onça de cada qualidade, mas tambem de que a despeza proveniente desta encommenda deve ser levada á verba—Material—por conta dos fundos que têm sido postos á disposição da mesma legação. Communicou-se á contadoria.

— 30 —

Sua Magestade chegou a estação de Macacos ante-hontem pelas 11 e meia horas da manhã, regressando da fazenda do Sr. José Pereira de Faro, pouco além da barra do Piraby, que é o termo da segunda secção. Consta-nos que Sua Magestade examinou todos os trabalhos da segunda secção, descendo por alguns poços ás galerias de diversos tunneis, e a uma dellas suppomos que a do tunnel n. 11, logo depois que alguns tiros de brecha romperam o espaço da rocha que ainda esperava as duas turmas de trabalhadores, podendo-se assim communicar ambas as bocas do tunnel.

Por esta occasião como em outras, Sua Magestade mandou animar os trabalhadores, ordenando que se lhes distribuisse algumas quantias, o que foi logo feito. Sua Magestade, quando seguia na segunda-feira para a barra do Piraby, visitando a linha do caminho provisorio, dignou-se, ao passar pela fazenda de Sant'Anne, propriedade do Sr. Carneiro Leão, aceitar um delicado *copo d'agua* acompanhado de fructas, sorvetes e refrescos, ao som harmonioso de uma banda de musica, que lhe offereceu aquelle cavalheiro.

Sua Magestade seguio depois, examinando os trabalhos de mais um tunnel em começo, de algumas pontes, etc., indo pernoitar em casa do Sr. José Pereira de Faro, onde este cavalheiro esforçou-se para tornar o mais que lhe foi possivel no pouco tempo que teve para preparar-se, agradavel e confortavel a estada de Sua Magestade.

Tendo Sua Magestade resolvido visitar com os Srs. ministros das obras publicas e da guerra o estabelecimento da Seropedica, veio hontem de Macacos ás 6 e meia horas da manhã, chegou ás 7 a Queimados, e passando alli para as suas carruagens, seguio aquella direcção; voltaria ao mesmo ponto á tarde para ir outra vez pernoitar em Macacos e regressar hoje, parando algumas horas em Sapopemba para examinar o terreno destinado ao Instituto Agricola, em que seria acompanhado por alguns de seus membros que alli o iriam esperar, e portanto só chegará a esta côrte hoje, depois do meio dia.

— 31 —

Hontem ás 2 1/2 horas da tarde chegou S. M. o Imperador de sua inspecção aos trabalhos da 2ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II.

Para complemento das suscintas noticias que temos publicado sobre a viagem de Sua Magestade, fomos obsequiados com uma descripção minuciosa, escripta por testemunha ocular, e encetamos hoje a sua publicação.

« S. M. o Imperador partio no domingo passado, sahindo da estação de S. Christovão ás 7 horas da manhã daquelle dia em trem especial.

« Com S. M. o Imperador seguiram no mesmo trem S. M. a Imperatriz e SS. AA. Imperiaes, acompanhados de seus camaristas e damas, bem como dos ministros da agricultura e guerra, presidente da provincia, engenheiro fiscal e directoria da estrada de ferro.

« A's 8 1/4 horas da manhã chegaram SS. MM. Imperiaes á estação de Macacos, onde almoçaram, e dahi partiram ás 9 horas no mesmo trem, que chegou ao ponto de juncção ás 9 horas e 20 minutos. Ahi examinaram uma pequena machina a vapor que serve para preparar peças da juncção das juntas dos carris, e durante o exame foi-se preparando na presença de SS. MM. e AA. Imperiaes duas destas peças, cada uma das quaes fica por este processo no valor de 280 rs., quando pelo trabalho manual ficaria em 600 rs. Depois deste exame continuou o trem imperial a subir a 2ª secção até a divisão 6ª, fazendo outra parada na divisão 3ª, para ser examinada a ponte de pedra de arco elliptico inferior aos carris, que dá passagem á estrada do presidente Pedreira. Na divisão 6ª, até onde actualmente chegam os carris, parou o trem imperial, e dahi voltaram S. M. a Imperatriz e SS. AA. Imperiaes para S. Christovão, onde chegaram depois de meio dia, e S. M. o Imperador seguio a cavallo para inspeccionar o resto da linha, levando em sua comitiva, além dos seus camaristas e ministros de obras publicas e guerra, o engenheiro fiscal, o presidente e vice-presidente da companhia e o engenheiro em chefe.

« Antes da chegada a este ponto, principia-se a subir os fortes declives da 2ª secção, que gradualmente dão idéa das difficuldades vencidas. Não nos demoraremos em descrever os ricos e bellos panoramas que se offereciam á vista á medida que a comitiva imperial avançava, seguindo, não as caprichosas curvas que a natureza nos apresenta no pittoresco valle do rio de Santa Anna, que nos ficava á direita, e nos elevados pincaros da serra do Tinguá, que se avista mais ao longe, e sim as traçadas pela sciencia para vencer as difficuldades que um terreno tão accidentado offerecia aos passos da civilisação.

« Trataremos, porém, de dar uma idéa dos caracteristicos da linha, afim de que se conheça quanto podem os recursos da sciencia para vencer aquillo que de mais difficultoso se póde encontrar em trabalhos desta ordem, e que a principio fizeram apparecer tantos e tão obstinados incredulos.

« A 2ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II é daquellas que, mesmo nos paizes mais adiantados em systema de viação, podem ser consideradas um typo de difficuldades technicas.

« Subir em 15 1/2 milhas inglezas ou 3.7 leguas de 3,000 braças a um ponto 2,148 palmos acima do nivel do mar, através dos altos espigões e ingremes encostas da grande cordilheira que segue ao longo da costa do Brasil, e transpor esta cordilheira por meio de uma estrada de ferro, na qual se não applicassem outros meios de transporte senão a locomotiva, era o problema que se apresentava aos engenheiros, problema que foi resolvido e que tornou a estrada de ferro de D. Pedro II uma das mais importantes do mundo.

« Os grandes trabalhos a que as difficuldades de uma natureza selvagem deram lugar tem a sua expressão em profundos cortes e gigantescos aterros, que abundam em alturas superiores a 70 palmos, entre os ultimos um de 166 e declive maximo de 1,55 e curvas de 1,020 palmos de raio minimo. Além destes trabalhos a céo aberto, que estão quasi concluidos, faltando apenas em alguns ... e inclinação necessaria; existem nas 17 primeiras divisões da linha 13 tunneis ... [illegible]

[illegible] ... a galeria illuminada ... em que os mineiros preparavam-se para dar fogo ás ultimas minas, que deviam concluir o trabalho de perfuração para o lado do norte. Tendo conhecimento deste facto, Sua Magestade dirigio-se ao ponto que interceptava a communicação de um lado a outro; ahi demorou-se algum tempo emquanto alguns cavalleiros faziam diversas perguntas de uma parte aos mineiros que se achavam da parte opposta, perguntas tanto mais faceis de serem ouvidas e respondidas, quanto um furo de broca atravessava a rocha de lado a lado, e dava mesmo lugar que alguma cousa mais do que o som passasse atravez, o que com effeito succedeu, mandando Sua Magestade dar aos trabalhadores a quantia de 50$, que no extremo de uma bengala foi ter áquelles a quem era destinado. Depois disto seguio Sua Magestade até ao poço, mandando ahi que carregassem e dessem fogo ás minas; operação que durou 15 minutos. Terminada a explosão, e passados alguns minutos mais para deixar que se rarifizesse a espessa fumaça que enchia a galeria, dirigio-se Sua Magestade ao lugar que havia pouco tinha deixado, e, não encontrando obstaculo mais algum, seguio para a bocca norte do tunel. Estava a galeria illuminada, como todas as outras por onde havia passado Sua Magestade, e, achando-se de prompto um trolly, puxado por um animal, nelle tomou Sua Magestade assento, convidando a diversas pessoas de sua comitiva a fazerem o mesmo. Assim seguio até o extremo do tunel, e a medida que delle se aproximava apresentavam-se magnificos effeitos da luz, que, com a fumaça e as verdes côres das arvores das montanhas oppostas, tornavam a scena de uma belleza admiravel.

« Depois da sua chegada a este ponto S. Magestade examinou o portal do tunel, e concluido o exame dirigio-se a Joaquim do Alto, onde chegou ás 3 horas da tarde e ahi pernoitou. »

Em 13 do corrente expedio-se circular ás thesourarias declarando, para a devida intelligencia e execução, e em conformidade com a decisão da mesma data communicada á alfandega da corte, que deve ser avaliada em 3$600 a oitava, para pagamento de 2 0/0 de exportação, o ouro não fundido nas casas de fundição e da moeda do imperio, em conformidade da portaria n. 213 de 31 de agosto de 1842, que está em seu inteiro vigor.

Aviso ao presidente da provincia do Espirito Santo, em 22 do corrente:

O governo imperial, tendo em vista promover por todos os meios o desenvolvimento da colonia de Santa Isabel, já facilitando a sua communicação com as localidades que lhe ficam contiguas, já promovendo augmento de sua população, e, finalmente, proporcionando-lhe um porto commodo de embarque, por onde seus productos possam ter facil sahida, e de onde receba com igual facilidade os recursos de que carece, resolveu que se levem a effeito os seguintes trabalhos, dos quaes será por V. Exc. encarregado o director dessa colonia, Adalberto John:

1.º Procederá o engenheiro Adalberto John á exploração da estrada denominada de S. Pedro de Alcantara, que dessa provincia vai ter á de Minas-Geraes, na extensão de doze leguas, comprehendidas entre o sitio do Chapéo e o imperial aldeamento Affonsino.

2.º Com o traço da exploração fará o orçamento das despezas necessarias para o descortinamento e reparos precisos, de maneira que dê facil transito a viajantes costeiros.

3.º Escolherá o local mais apropriado para a construcção de uma ponte no rio Jacú, que atravessa a estrada, procedendo logo ao levantamento da respectiva planta e á confecção de seu orçamento.

4.º Para o fim de facilitar-se o transito dos colonos que param ao sul de Santa Isabel, e pô-los em prompta communicação com o porto de Guarapary, se proseguirá na abertura da estrada que liga a colonia a esse porto.

5.º Em continuidade dos ultimos prazos territoriaes da colonia de Santa Isabel ao longo da estrada para o Guarapary, se procederá á medição de novos prazos, os quaes bordarão uma e outra margem da estrada em rumo de S. e O. E.

6.º Esses novos prazos serão vendidos a colonos, tanto nacionaes como estrangeiros, pelos preços e com as condições por que são actualmente vendidos.

7.º Como complemento das medidas necessarias e que nesta occasião são tomadas em favor da colonia de Santa Isabel, ordenará V. Exc. a remoção da casa de oração protestante do local em que presentemente se acha para o centro da povoação da colonia, onde tem já a directoria sua residencia, e mandará orçar o custo da construcção de uma nova casa, informando ao governo imperial qual o auxilio que se póde obter dos colonos em favor dessa obra, afim de que não sejam com ella somente sobrecarregados os cofres nacionaes.

Tomando V. Exc. na mais seria consideração todas estas providencias, expedirá para sua execução promptas ordens, dando opportunamente de tudo circumstanciada conta ao governo imperial.

Deos guarde a V. Exc.—João Lins Vieira de Cansansão de Sinimbú.

— Ao barão O'Byrn, director das colonias do Mucury.—Considerando o governo imperial que o progresso e desenvolvimento do districto colonial do Mucury depende em grande parte do melhoramento de suas vias de communicação, e resolvido a attender seriamente para essa necessidade, deliberou nomear uma commissão composta de Vmc., como presidente, do director dos indios Augusto Benedicto Ottoni, como thesoureiro, e do capitão Antonio José Coelho, como membro, para o fim de se encarregarem de melhoramentos, reparos e conservação da estrada que de Santa Clara vai ter a Philadelphia e dahi ao Alto dos Bois, devendo a mesma commissão, para a realisação desse importante serviço, guiar-se pelas instrucções annexas, que providenciam sobre quanto diz respeito a este assumpto e em ordem a conseguir os resultados mais satisfactorios. Dando a Vmc. conhecimento desta deliberação e transmittindo-lhe as instrucções referidas, espero que no desempenho dellas e dos serviços que lhes são encarregados se haverá Vm. com o zelo e intelligencia com que costuma, correspondendo deste modo á confiança que merece.

Deos guarde a Vm.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.

Instrucções por que se tem de dirigir a commissão encarregada dos melhoramentos e reparos da estrada de Santa Clara para Philadelphia e de Philadelphia até ao Alto dos Bois.

Art. 1.º Para o fim de cuidar dos reparos, melhoramentos e conservação da estrada que de Santa Clara vai ter a Philadelphia e dali ao Alto dos Bois no Mucury, fica creada uma commissão, composta do director das colonias do Mucury barão O'Byrn, como presidente, do director dos indios Augusto Benedicto Ottoni, como thesoureiro, e do capitão Antonio José Coelho, como membro.

Art. 2.º A commissão, caso julgue preciso, poderá contratar com quem melhores condições offerecer, no todo ou por secções, os trabalhos de descortinamento, reparos e limpeza da referida estrada, dando conta ao governo imperial dos contratos que para esse fim fizer.

Art. 3.º Para construcção das pontes e factura das obras mais importantes, que demandarem conhecimentos profissionaes, a commissão encarregará o engenheiro Roberto Schlobach, que para esses serviços fica á sua disposição.

Art. 4.º Fica consignada no corrente exercicio para fazer face ás despezas com essas obras a quantia de 15:000$, distribuida em prestações mensaes de 1:250$000.

Art. 5.º As consignações de que trata o artigo antecedente serão entregues no thesouro nacional á pessoa que for competentemente autorisada pelo thesoureiro para recebê-las, entregando-se ... já ... vencidas de julho, agosto e ... [illegible]

[illegible] Art. ... [illegible] ... de que é presidente o barão O'Byrn, e membro Antonio José Coelho, encarregada dos melhoramentos, reparos e conservação da estrada de Santa Clara a Philadelphia e dahi ao Alto dos Bois, e remettendo copia das instrucções pelas quaes a mesma commissão se tem de dirigir.— No mesmo teor, *mutatis mutandis*, ao capitão Antonio José Coelho.

Em 14 do corrente expediram-se os seguintes avisos:

A' inspecção do arsenal de marinha da côrte, mandando proceder á construcção no mesmo arsenal, de um transporte de guerra a helice, conforme os planos que acompanharam o seu officio n. 560 de 8 do corrente, destinando-se para o dito transporte o machinismo da força de 200 cavallos que se está aprompntando nas officinas de machinas, e a madeira que se acha galivada para a corveta que devia ser posta no estaleiro, como se havia determinado.—Communicou-se á intendencia e á contadoria.

— A' mesma, para que mande organisar, com brevidade, os planos e orçamento de transporte de guerra a helice que deve ser construido no arsenal de marinha de Pernambuco, em lugar da corveta de que trata o aviso de 7 de fevereiro do anno proximo preterito.

— 1º de novembro. —

(Continuação.)

« De Joaquim do Alto partio Sua Magestade o Imperador ás 5 horas da manhã de segunda-feira, passando pelos trabalhos da divisão 15ª, onde se tem de construir a estação do Rodeio no ponto em que a estrada de ferro encontra a daquelle nome.

« Os cortes desta divisão até a estrada do Rodeio não estão totalmente acabados, mas não obstaram o transito de Sua Magestade e de sua comitiva até o lugar da estação que se está edificando em um aterro junto ao viaducto debaixo do qual passa a estrada ordinaria e um ribeirão que lhe corre ao longo.

« A estação está com os esteios fincados, e trabalha-se no seu engradamento. Examinado o local pelo que respeita ás facilidades do futuro trafego da linha, dirigio-se Sua Magestade para o tunel grande, seguindo por cima do viaducto de que acima fallamos.

« Como obra d'arte este viaducto nada deixa a desejar. Construido de excellente cantaria de granito em tres arcos de 28 palmos de vão cada um, e segundo uma curva de 1,380 palmos de raio, apresenta no seu exterior um digno modelo de architectura rustica, que tanto se adapta ao caracter dos terrenos circumdantes cheios de vigor e de belleza naturaes. Todos concordavam em que para semelhantes obras em taes terrenos nenhum outro caracter de architectura era mais apropriado, muito principalmente quando isto juntava-se maior economia de construcção de que o viaducto era a melhor prova, tendo custado 30:000$.

« Do viaducto para o tunel grande os trabalhos estão um pouco mais atrazados, mas nada priva que pelo mesmo tempo em que forem abertas ao trafego as 14 primeiras divisões da linha até o Rodeio, deverão os carris estar assentados até a boca do tunel, passando pelo mais alto aterro de toda a linha, o de 166 palmos de que a principio fallamos.

« Este aterro, que na primeira visita do imperador á segunda secção achava-se muito atrazado, hoje está concluido, dando livre transito em toda a sua extensão a Sua Magestade e á sua comitiva.

« Feito por camadas successivas, systema que as suas grandes dimensões aconselhavam, este aterro é atravessado por um longo boeiro de 435 palmos quadrados de secção transversal.

« A' principio muitas pessoas mesmo profissionaes receiavam que a sua secção não fosse sufficiente para dar vasão ás aguas que descem das montanhas visinhas, e que tinham por ella a unica sahida; tres annos, porém, de dura experiencia, em que abundantissimas chuvas por todas as partes fizeram tão fortes estragos pelas enchentes que occasionavam, mostraram com a maior clareza que nada havia a temer por este lado, e para que cousa alguma deste gigantesco monte artificial viesse desmentir os meios empregados em levanta-lo e conserva-lo, os seus taludes, apezar de todo o peso das aguas de chuvas torrenciaes que o tem lavado, ainda não soffreram esboroamento algum.

« De cima do aterro avistam-se os trabalhos do caminho temporario que deve dar passagem ás locomotivas contornando o grande tunel. Este caminho, que começa no principio do corte adjacente ao extremo sul do aterro grande, já está com as suas obras encetadas em diversos pontos, mas não póde-se ainda seguir com segurança a cavallo pela picada que a elle conduz. Informado do estado daquelles trabalhos, seguio Sua Magestade a examinar as galerias de esgoto das aguas do grande tunnel, e que ficam proximas á suas emboccaduras.

« Estas galerias, obras apenas preliminares dos trabalhos que pouco além se encontram, bastam por si sós para dar uma idéa da, por excellencia, titanica empreza da segunda secção da estrada de ferro de D. Pedro II.

« Pequenos tunneis atravez dos terrenos circumdantes e parallelos ao grande tunnel dão sahida em uma extensão de 560 palmos ás aguas que por tanto tempo causaram os mais serios embaraços ao progresso da obra principal. Examinadas ellas, e reconhecido o seu perfeito estado, dirigio-se Sua Magestade ao poço da boca do lado sul, proximo ao qual existe o antigo poço, que foi abandonado pelo abatimento de uma porção de galeria em principios de 1860, abatimento que deu vasto campo naquella época aos mais infundados boatos.

« Ahi, depois de haver inspeccionado os apparelhos de ventilação, os de remoção de materias e aguas do fundo do poço, informando-se tambem do estado da galeria que do poço em ambas as direcções está perfurada na distancia de 1,366 palmos, partio Sua Magestade para o poço n. 1, cujas galerias para um e outro lado tem o comprimento de 363 palmos. Igual inspecção foi feita neste poço, occupando-se Sua Magestade especialmente em conhecer as causas da obstrucção que nelle se havia dado no anno passado, indagando minuciosamente do estado do madeiramento do novo revestimento acabada a desobstrucção, e depois de fazer a respeito algumas perguntas ao engenheiro fiscal e ao presidente da companhia seguio para o poço n. 2.

« Neste poço achava-se preparado um balde para a descida de Sua Magestade ás galerias, o que teve lugar sem o minimo inconveniente, acompanhando-o todos os de sua comitiva. Os trabalhos de perfuração foram examinados e reconhecido o comprimento perfurado que se eleva a 1,388 palmos; assistio Sua Magestade á explosão de diversas minas nos extremos da galeria, e que, como de outras vezes, pela forte vibração do ar, causava a extincção da luz das velas com que se achava illuminada.

« A subida do poço, que tem 333 palmos de profundidade, fez-se tambem sem accidente algum, e depois della partio Sua Magestade para a bocca norte do tunnel, por onde seguio a cavallo até além do poço n. 3, que dista da boca [illegible] palmos, e a pé mais [illegible] até o ponto em que os trabalhadores continuaram no trabalho das minas, e a elles Sua Magestade, como já havia feito nas galerias do poço n. 2, mandou distribuir diversas quantias.

« O trajecto, tanto de ida como de volta, em toda a extensão desta parte do tunnel grande foi feito á claridade da illuminação de velas pregadas nas paredes das galerias, porém bastantes para bem ver-se todo o trabalho ... a formação e dureza da rocha que se tinha atravessado na perfuração.

« Nesta porção do tunnel ... [illegible]

[illegible]

« A ... [illegible] ... de bellas palmeiras e arcos, a parte ... completamente limpa, ... [illegible]

« Antes de ... [illegible] ... pela linha em ... [illegible]

« Ao aproximar-se da povoação dos Mendes, innumeras girandolas subiram ao ar, repicavam os sinos da pequena igreja da freguezia edificada em uma bella collina, e os habitantes do lugar, entre os quaes muitas senhoras postadas ao longo de um dos aterros no extremo da povoação, na passagem de S. M. saudaram-n'o com enthusiasticas acclamações, juncando o terreno com flores que atiravam-lhe.

« Continuando em sua excursão, seguindo constantemente a linha, teve o Imperador de examinar as importantissimas obras d'arte em que primam as onze ultimas divisões da 2ª secção, cujos empreiteiros são os Srs. Carneiro Leão e Humbird.

« Se as 17 primeiras divisões desta secção constituem a parte mais grandiosa do trabalho, as ultimas 11 são-lhe um esplendido complemento pelas bellas pontes que se acham em construcção, todas com fundações em granito e ... cantaria do mesmo material.

« Estas pontes, que se acham em ... estados de progresso tem umas os seus ... e pegões acima das mais altas aguas, outras com os arcos nas suas nascenças, algumas dellas concluidas, e finalmente todas podendo ficar completamente promptas o mais tardar ... do anno seguinte.

« Um numero maior de pontes tinha sido a principio projectado; porém, pelas divisões feitas no rio Sant'Anna, ellas reduziram-se a cinco, de que eis o numero de arcos de cada uma e a grandeza dos seus vãos;

« Quatro pontes cada qual com um arco de 42 palmos de vão e dous de 25 palmos;

« Uma dita com tres arcos de 42 palmos e dous de 25;

« Uma dita com tres arcos de 55 palmos e dous de 28;

« Ao passar S. M. pela embocadura do rio Sant'Anna, no Piraby, ahi teve uma bella sorpreza em um delicado copo d'agua que o distincto fazendeiro o Sr. N. N. Carneiro Leão, com o gosto que sempre o distinguio, teve a honra de offerecer a S. M., que se dignou aceita-lo, demorando-se ahi algum tempo, durante o qual algumas peças de musica foram executadas por uma soffrivel banda postada a pequena distancia do lugar onde se achavam os excellentes refrescos que tinham sido offerecidos.

« De Sant'Anna partio S. M., seguindo sempre a linha até o tunnel em rocha da divisão 25, cuja extensão é de 800 palmos. Os trabalhos de perfuração e de galeria deste tunnel ainda não estão começados, e é esta a unica obra que não tem adiantamento correspondente a todas as outras examinadas: a energia, porém, do joven subempreiteiro, que a tem a seu cargo, faz crer que não demorará a abertura desta parte da linha dentro do prazo do contrato.

« O morro que deve ser atravessado por este tunnel foi contornado por S. M. e sua comitiva, e do outro lado se achava em construcção a mais importante ponte da 2ª secção sobre o Piraby, cujas obras foram examinadas por S. M., feito o que partio para a foz daquelle rio, seguindo, como dantes, pelos trabalhos a céo aberto, que estão quasi concluidos.

« Ao aproximar-se das margens do Parahiba, onde finda a 2ª secção, foi S. M. recebido pelo Sr. José Faro. Na barra do Piraby o Sr. commendador João Pereira offereceu tambem optimos refrescos a S. M. em um edificio construido de novo e proximo á uma serraria a vapor, que foi por S. M. examinada, depois do que atravessou a ponte do Parahiba e seguio para a fazenda do Sr. Faro, collocada á margem esquerda daquelle rio, á distancia de uma legua da barra do Piraby, e onde chegou ás 3 horas da tarde pouco mais ou menos.

« Nós, que havia poucos dias tinhamos estado naquella fazenda, quasi que desconhecemos a casa do seu illustre proprietario pela rapida transformação porque fê-la passar, para ir receber o augusto hospede que o honrava. Póde-se dizer, á vista do que observamos, que não se podia ser mais cavalheiro e mais fidalgo na recepção magnifica que preparára o Sr. Faro.

« A' chegada do Imperador foi S. M. informado de que o Sr. Faro não consentira que cousa alguma da ucharia fosse desencaixotada, e S. S. pedio a honra de offerecer ao seu augusto hospede um jantar que mandára preparar, offerta que S. M. com bondade dignou-se aceitar. O jantar era digno da augusta personagem a quem era offerecido, e o Sr. Faro mostrou mais uma vez o seu bom gosto e delicadas maneiras.

« Da fazenda do Sr. Faro partio S. M. no dia 28, ás 5 horas para Macacos, seguindo pela estrada do presidente Pedreira, que felizmente achando-se em bom estado em consequencia dos dias de sol que anteriormente tinha havido, não offerecia obstaculo algum ao transito.

« Depois de almoçar no mesmo tunnel em que na vespera tomára igual refeição, continuou S. M. a viagem e chegou ao lugar do seu destino ás 11 1/2 horas horas da manhã, pousando na casa onde está fixado o escriptorio central do engenheiro em chefe.

« No dia 29, pelas 7 horas da manhã, partio S. M. o Imperador para Queimados, onde, tomando carruagens á sua casa, foi, acompanhado sómente pelos Srs. ministros e seus semanarios, ao estabelecimento seropedico de Itaguahy, e ahi examinou com a mais accurada attenção não só a escripturação da companhia como edificios, machinas, plantações de amoreiras e terrenos, sem esquecer-se de ver o pessoal empregado em todos os ramos do serviço, nelles incluindo o que estava no trabalho de limpa e outros exigidos pelas plantações.

« A viagem de S. M. ao estabelecimento seropedico teve serios embaraços, em consequencia dos máos caminhos porque teve de passar, caminhos chéios de perigosos atoleiros, e ainda mais perigosos pontilhões.

« Em um dos primeiros quebraram-se as molas do carro em que ia o Imperador, e quando o segundo passava pelo mesmo lugar, ficou ainda em estado menos esperançoso para a continuação da viagem. Não obstante póde-se arranjar o primeiro dos carros de modo a ir ao fim destinado, ainda mesmo vagarosamente, e nelle entrando S. M. os Srs. ministros e camaristas, conseguio continuar no caminho encetado, e voltar para Queimados á tarde, dahi partindo de novo para Macacos, onde pernoitou.

« No dia seguinte, ás 7 horas da manhã, estava prompto o trem especial, e entrando S. M. no carro imperial, mandou seguir para Sapopemba, onde, demorando-se seis horas, examinou todos os terrenos em que se tem de fazer o ensaio do Instituto Agricola.

« Para este exame S. M. partio a pouco mais de 9 horas da manhã, e voltou á 1 hora da tarde, fazendo a pé o trajecto de ida e volta, gastando no primeiro uma hora, no segundo pouco ... de meia. ... [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

[illegible]

[illegible] Prim.

Em todos os [illegible] apenas parecia ter [illegible]

A [illegible] um tanto agitada pela [illegible] para ajustar a qual [illegible] legado [illegible] no Paraná, que está tambem [illegible] Para dirigir estas negociações [illegible] presidente do senado [illegible], o que alguns achavam estranho [illegible] haver a commissão especial da commissão permanente [illegible] já contra a medida [illegible], declarando inconstitucional e [illegible] de dous cidadãos [illegible] Vira [illegible], e por provavel que a mesma commissão permanente adopte a minuta de communicação ao poder executivo, que nesse sentido lhe foi submettida.

O chefe politico da capital tinha sido demittido e o ministro do governo partira para a campanha, sem se saber porque motivo.

Pelo que toca a mais pormenores remettemos os leitores para a carta do nosso correspondente, onde tambem encontrarão integralmente transcripta a lei que declara D. Francisco Solano Lopez presidente da Republica do Paraguay pelo prazo legal de dez annos, cargo para que fôra eleito por votação unanime do congresso.

As noticias que do Chile havia no Rio da Prata são [illegible] destituidas de interesse.

— 7 —

Pelo vapor *Brasil*, entrado hontem dos portos do sul, recebemos datas de Porto-Alegre até 20 do passado, Rio-Grande 1 e Santa Catharina 3 do corrente.

A assembléa provincial rio-grandense proseguia em seus trabalhos, mas com extrema lentidão [illegible] poucos os dias em que se reunia o numero [illegible] pelo regimento.

Segundo as folhas que temos á vista, não era muito satisfactorio o estado de segurança individual e de propriedade na capital da provincia e suas proximidades.

Affirmava-se que o celebre salteador *Campara*, em quanto uma força enviada pelo chefe de policia o procurava pelo Pinhal, atravessára a salvo o passo de Cerleca no rio dos Sinos, percorrêra Porto-Alegre durante a noite, fôra amanhecer na pintada, do outro lado do rio, e seguira em paz para o arroio dos Ratos.

Em referencia áquelle individuo e á quadrilha por elle capitaneada, diz a *Ordem*:

« No dia 20 do corrente, na freguezia de Santa Christina do Pinhal, appareceu um individuo pela terceira ou quarta vez, e tornando-se suspeito aos moradores, estes conceberam para logo a idéa de se reunirem em numero de 10 e seguirem o sujeito, afim de virem ao conhecimento de quem era elle.

« De facto assim succedeu, porquanto, depois que o tal desconhecido passou para o outro lado do rio dos Sinos, a partida de dez pessoas lhe foi em seguida, até que, chegada ao arranchamento de uma quadrilha de ladrões, á qual ficaram convencidos que pertencia o suspeito, foi logo presentida por essa horda de aventureiros, cuja sanha e tenacidade foi in continenti empregada em luta que fez volver em retirada aos nove menos corajosos da comitiva, ficando a lutar com reconhecida desigualdade um moço de nome José, o qual, depois de lhe darem dous tiros, cujas ballas feriram-o no hombro direito e n'uma virilha; dous talhos, um na cabeça, e outro nas costas, e mais um pontapé sobre os dentes, deixaram-o por morto nos campos de José Martins, onde passou o infeliz a noite soffrendo, sabe Deus quantas dôres e a lembrança dos companheiros que a patas de cavallo se haviam escapado!

« No dia 21, logo pela manhãa, partiram para aquelle ponto 50 homens bem montados e encontraram o ferido, que cuidadosamente alguns senhores trouxeram para a freguezia, e o Sr. Francisco dos Santos o recebeu em sua casa, onde foram-lhe ministrados os soccorros medicos e todos os cuidados que requeria o estado do enfermo, que a esta hora, visto a gravidade do mal, póde ter deixado de existir.

« A nova partida foi em procura da quadrilha, que dizem é capitaneada pelo *Campara*; porém, mão grado não a encontrará....

« A desconfiança e o sobresalto são os companheiros inseparaveis da população da freguezia que acima referimos.

« Escrevemos estas linhas sob informações de pessoas que se acham nesta cidade, e que sahiram do Pinhal no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde. »

No *Correio* de 23 lê se o seguinte:

« Antes de hontem retirava-se ás 11 horas da noite o Sr. Nunes, morador no caminho de Bellas, quando na rua Nova do Poço, proximo a sahir á do Arvoredo, atacaram-lhe dous individuos que, de pistola em punho, lhe exigiram o dinheiro que levava comsigo. Deu-lhes, que felizmente era pouco; consultaram-se ainda para o despojar do relogio e carteira. Esta, porém, não continha valores aquelle pareceu-lhes de pouca valia; e deixaram-o ir sem mais novidade.

« Os aggressores não levaram disfarce algum ostensivo; um era branco e o outro pardo, mas ambos desconhecidos para o Sr. Nunes.

« Reunem-se estes factos recentes aos mais que ahi têm constado com repetição ultimamente, e digam se este estado de cousas é para tranquillisar o publico. »

O presidente da provincia, de accordo com o general commandante das armas, ia supprimir as postas militares a contar no principio do anno vindouro, em que deve começar a funccionar a empreza das malas-postas. Desta medida resultará para os cofres provinciaes uma economia de quatorze contos de réis.

No Rio-Grande déra á costa a 22 do passado no Albardão, cerca de 40 leguas ao sul da barra, a escuna hollandeza *Philipus Cornelius*, de 106 toneladas, que sahira no dia 13 de Montevidéo para Paranaguá com carga de xarque. A tripolação salvou-se na lancha, e ficava no Rio-Grande.

As folhas desta cidade noticiam tambem que o patacho *Garibaldi*, ao entrar na barra á tarde de 16, encalhára no Lagamar, e que fôra salvo sem maior avaria pela mestrança da praticagem.

Lê-se no *Commercial* de 18:

« Este mez tem sido um tanto aziago á navegação. Morreu afogado o capitão do brigue inglez *Orizava*, James Smith, que, tendo entrado á barra e estando a aprumar, cahio no mar é desappareceu, mas, suspendendo-se a sondareza, veio á tona d'agua envolto na mesma. O seu corpo chegou hontem a esta cidade. »

De Santa Catharina nada temos que accrescentar á carta que publicamos no lugar competente.

Consta-nos que foram nomeados membros do conselho inspector e fiscal da caixa economica e monte de soccorro da côrte, os Srs. Hermenegildo Duarte Monteiro e José Carlos Marinck.

DIARIO DE PERNAMBUCO

As noticias do sul do imperio de que foi portador o vapor inglez *Oneida*, alcançam do Rio a 8 e da Bahia a 12 do corrente, sendo quasi todas de pouco interesse.

Minas Geraes.—Esperava-se á cada momento a chegada do 1º vice-presidente, conselheiro Fernandes Torres, para tomar as redeas administrativas.

— As continuadas chuvas detinham na capital o presidente de Goyaz, que seguiria apenas o tempo melhorasse.

— Diversos crimes importantes tiveram lugar na provincia, como se vê da seguinte estatistica:

« A 29 de setembro, no lugar denominado Estiva, proximo ao arraial da chapada de Minas-Novas, foi assassinado Romualdo Pereira de Souza, por João Machado de Oliveira Sobrinho e Justino dos Santos; este já foi preso e recolhido á cadeia de Minas-Novas, e aquelle [illegible] foragido. »

« Na villa do Rio-Pardo [illegible]

[illegible]

[illegible] Paulo.—[illegible] datas são de [illegible] rente:

— Acabava de ser entregue, pelo presidente da provincia, á direcção do Sr. José Vergueiro toda a linha da estrada de Santos.

— Lê-se nos jornaes da capital:

« Ante-hontem (24) foi recolhida ao cofre provincial uma avultada decima, de sorte que vale a pena darmos ao publico noticia de um extracto da liquidação:

Monte-mór . . .	918:048$457
Decima	91:804$845
« Commissões.	
Ao juiz a 3 %.	2:754$145 1/2
Ao procurador-fiscal, dito . .	2:754$145 1/2
Ao escrivão a 2 %. . . .	1:836$096 1/2
Solicitador, dito	1:836$096 1/2
Liquido que foi recolhido ao cofre provincial	82:624$362

« Nas margens do rio Araraquara, duas leguas além do arraial de Cajurú, na estrada da Franca, na fazenda de Francisco Antonio, descobrio-se um terreno diamantino, para onde já tem affluido alguns garimpeiros dos garimpos circumvizinhos. Já se tem extrahido algumas pedras de differentes pesos, que já foram vendidas, e outras reservadas para fazer-se, como se diz, uma boa partida. Os habitantes de Cajurú estão muito influidos: instrumentos de mineração com anciedade se fabricam. Já sonhos de ouro se apresentam na imaginação de alguns. E' real que esta provincia encerra em seu solo muito diamante; porém é tambem certo que o governo não tem protegido a mineração. Não admira esta descoberta, quando já outras temos, por exemplo: Santa-Barbara, Sapucahy e Canôas ao pé da cidade da Franca; Rocinha, Carmo ao pé do arraial deste nome. Já os paulistas parece que estão acordando do somno em que jazeram por muito tempo a respeito da mineração. Já muitos estão adestrados e acostumados a este serviço, que força é confessar, aprenderam com os mineiros. »

Rio de Janeiro.—Foi nomeado director da officina de cordoaria do arsenal de marinha da côrte, o capitão de fragata Ernesto Alves Branco Muniz Barreto; sendo exonerado desse lugar o capitão de mar e guerra reformado Joaquim José da Silva.

— No vapor *Oneida* segue para a Europa o engenheiro Viriato de Medeiros, encarregado pelo nosso governo de resolver algumas questões sobre a estrada de ferro de Pernambuco.

— Por decreto de 5 do corrente, foram demittidos:

Abel Pires de Oliveira, de ajudante do inspector da alfandega de Paranaguá;

José Antonio Pessoa de Barros, de segundo conferente da mesma;

Alfredo Odorico Mendes, de ajudante do guarda-mór;

João Ferreira Corrêa, de thesoureiro.

— Foram nomeados:

Hermenegildo Duarte Monteiro e José Carlos Mayrink, membros do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da côrte.

— Mandou-se armar com duas peças de 32, o hiate *Cayrú*, construido no arsenal de marinha da Bahia.

— Constava haver sido reeleito, por unanimidade de votos, deputado á assembléa geral, o Exm. Sr. Lamare, pela provincia de Matto-Grosso.

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

« Não veio pelo paquete *Mersey* a mala de Matto-Grosso. Parece que ficou demorada no Rio da Prata. Mas consta-nos que um passageiro trouxera para o Sr. ministro do imperio segunda via das actas da eleição senatorial daquella provincia. A primeira via fôra remettida dentro da mala.

« Noticiou uma folha do Rio da Prata que o vapor *Marquez de Olinda*, em sua viagem para Cuyabá, fôra atacado pelos indios, havendo muitos feridos.

« A noticia correu, e, como sempre acontece, ao conto cada um accrescentou um ponto.

« *La Patria del Rosario* refere o caso do seguinte modo:

« Seguindo o vapor sua viagem para Cuyabá, ao passar pela costa do Chaco, vio-se á margem do rio (oução!) um indio sentado. Um indio só! Um passageiro de prôa, que passeava, vendo o indio, approximou-se da borda e ahi recostou-se.

« Então o filho das florestas, contemplando o navio que se chegava rapidamente, tomou o arco e uma flexa e disparou-a sobre o passageiro. A flexa enterrou-se no costado do vapor, alguns palmos abaixo do passageiro, sem feri-lo, como é natural. O indio tomou de novo a posição em que estava antes: o passageiro admirou a força com que fôra impellida a flexa: esta ficou cravada na madeira, o vapor continuou sua marcha tranquilla, e a tripolação rio-se do susto que tivera o passageiro, o que deu origem a noticia de um combate de indios do Chaco contra o vapor brasileiro.

« Eis-ahi o caso em toda a sua singeleza. A flexa *unica* que se disparou pelo *unico* indio encontrado, existe em poder do commandante do vapor.

« Na acção, apezar do seu encarniçamento, não houve mortos nem feridos. »

« A tarifa das alfandegas actualmente em vigor estabelece uma taxa diminuta sobre os morins e as chitas que vierem em retalhos, não excedendo a tres varas de extensão.

« Foi opinião geralmente aceita que nisso se tivera em vista favorecer as classes menos abastadas; nem poderia ser outro o fim da distincção notavel que se estabeleceu entre as fazendas em peças inteiras e os retalhos.

« Em virtude de tal faculdade, expressamente permittida pela tarifa, muitas casas importadoras teem recebido de ha muito grande quantidade de retalhos, os quaes para commodidade dos consumidores, e para se tornarem mais attrativos e de facil venda, costumam ser dobrados em maços iguaes, dando-se-lhes vulgarmente o nome de côrtes.

« Estas fazendas teem abundado no mercado, e, sendo vendidas a preços *muito inferiores* aos das peças inteiras, o consumo dellas augmentou, ao passo que o das fazendas em peças diminuio.

« Até aqui temos simplesmente o resultado muito natural de uma disposição da tarifa, operado legitimamente pelo commerciante, e mais uma vez demonstrado um axioma de economia politica.

« Se o fisco se ressentio e a renda do estado soffreu, não é de certo culpado o commerciante; e nem nos compete agora julgar do merito do artigo da tarifa. Trata-se meramente de uma questão de boa fé e equidade, que alguns negociantes acabam de submetter ao esclarecido e justiceiro Sr. ministro da fazenda.

« O aviso desse ministerio, com data de 24 do corrente, ordenando uma interpretação diversa da que até aqui se tem dado aos artigos da tarifa, relativos a retalhos, sem quanto seja talvez um acto perfeitamente curial do poder executivo, e quiçá necessario aos interesses fiscaes, *feito de chofre* e sem conceder um prazo para que os commerciantes possam avisar aos seus correspondentes na Europa, ou pelo menos despachar as fazendas existentes na alfandega e em viagem, segundo a praxe até aqui seguida, parece-nos offensivo dos interesses e direitos de uma classe que merece, pelo menos justiça e equidade do governo de Sua Magestade Imperial.

« Sem querermos de modo algum fazer a mais leve insinuação a quem quer que seja, diremos unicamente que esta subita alteração, publicada no dia immediato á sahida do paquete e precedida pela coincidencia notavel de uma notoria compra especulativa de grande quantidade de retalhos, tanto despachados, como *por despachar*, torna-se altamente aggravante aos negociantes [illegible] deste ramo de commercio.

« Julgamos util proceder desta breve [illegible] a publicação do requerimento [illegible] ao governo de Sua Magestade Imperial [illegible]

[illegible]

[illegible] para sua execução, e [illegible] que possam avisar aos seus committentes da Europa da alteração que ella vai occasionar no despacho dos retalhos, como que se lhes dará uma redacção mais conveniente para ser fielmente interpretada, porque não é possivel dar-se o caso de virem retalhos inteiramente sol os ou destacados.

« Nestes termos, pois, os abaixo assignados esperam de Vossa Magestade Imperial favoravel deferimento.

« Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1862.—Hoyle Hargreaves & C.—Por procuração, John Bradshaw & C., Wm. Morrissy.—Por procuração, Schusters & Stern, O. Philippi.—Dalgish Thomson & C.—Chas. Spence Sons & C.—Newlands, Irmãos & C.—Schwind Mc. Kinnell & Rudge.—Jos. Freeland.—Watson Ritchie & C.—Samuel, Irmãos & C.—Gordon Steele & C.—Durham Perrin & C.—Ewbank Lowndes & C.—Naylor Brothers & C.—J. H. Smith & C.—Clegg & C.—Finnie, Irmãos & C.—Le Cocq, Irmão & Oliveira.—Collings Sharp & C.—John Moore & C.—Charles Coleman.—Arthur Moss & C.—Petty, Irmãos & Gollett.—Stephen Busk & C.—Por procuração, Wm. Harding & C., James Ey. Mansfielde.—L. L. Lecombe. »

Espirito-Santo.—Nada de importante occorreu.

Bahia.—Haviam fallecido durante a quinzena: barão do Rio Real, advogado Joaquim Porfirio Vianna, major reformado Manoel Pinto Ribeiro de Souza Bulhões, e coronel Francisco de Paula de Miranda Chaves.

— Chegaram á capital: a fragata ingleza de guerra *Forte* e a canhoneira nacional *Itajahy*.

— Tomára posse do lugar de chefe de policia o Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— A relação do districto negára o *habeas-corpus* pedido pelos complicados no processo Rianchi, que começára a ser instaurado perante o juiz municipal da primeira vara da capital.

— Seguira, no dia 8, para Buenos-Ayres a companhia do Circo Grande Oceano

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Buenos-Ayres 29 de outubro.

Cambio.—Londres 66 a 66,3; Paris 82 1/2 a 83; Genova 83; Rio de Janeiro 29$000; Montevidéo 3/8 a 12 0/0 de desconto.

Descontos.—O banco recebe em moeda corrente a 5 e empresta a 7 0/0, e em metallico recebe a 6 e empresta a 9 0/0 ao anno. Na praça regulam em moeda corrente de 1 a 1 1/2, e em metallico de 1 1/2 a 1 1/2 0/0 ao mez.

Onças. 387 1/2

Fretes.—Inglaterra, couros salgados e seccos nominaes, e fardos 35 a 40 sh. com 5 0/0 de capa; França, couros salgados 20 frs., ditos seccos 90 frs., e fardos 60 a 65 frs. com 10 0/0 de capa. Brasil, nominaes.

As transacções da praça no decurso deste mez continuaram com pouca animação. Tivemos uma importação de longo curso muito regular, porém o mercado não se desenvolveu, e só um ou outro artigo de maior necessidade foi procurado.

Ainda se resente o nosso commercio da crise por que passou durante estes tres mezes, devido a varias fallencias que occorreram, que unido á paralisação dos trabalhos das charqueadas, um dos principaes ramos para o desenvolvimento de todas as transacções, não pode sahir totalmente do abatimento em que o collocaram, accrescendo mais a grande falta de numerario e a difficuldade nas cobranças que se fazem.

As principaes entradas de generos foram: alcatrão, arroz, azeite, banha, cerveja, carvão de pedra, fazendas, genebra, manteiga, presuntos, passas, sal, varias miudezas de Norte-America, vinho Catalão, Porto e Lisboa.

De generos nacionaes algum assucar, cal, fumo e melado.

Havendo falta de agua-raz, bacalhão, oleo de linhaça, velas de composição, café e fumo bom.

O deposito de generos no mercado não é grande, e, se as transacções se animassem, não teriamos sufficiente para satisfazer os pedidos; mas a circumstancia de estar o commercio na campanha muito paralysado causa este estacionamento.

Tiveram facil realisação os vinhos catalães, e as existencias concluiram-se todas, obtendo prompta venda, e a preços que julgamos ser vantajosos, como se poderá ver pelas nossas cotações, tanto a carga do *Aimé* de Pernambuco, como do *Novo Arthur*, de Barcelona.

A farinha de trigo não melhorou, e ha tempos que conserva este artigo um consumo bem pequeno, e parece estar reduzido aos principaes mercados, porque são mui diminutas as remessas que se fazem para o interior, por cujo motivo tem continuado a reexportação para o Rio de Janeiro, afim de lhe dar mais prompta extracção.

Sobre os productos da provincia nada se tem feito, uns por não os haver, que são os que dizem respeito ás charqueadas, e outros por não serem procurados.

De carne secca está concluida toda a exportação, e nem mesmo de outros pontos do interior existe partida alguma para vender. Já tem seguido para a campanha alguns tropeiros á compra de gados com preços limitados, e nos dizem ser desta ordem de 10 patacões posta na charqueada. Se houver algumas entradas na lua de novembro serão pequenas, por se achar o gado muito fraco, não só devido ao inverno porque passou, como pela secca que soffreu ultimamente.

Os couros vaccuns seccos ficam em completa apathia, e hoje não ha compradores, e sobretudo pelas noticias recebidas dos Estados-Unidos pelo paquete.

Na primeira quinzena fizeram-se algumas compras de 210 a 220 rs. a libra, escolhidos, mas nesta segunda esteve completamente calmo este genero, e a cotação de 200 rs. é nominal.

De salgados só houve uma compra no principio do mez de uma pequena partida a 110 rs. a libra os de novilho, baixo peso, e 90 rs. os de vacca, ultima transacção da safra finda: para a nova não nos consta que houvessem já tratos, nem maior procura dos couros salgados.

Sobre gorduras nada temos a dizer, nem ha para vender.

Fretes.—Fretaram-se durante o mez 5 navios, sendo 1 para couros por 52 1/2 5 0/0 e 4 para cinza, 1 a 45, a 42 1/2 e 1 a 45 0/0.

Para o imperio não houve fretamentos.

Cambios.—Sacaram-se sobre Londres pelo paquete *Brasil* 14,000 £ de 24 e 24 1/4.

Sobre Rio de Janeiro cerca de 100:000$ de 5 e 6 0/0 de premio.

Sobre Paris 5,000 francos a 395.

Sobre Hamburgo algumas quantias a 745 e 7[illegible] marco banco.

Moeda nacional papel, conservou-se ultimamente firme a 9 0/0 de premio.

Não tem sido importantes as transacções sobre Londres, porque a maior parte dos tomadores acham-se na espectativa de melhores cambios.

Assucar de Pernambuco.—As entradas deste mez reduziram-se a 1,200 barricas no *Conceição* e 50 barricas e 100 meias no *Guarany*. Do *Conceição* ter-se-ha vendido cerca de 400 barricas de 4$800 a 5$ a arroba, e do *Guarany* fica armazenado.

Da existencia vendeu-se 400 barricas de 4$800 a 5$, 200 barricas e 150 meias de 4$200 a 5$, 197 barricas a 4$400, 50 barricas e 50 meias de 5$ a 5$100.

Do mascavado realisaram-se 39 barricas a 2$800, 25 a 3$000 e 33 a 3$400.

Fica em ser 1,250 barricas e 150 meias branco, e 25 barricas mascavo.

Dito da Bahia.—Não houve entradas; venderam-se do deposito 101 barricas branco de *D. Luiza* a 4$900, e 47 barricas mascavo a 3$100; 156 barricas branco do *Vingador* a 4$200 e 284 barricas mascavo a 3$000.

Ficam em ser 336 barricas branco e 230 ditas mascavo.

Café.—Não houve entradas, nem ha existencias, e é procurado, havendo bastante falta no retalho.

[illegible]

[illegible] 6,419 ditos.

Na primeira quinzena realisou-se de 600 a 650 rs. por alqueire, mas ultimamente tem subido por se approximar o tempo da nova tercia, e o carregamento do *Frederich Vellermes* já se realisou facilmente a 1$. Temos em ser, no mar, com as entradas destes dias cerca de 24,000 alqueires, pelo qual estão pedindo os importadores esta mesma cotação.

Montevidéo 31 de outubro.

Cambio.—Inglaterra 40 1/2 a 40 3/4 ps.; França 81 1/2 frs.; Genova 81 frs.; Rio de Janeiro 29$300; Buenos-Ayres, par.

Divida publica.—Consolidada 20 rls. as cautelas do banco Mauá; Exigivel 33 rls. 0/0; Novos titulos ou a vencer-se, 45 rls. 0/0.

Descontos.—O banco Commercial empresta a 9 e recebe a 6 0/0 ao anno. O banco Mauá empresta a 12 e recebe a 9 0/0 ao anno. Na praça regulam de 1 a 1 1/4 0/0 ao mez.

Fretes.—Inglaterra 40 sh., couros salgados 75 sh., ditos seccos a 80 sh. os fardos com 5 0/0 de capa. Havre 50 frs., couros salgados 80 frs., ditos seccos e 60 frs. os fardos com 10 0/0 de capa. Marselha 50 frs., couros salgados 90 francos, ditos seccos e 60 frs. os fardos com 10 0/0 de capa. Estados-Unidos 3/8 cento de couros salgados, 3/4 cents. ditos seccos e 6 pats. os fardos com 5 0/0 de capa, nominal. Brasil, carne secca, 4 rls. para o Rio de Janeiro, 5 rls. para a Bahia, 6 rls. para Pernambuco e 4 pats. a pipa com 5 0/0 de capa.

Durante a quinzena effectuaram-se as vendas seguintes:

Do *Anita* do Rio de Janeiro 244 barricas de assucar mascavo a 18 1/2 rls. e 526 ditas ao mesmo preço, desp. Do *Aguila* da Bahia 150 pipas e 8 meias ditas de aguardente a 70 1/2 ps. Do *Fraternidade* do Rio-Grande 750 barricas de assucar branco de Pernambuco a 26 rls. e 156 terços de mate a 19 rls.

Rio de Janeiro 7 de novembro.

Cambio.—Incluindo pequenas operações fechadas hoje a 26 7/8, 27 e 27 1/8 d. sommam os saques pelo paquete inglez *Oneida*:

Sobre Londres, £ 600,000, na maior parte a 27 d., e o resto a 26 7/8 e 27 1/8 d.;

Sobre França, 1,500,000 francos, aos extremos de 350 a 354 rs.;

Sobre Hamburgo, 100,000 m. b. a 660 e 670 reis.

Sobre Lisboa e o Porto regulou a tabella seguinte:

106 0/0 . . .	á vista.
105 0/0 . . .	a 30 dias.
104 0/0 . . .	a 60 «
103 0/0 . . .	a 90 «

Apolices.—Negociaram-se hoje 12 das geraes de 6 0/0 a 93 0/0

Moeda.—Desde o 1º até 7 do corrente exportaram-se os seguintes valores:

Destino.	Ouro.	Prata.	Papel.
Southampton . . .	13:288$	—	—
Lisboa	9:450$	900$000	—
Ilha Terceira . . .	2:080$	1:000$000	—
Buenos-Ayres . .	121:800$	—	—
Maranhão	46:100$	—	—
Pernambuco	58:081$	—	9:020$
Bahia	17:900$	—	8:000$
Total. . . .	268:699$	1:900$000	17:020$

Acções.—Venderam-se hoje 154 acções do banco do Brasil a 53$ de premio.

Café.—O mercado continúa calmo.

— Revista de 1 a 6.

Foram pouco importantes as vendas de generos de importação no pequeno periodo que passamos em revista.

O deposito de azeite doce de Portugal em primeira mão acha-se muito reduzido em consequencia das vendas mais que regulares effectuadas em outubro.

Os preços oscillam entre 370$ e 380$, tendendo a firmarem-se se as entradas continuarem moderadas.

A banha está em posição soffrivel, principalmente a de Baltimore.

E' limitada a existencia em primeira mão de todas as procedencias.

Do bacalháo não temos tido supprimentos, mas apezar disto, retalha-se lentamente.

Na posição da cerveja não houve alteração importante.

Os possuidores de farinha de trigo sustentam com firmeza os preços do artigo em razão das noticias que trouxe o *Oneida* dos Estados-Unidos.

Tem difficil sahida a genebra de Hamburgo em garrafões, cujo deposito é avultado.

As vendas de manteiga unicamente foram de algum vulto, deixando muito reduzido o deposito, sem incluir a que trouxe a galera *Carioca*, entrada hoje, segundo consta-nos, cerca de 800 barris, na maior parte de Isigny.

Como era de esperar, ante a grande quantidade deste genero importado nos ultimos mezes, os preços, tanto da ingleza como franceza, soffreram alguma reducção.

Melhorou um pouco a posição do sal em consequencia da menor importação e da sahida em maior escala para o interior.

Apezar de terem sido muito moderadas as entradas de vinho, não podemos ainda annunciar qualquer melhoramento nos preços, o que sobretudo attribuimos á approximação do fim do anno, quadra em que o maior numero de compradores limita-se a comprar quanto baste para a satisfação de necessidades do momento.

Não nos consta que se tenha realisado alguma venda dos dous carregamentos do *Flora* e *Thorwald*, entrados do Malaga a 4 de setembro proximo passado.

No mercado de exportação houve movimento regular, embora menos devido ao caracter das noticias recebidas pelo *Oneida* do que á satisfação de necessidades normaes. Com effeito, sob a influencia dessas noticias, favoraveis quanto aos mercados européos, mas ainda pouco animadoras em relação aos Estados-Unidos, sempre flagellados pela guerra intestina, os exportadores têm restringido as compras, e procurado obter ao melhor preço o producto.

Entretanto, como o que tem vindo ao mercado prima em qualidades boas, têm os possuidores mantido os preços destes, acquiescendo para vender quanto ás inferiores a uma reducção de cerca de 100 rs. em referencia ás cotações que vigoravam á sahida do *Bearn*.

O cambio sobre Londres tem-se mantido firme a 27 d., sacando-se sommas importantes a este algarismo e pequenas a 26 7/8 e 27 1/8 d.

Negociáram-se as apolices geraes de 6 0/0 a 92 1/2 0/0

Não houve mudança na taxa do desconto.

— Sahiram para Pernambuco: á 28 do passado, o brigue *Almirante* e a barca norueguense *Franklin*; e á 2 do corrente, o brigue portuguez *Improviso*.

Bahia, 11 de novembro.

Cambios.—Sobre Londres 27 1/2; sobre Paris 350 e 355; e sobre Lisboa 98 a 100 0/0.

Metaes.—Onças hespanholas e mexicanas de 28$800 a 30$500; patacões brasileiros e hespanhóes 2$000; ditos mexicanos 1$900 e 1$960.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: á 1 do corrente, o brigue escuna *Joven Arthur*, com 3 dias de viagem; á 3, a escuna hespanhola *Chavruca*, com 4, e o patacho *D. Luiz*, com 3; e á 5, a escuna hollandeza *Haring*, com 4.

— Sahiram para Pernambuco: á 28 do passado, a galera ingleza *Mimosa*, e a barca ingleza *Olinda*; á 8 do corrente, a barca *Iris*; e á 9, o brigue inglez *Reinaa*.

— Acha-se á carga para Pernambuco, o patacho *D. Luiz*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

— Voltando á questão do collegio do Bom Conselho, [illegible]

[illegible]

[illegible] Curso Commercial o estudante [illegible] cisco Borges Uchôa; o [illegible] approvado plenamente, tendo duas espheras contrarias na votação.

— Hoje deixa de haver acto no Curso Commercial por não ter comparecido para tirar ponto o estudante do 1º anno Christiano de Gusmão Lobo.

— Acaba o Sr. barão do Livramento de contratar com a presidencia da provincia a construcção de parte do caes, que se prolonga do theatro de Santa Isabel até a ponte da Boa-Vista na extensão de 187 braças.

Era esta uma medida reclamada ha muito pela salubridade e pelo aformoseamento desta cidade; e sendo assim satisfeita, sob condições alem disto vantajosas, é um serviço importante que se faz a bella capital de Pernambuco.

Por cada braça percebe o empreiteiro 550$ sendo pagamentos em prestações mensaes de 4:000$, e correndo pela consignação votada para o melhoramento do porto; mas para a realisação disto deve o mesmo empreiteiro apresentar por mez o duplo em trabalhos executados.

A obra deve completar se dentro de oito mezes, tendo começo um mez depois de assignado o contrato; e as estipulações deste quanto a parte relativa á solidez e ao bom acabado da obra, acham-se devidamente expressas de modo a garantir taes condições, que tambem tem um garante na pessoa do empreiteiro.

— Teve lugar quinta feira ultima o acto dos exames de latim do collegio de *S. Bernardo*.

Sendo examinadores os Srs. Drs. Meira, Araujo e Vianna, foram approvados plenamente com distincção os alumnos José Elias da Rosa Calheiros, e João Augusto do Rego Barros, e plenamente Luiz de Amorim Lima, Alexandre Souza Pereira do Carmo Junior e José de Almeida Bomariz.

— Informam-nos que fora preso na rua da Concordia desta cidade, pelo capitão Borges Leal, o individuo que matara o trabalhador da estrada de ferro, no lugar da Preguiça, termo d'Agua-Preta.

— A companhia gymnastica dos irmãos Buislay dá amanhãa um espectaculo, em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta cidade, com os trabalhos constantes do programma que vai á outra parte, e no qual sobresahe um novo e bello exercicio, pelos principaes artistas da companhia.

E' esse um acto tão philantropico que deve ser ajudado em sua execução por acolhimento pomposo das almas bem formadas e piedosas, porquanto tanto maior fôr a concurrencia, que melhor será a receita, e por conseguinte maiores os lucros a auferir por essa pleyade de infelizes á quem sua extrema pobreza lançou nas vastas salas da caridade.

O nosso publico, caridoso e protector, não deve passar desapercebida mais essa occasião de patentear seu verdadeiro amor do proximo, tanto mais que fruirá ver pela ultima vez os trabalhos dessa companhia, que segue para o Rio de Janeiro, no vapor que aqui deve tocar na segunda-feira.

— Hontem fizeram acto na Faculdade de Direito, 17 estudantes, que tiveram o seguinte resultado:

Primeiro anno:—José Gomes da Frota, Segismundo Antonio Gonçalves, Raymundo Honorio da Silva e Torquato Mendes Vianna, plenamente.

Segundo anno:—Angelo Moniz de Oliveira Serpa e Raimundo Valentiniano de Moraes Rego, plenamente; José Vicente da Costa Bastos e Antonio Loureiro de Carvalho Serra, simplesmente.

Terceiro anno:—Joaquim Corrêa de Araujo Junior, plenamente; Porfirio Amancio Gonçalves e José Francisco de Paula Corrêa de Araujo, simplesmente.

Quarto anno:—Manoel José Gonçalves Fraga, Antonio de Souza Beyma e Felix José de Souza Junior, plenamente.

Quinto anno:—Joaquim José Teixeira, Graciliano Aristides do Prado Pimentel e João Augusto [illegible]

— E' hoje o beneficio do Santa Rosa, o [illegible] cato da companhia dramatica actual, de que nos occupamos hontem.

Desejando elle comprimentar á seus protectores, obteve do director da orchestra, o Sr. Pedro Nolasco Baptista, a execução da grande aria da opera—*Nabucodonosor*, de Verdi, no intervallo do terceiro ao quarto acto, com a scena aberta.

— Distribuimos com o presente numero á nossos assignantes o prospecto d'uma nova casa de cabelleireiro, que deve ser aberta ao publico hoje, pelo Sr. Gustavo Hervelio, outr'ora empregado desse genero em a casa Lecomte.

Informam-nos achar-se esse estabelecimento montado com apurado gosto, e extremo aceio, pelo que se torna digno da concurrencia dos que apreciam o bom e confortavel.

— A' ultima data, dizem cartas da côrte, haver sido concedida a demissão, que solicitára o chefe de policia da côrte o juiz de direito Speridião Eloy de Barros Pimentel.

— Repartição da policia.—(Extracto da parte do dia 14 de novembro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente:

A' ordem do Dr. chefe de policia, Antonio Jorge da Silva, pardo, de 24 annos, carpina, preso pelo subdelegado de S. José, sem declaração do motivo.

A' ordem do Dr. juiz municipal da 2ª vara, José Tiberio Alves, semi-branco, de 27 annos, oleiro, por achar-se pronunciado no art. 201 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. delegado do primeiro districto, Anacleto Pereira do Bomfim, de 25 annos, funileiro, por briga.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernardina Maria das Neves, crioula, de 30 annos, lavadeira, por embriaguez, e Luiz Antonio do Nascimento, pardo, de 42 annos, maritimo, por insultos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Simplicio, pardo, de 25 annos, escravo de João Lucio da Costa Moreira, por ter sido encontrado depois do toque de recolher, e Manoel, Africano, de 50 annos, escravo de D. Francisca Paes Barreto, por desordem.

A' ordem do de S. José, José Romualdo da Costa, branco, de 31 annos, pescador, por embriaguez e disturbios, e os pardos Manoel Isidoro do Sacramento de 42 annos, carpina, e Josepha Maria das Dôres, de 30 annos, quitandeira, por briga.

A' ordem do da Varzea, João Baptista do Nascimento, pardo, de 27 annos, charuteiro, por jogo prohibido.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 13 de novembro:

Existiam. .	356	presos.
Entraram. .	13	»
Sahiram. .	10	»
Existem. . .	359	
A saber:		
Nacionaes.....	242	
Mulheres. . .	6	
Estrangeiros. .	39	
Mulheres. .	1	
Escravos. .	61	
Escravas. .	10	
Total. . . .	359	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 145

Movimento da enfermaria do dia 12.

Tiveram alta:

Manoel Francisco de Sant'Anna.

Bento de Mello e Silva.

Lourenço José do Valle.

Emiliano José Anacleto.

Zephyro Clementino de [illegible]

[illegible]

[illegible] 1 anno, Boa-Vista; [illegible] 3 dias, Santo Antonio; [illegible]

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa o Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os senhores deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Uma communicação dos [illegible] de Mesquita & Dutra, de não [illegible] satisfazer o primeiro pagamento que [illegible] ter lugar a 14 do corrente.—[illegible] venham os mesmos conclusos.

Um requerimento de Francisco Gomes de Oliveira, testamenteiro do fallecido H. Gibson, pedindo o registro do testamento com que este falleceu, e a certidão da acceitação da testamentaria.—Como requer.

Outro de Antonio Botelho Pinto [illegible] Mesquita, declarando não poder satisfazer [illegible] condição de sua moratoria.—[illegible] autos [illegible] venham os mesmos conclusos.

Outro de Marcellino José de Brito, pedindo por certidão o theor do contrato de [illegible] e Vicente José de Brito.—Como requer.

Outro de José Gonçalves Malveira, pedindo certidão da sua matricula de commerciante.—Dê-se.

Outro de Vicente Alves da Costa e Silva, pedindo certidão da matricula de seu patrão João Carlos Bastos de Oliveira.—Como requer.

Outro de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, pedindo o registro do distrato de sua sociedade com José dos Santos Oliveira.—Como requer.

Outro de Francisco Ferreira de Andrade, por seu bastante procurador, pedindo carta de registro do patacho *Correio* que comprou ao barão do Livramento e José Antonio Moreira.—Prestado o juramento e assignado o termo de responsabilidade, como requer.

Outro de Francisco Severiano Rabello & Filho, por J. Marinho C. de Albuquerque, pedindo o registro de uma procuração.—Ajunte procuração.

Outro de F. F. Borges, gerente da companhia Pernambucana, entregando a carta de registro do vapor *Iguarassú*, de propriedade da companhia, naufragado á barra de Macáo de Assú.—Archive-se e façam-se as annotações como requer.

Sendo presentes os autos de moratoria de Figueiredo & Irmão para nomeação de um credor em substituição de outro que se escusou, e para verificar a casa de commercio dos impetrantes, estabelecida na Parahiba.—O tribunal nomeou os credores Alves & C.

O tribunal resolveu suspender a Luiz Antonio Rodrigues de Almeida do lugar de agente de leilões, visto não ter ainda os livros que a lei o obriga a ter.—Intime-se.

SESSÃO JUDICIARIA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A 1/2 hora da tarde, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargadores Villares e Silva Guimarães, e deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS.

Appellante, Manoel Rodrigues Costa Magalhães; appellados, N. O. Bieber & Companhia, successores.

Sorteados os Srs. deputados Rego e Malveira.

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Villares.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, José Joaquim da Cunha.

Pendente por embargos — desprezaram-se.

Appellantes, D. Maria do Carmo Gonçalves de Oliveira, viuva de Manoel Antonio dos Passos, por si e como tutora de seus filhos e o Dr. curador geral; appellados, Isaac, Curio & C.

Sorteados os Srs. deputados Rego e Lemos.

Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Mandou-se ouvir o Dr. curador geral.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Henry Gibson; appellados, Victorino Pereira Maia & C.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

PASSAGENS.

Appellante, Francisco do Prado; appellado, João Antonio Carpinteiro da Silva.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Appellantes, Joaquim Juvencio da Silva e Rosa Maria de Lima; appellado, Vicente Nunes da Serra.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Paulino Rodrigues de Oliveira; appellado, Agostinho Tavares Pires.

Idem.

Appellante, o Dr. Juvencio Alves Ribeiro e outro; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Idem.

Nada mais houve.

Correspondencias

Srs. redactores.—Por muitas e repetidas vezes tenho visto que pela *Revista Diaria* para que recorro, tem sido chamada a attenção dos fiscaes desta cidade á fim de que cuidem seriamente do asseio publico, mas tudo tem sido, pelo menos, baldado; e não poucos são os cães e gatos mortos que apodrecem nas ruas e praças mais publicas; como temos tido occasião de presenciar; pelo que andou bem avisada a camara municipal em supprimir temporariamente (que pena) por inutil (dizemos nós) a companhia, ou o que quer que seja, encarregada da limpeza publica; como se vê da sua deliberação tomada em sessão extraordinaria de 31 do p. p., pois nenhum proveito resultava a bem da limpeza da cidade, a despeza diaria de 25$000!!...

Mas Srs. redactores, se o mal se limitasse somente á falta de limpeza, muito bem estariam os habitantes desta malfadada cidade, cuja maior infelicidade é terem narizes e olfacto; [illegible] felicidade de serem [illegible] etc. etc.

Se assim não fôra [illegible]

U. Y.

MUTILADO

ILEGÍVEL

[illegible]

Algodão de [illegible] por arroba posto a bordo.

Algodão do [illegible] por arroba posto a bordo.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 13 . . . [illegible]
Idem do dia 14 . . . . [illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.. 292
« « com generos.. 273 — 565
Volumes sahidos com fazendas.. 130
« « com generos.. 82 — 212

Descarregam no dia 15 de novembro.

Barca portugueza—Co ça—diversos generos.
Barca ingleza—Jonh Martin—carvão.
Galera americana—Grey Eagle—farinha de trigo.
Barca ingleza—Miranda—mercadorias.
Barca ingleza—Retriever—idem.
Barca franceza—Marie—cimento.

Importação.

Vapor nacional *Persinunga*, vindo de Maceió, manifestou o seguinte:
4 pães de pinho e 1,457 couros salgados com 1,582 arrobas e 17 libras; a ordem.

Barca ingleza *Retriever*, vinda de Liverpool, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:
91 meias caixas chá, 25 barricas cerveja, 250 saccos arroz, 50 ditos pimenta, 20 barris oleo de linhaça, 5 caixas palhitos de fogo, 102 gigos louça, 1 fardo fio, 144 fardos e 35 caixas fazendas de algodão e de linho; aos consignatarios.
2 fardos fio; a Scott Wilson & C
1 caixa fazenda de algodão; a A. C. de Abreu.
8 fardos e 14 caixas fazendas de algodão; a Adamson Howie & C.
100 barris manteiga; a Johnston Pater & C.
50 ditos dita; a Tasso Irmãos.
1 caixa machinismo; a João da Silva Ramos.
18 caixas de ferro, 5 fardos fazenda de linho, 106 caixas folha de flandres, 10 barras e 13 feixes de aço, 116 feixes 100 chapas e 1,048 barras de ferro; a S. P. Johnston & C.
61 caixas e 4 fardos fazendas de algodão; a Henry Gibson.
5 caixas fazenda de algodão e de linho, 1 dita linha de algodão, 2 ditas chapéos de sol de algodão e de seda; a Rabe Schmettau & C.
146 toneladas carvão de pedra, 15 fardos e 2 caixas fazenda de algodão, 25 barris barrilha; a ordem.
71 caixas e 46 fardos fazenda de algodão, 10 barris tintas, 1 caixa amostras; a Mills Latham & C.
3 caixas fazenda de algodão; a Henrique & Azevedo.
150 feixes de ferro; a Parente Vianna & C.
2 caixas [illegible] de batão; a Wild & Just.
9 pacotes fio, 32 fardos e 9 caixas fazendas de algodão, 2 ditas cutilaria, 1 dita cruz de ferro, 2 barricas ferragens, 100 feixes arcos de ferro, 45 ditos barras de dito, 300 barras, 16 ditas de estanho, 6 barricas estanho, 12 feixes folhas de ferro, 1 barrica dobradiças, 1 dita cadeados; a Paton Nash & C.
4 caixas biscoitos, 10 ditas conservas, 1 dita peixe, 2 ditas molhos, 1 dita mostarda, 5 barris manteiga, 25 saccos arroz; a Duarte & C.

Exportação

Do dia 13.

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram:
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 532 arrobas de gomma de mandioca.

Brigue portuguez *Esperança*, para o Porto, carregaram:
Manoel Joaquim Baptista Junior, 32 couros salgados com 896 libras.
Urbano José de Souza, 431 [illegible]

Barca portugueza *Flor da Maia*, para o Porto, carregaram:
Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro, 800 couros salgados com 21,600 libras.

Barca ingleza *John Martin*, para Liverpool, carregaram:
José Moreira Lopes, 52 saccos com 225 arrobas e 21 libras de algodão.

Barca ingleza *Leigthlom*, para New-York, carregaram:
Phipps Brothers & C., 1,400 saccos com 7,000 arrobas de assucar.

Escuna ingleza *Margarit Campbell*, para o Canal, carregaram:
James Ryder & C., 1,400 saccos com 7,000 arrobas de assucar.

Sumaca hespanhola *Fidela*, para Barcelona, carregaram:
Aranega Hijo & C., 4 saccos com 22 arrobas e 12 libras de algodão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 13. . . 10 072$956
Idem do dia 14. . . . . . 605$428
10:678$384

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 13. . . . 24:903$473
Idem do dia 14 . . . . . . 2:231$567
27:135$040

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, o paquete a vapor inglez *Oneida*, de 1,272 toneladas, commandante Bevis, equipagem 126.

Rio Grande do Sul — 41 dias, brigue nacional *Maria Isabel*, de 250 toneladas, capitão Manoel Homem de Almeida, equipagem 12, carga 10000 arrobas de carne; a Domingos Pereira Maia.

Rio Grande do Sul—52 dias, patacho portuguez *S. Jorge*, de 284 toneladas, capitão Carlos José dos Santos, equipagem 8, carga 14,000 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Rio Grande do Sul—51 dias, escuna norueguense *Christine*, de 139 toneladas, capitão J. E. Jorgense, equipagem 6, carga couros e outros generos; a N. O. Bieber & C. Veio refrescar e seguio para Falmouth.

Lisboa—26 dias, barca portugueza *Corça*, de 350 toneladas, capitão Rodrigo Joaquim Carneiro, equipagem 15, carga vinho e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

Baltimore—38 dias, patacho americano *Clarense*, de 258 toneladas, capitão A. Pheemey, equipagem 8, carga 1840 barricas com farinha de trigo e outros generos; á Felippe Brothers & C.

Bahia—18 dias, brigue austriaco *Italo*, de 390 toneladas, capitão G. Andrario, equipagem 10, em lastro: a Rothe Bidoulac.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Oneida*, commandante Bevis.
Valparaiso—Brigue americano *Canadá*, capitão B. A. Benet, carga assucar.
Greenock—Barca ingleza *Meteor*, capitão William Jones, carga assucar.

Declarações.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que no dia 17 do corrente ás 3 horas da tarde será fechada a mala que deve conduzir o vapor costeiro «Jaguaribe» com destino em direitura ao presidio de Fernando.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:
Para o 2º batalhão de infantaria de linha.
80 covados de casemira [illegible].
50 1/2 covados de casemira amarella.
696 covados de hollanda de linho.
4,948 varas de brim branco.
4,064 varas de algodãosinho.
6,880 varas de algodão da Bahia.

[illegible]

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhã do dia 21 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de novembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Antonio Joaquim da Cunha Vianna.
Andrade & Rego.
Antonio Florencio de Magalhães.
Antonio Joaquim de Souza Paraizo.
Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima.
Bastos & Lemos
Francisco de Carvalho Pratis.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Julio Cesar Gomes Castro.
Dr. Joaquim Borges Carneiro.
Joaquim de Oliveira Grisante.
Tenente José Joaquim de Carvalho.
José Antonio de Araujo.
José Vont Gonçalves.
José Balduino Soares de Carvalho.
José Francisco Machado.
Lourenço Guedes Alcoforado.
D. Laurianna.
Marcolino da Silva do Nascimento.
Manoel Joaquim Seve Filho.
Manoel Joaquim Machado Guimarães.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisem-se aos devedores de decimas e outros impostos á cargo da collectoria de Olinda, que as relações respectivas se acham em juizo, e aos mesmos se concede o prazo de 15 dias, contados de hoje, para solicitarem as competentes guias no escriptorio da procuradoria fiscal, rua do Crespo n. 4, das 9 1/2 da manhã ás 3 da tarde. Recife 14 de novembro de 1862. — O solicitador dos feitos da fazenda provincial, J. F. Correia de Araujo.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:
Para provimento dos armazens do almoxarifado do mesmo arsenal.
10 arrobas de cabo de linho velho.
1/2 arroba de breu.
3 arrobas arcos de ferro de uma polegada.
5 arrobas de oleo de linhaça.
5 duzias de lixas sortidas.
5 libras de gomma arabica.
50 massos de obreias.
50 garrafas de tinta preta.
20 caixas de pennas d'aço.
10 duzias de lapis.
Para o deposito de artigos bellicos da provincia das Alagôas.
Livro em branco de papel pautado com 200 folhas para carga e descarga do armamento e maior objectos do material do exercito.
Dito dito de dito com 200 ditas para registro dos officios.
1 dito dito de dito com 100 ditas para contas correntes da polvora.
1 dito dito de dito com 100 ditas para caixa de polvora vendida.
1 dito dito de dito com 100 ditas para entradas e sahidas da polvora.
Para o 2º batalhão.
480 bonets de panno azul.
27 ditos para musicos.
27 charlateiras para os mesmos.
81 esteiras.
471 mantas de lãa.
480 pares de platinas.
2,990 covados de panno azul.
135 covados de panno côr de rapé.
498 covados de panno alvadio para capotes.
Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente.
Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de novembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:
Para a enfermaria militar da provincia do Ceará.
50 conservas de forma cylindrica, vidros altura com a cobertura 300 milimetros.
50 frascos de abertura ordinaria tapados a esmeril, vidro branco quatro litros.
50 ditos de 2 litros.
50 ditos de 1 litro.
50 ditos de 500 grammas.
50 ditos de larga abertura tapados a esmeril vidro de 500 grammas.
50 potes de pó de pedra forma cylindrica 20 centimetros de altura.
4 capsulas de porcellana com bico fundo redondo de 250 milimetros de diametro.
4 capsulas de fundo chato.
1 gral de marmore com mão para 18 onças.
1 gral de marmore com mão para 2 libras.
1 peneira fina de arame com tambor.
1 peneira grossa de arame com tambor.
2 canecas de louça para 32 libras.
Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente mez.
Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de novembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente,
Francisco Joaquim Pereira Lobo.
Coronel vogal secretario interino.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia convido os senhores abaixo declarados á solicitarem os titulos dos terrenos de marinha (comprehendidos desde o trapiche do Cunha até o extremo fiel do arsenal de marinha) de que estão de posse os mencionados senhores; e isto dentro de 15 dias, a contar da data deste, sob pena de se lhes fazer effectivas as que as leis prescrevem em casos taes.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 28 de outubro de 1862. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.
Relação a que se refere o annuncio supra.
Numeros dos ditos terrenos.
228. Herdeiros de Maria Francisca de Almeida.
230. « de João Leite de Azevedo
231. « de João Antonio Gonçalves Maduro.
233. « de Antonio Marques da Costa Soares
236. « Angelo Francisco Carneiro.
237. « Dito.
238. José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira.
239. Herdeiros de Antonio Francisco Branco.
241. « de Angelo Francisco Carneiro.
242. « de Maria Francisca de Almeida.
243. Joaquim José de Miranda.
244. Herdeiros de Antonio Marques da Costa Soares.
246. Francisco de Paula Vieira Cavalcanti.
247. Collegio dos orphãos.
248. Mosteiro de S. Bento.
249. Viuva de Manoel Rodrigues dos Passos.
250. Mosteiro de S. Bento.
251. Dito.
252. Lino [illegible] Xavier.
[illegible]

[illegible]

BENEFICIO DO SANTA ROSA.

HOJE

Sabbado, 15 de novembro.

Depois que a orchestra, regida pelo professor o Sr. Pedro Nolasco Baptista, tiver desempenhado uma das melhores ouverturas, representar-se-ha pela primeira vez neste theatro a muito linda e chistosa comedia brasileira em tres actos, producção do Illm. Sr. Dr. Luiz Miguel de Quadros,

O SOGRO DA RAPAZEADA.

PERSONAGENS.	ACTORES.
Manoel João, sogro da rapazeada	Coimbra.
José Pechincha, meirinho	O beneficiado.
Dr. Alberto.	Leoss.
Capitão Espadarte,	Skiner.
Antonio Pinto	Carvalho.
Gil das Piticobas, estudante	Barreto.
Cincinato, estudante de medicina	Azevedo.
Quininha, filha de Manoel João.	D. Leopoldina Eudocia.
Fifina, idem	D. Leopoldina da Silva.
Eugenia, curandeira.	D. Julia.

A scena passa-se no Rio de Janeiro.
Epoca — actualidade

Depois da comedia, o Sr. professor Pedro Baptista se prestará com a orchestra á tocar, com o panno ácima, a grande aria da opera Nabuco Donosor, do maestro Verdi.

Dará fim ao espectaculo com a muito applaudida comedia do repertorio brasileiro,

O judas em sabbado d'alleluia.

O Santa Rosa conta com a protecção do respeitavel publico Pernambucano, e pede desculpa a alguns de seus amigos de não lhes poder convidar pessoalmente, attentas as suas occupações, e previne-os de que podem procura-lo a qualquer hora.

Os bilhetes podem desde já ser procurados em mão do beneficiado, rua de Santa Isabel, e no theatro em poder do Sr. Cunha.

Principiará ás 8 horas

CIRCO

DA

RUA DA FLORENTINA

DOS

IRMÃOS BUISLAY

A's 4 e meia horas da tarde.

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia



Domingo, 16 de novembro de 1862.

A companhia, desejosa tambem de concorrer para o beneficio d'aquelles que se acham confiados á caridade publica, resolveu dar o presente espectaculo em favor da SANTA CASA DE MISERICORDIA, que se acha incumbida do tratamento dessa classe da sociedade; cujo programma é o seguinte:

A [illegible] O BARRIL ADMIRAVEL, pelo Sr. Estevão Buislay.
O TORNIQUETE, pelos Srs. Julio e Greuet.
A PERCHA, pelos senhores Estevão e Julio.
O HOMEM CANHÃO, pelo Sr. Cesar.
O TRIUMPHO DA CRINOLINA ou o *dourado sonho das mulheres.* pelos clowns.
A FESTA DOS MOLEIROS OU O DESAFIO COM SEU PRIMO O CARVOEIRO, pela vez primeira, pelos principaes artistas da companhia.
O MACACO DO BRASIL, em sua inteira naturalidade, fazendo a parte de macaco o sympathico Julio, que tantos applausos tem merecido.
Começará ás 4 horas e meia da tarde.

Avisos maritimos.

Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Candida* pretende sahir com brevidade, ainda recebe alguma carga e escravos a frete, trata-se com Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar

Lisboa.

O brigue portuguez «Luiz II», capitão Antonio Francisco Vieira, pretende sahir até o dia 10 de novembro por ter quasi completo o seu carregamento; ainda recebe alguma carga e passageiros: a tratar com o consignatario F. S. Rabello & Filho, rua da Cadeia n. 55.

Lisboa.

O patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Antonio de Barros Valente, pretende sahir com brevidade; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos; a tratar com o consignatario F. S. Rabello & Filho, rua da Cadeia n. 55.

Para Lisboa

segue até o dia 15 de novembro a veleira e bem conhecida barca portugueza «Gratidão», tem a seu bordo metade de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para Lisboa vai carregar o patacho portuguez «Jurcão», capitão José Marques Coelho Sobrinho, recebe um resto de carga a frete e passageiros: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Maranhão e Pará.

Segue para ambos os portos o patacho nacional *Paulino* tem parte de seu carregamento prompto para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Mossoró e Assú

O hiate «Santa Rita»; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

Ceará.

Segue no dia 15 o palhabote «Baribelhia»; a tratar com Tasso Irmãos, ou com o capitão Custodio José Vianna.

Pará e [illegible]

[illegible]

Pará.

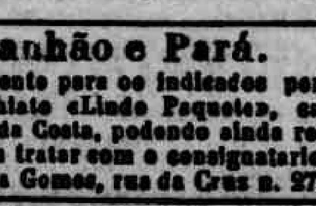
Segue em direitura ao Pará o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa e Silva, por ter parte do carregamento prompto, para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 27.



COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

Espera-se dos portos do norte até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante e capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

Ilha de Fernando.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para Fernando de Noronha no dia 17 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Maranhão e Pará.

Segue brevemente para os indicados portos o bem conhecido hiate «Lindo Paquete», capitão Jacintho Nunes da Costa, podendo ainda receber alguma carga: a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27.

PARA a Bahia

[illegible]

[illegible] Rio de Janeiro

[illegible] segue [illegible] no prompto parte do seu carregamento, e para o restante, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

segue viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez «Relampago» por ter metade de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece os melhores commodos, entenda-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O Rio Grande do Sul

sahirá com toda a brevidade o veleiro palhabote nacional «Viamão» por já ter prompto parte do seu carregamento: para o restante da carga, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio Grande do Norte, Mácau, Aracaty e Ceará'.

O vapor «Persinunga», commandante Ratis, sahirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia de sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DA
Navegação costeira a vapor

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para Maceió tocando nos portos de sua escala e depois Penedo e Aracajú, logo que regresse de Fernando de Noronha, recebendo toda carga que seja despachada com antecedencia.

A partida será fixada logo que aqui chegue o vapor e annunciada pelos jornaes.

Leilões.

LEILÃO
DE
Mobilia de jacarandá.

Segunda-feira 17 do corrente.

Por falta de competidores e por ordem dos administradores da massa fallida de José Alves Fernandes o agente acima levará de novo a leilão todos os moveis pertencentes a mesma massa como mobilia de jacarandá a Luiz XV e mais moveis que se acharão patentes no acto do leilão segunda-feira 17 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 9. Nesta mesma occasião venderá pertencente a uma familia que se retiram uma mobilia de jacarandá e muitos outros objectos pertencentes a mobilia e que serão patentes impreterivelmente.

José Maria Pestana.

LEILÃO
DE
CERVEJA.

Sabbado 15 do corrente.

Gustav Bousset & C., farão leilão por intervenção do agente Olympio, de 10 barricas e 18 barris com cerveja, ás 11 horas da manhãa no seu armazem na rua da Cruz n. 5.

LEILÃO
DE
Uma mulata de 25 annos

A requerimento dos administradores da massa fallida de José Alves Fernandes e com autorisação do Illm. Sr. juiz do commercio o agente Pestana venderá em leilão a escrava Francisca, com 25 annos de idade pouco mais ou menos: segunda feira 17 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 9.

LEILÃO
DE
Uma armação para miudezas.

Segunda-feira 17 do corrente.

Por ordem do testamenteiro dativo do finado Manoel Joaquim Dias de Castro irá a leilão a armação arrancada da loja do mesmo finado da rua do Cabugá n. 4: segunda-feira 17 do corrente pelas 12 horas da manhãa na rua do Vigario n. 9, armazem.

LEILÃO
DE
Um carro envidraçado.

Sabbado 15 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado venderá por conta de quem pertencer um rico carro envidraçado em muito bom estado com ricos arreios: sabbado 15 do corrente pelas 12 horas da manhãa na porta da associação commercial.

Avisos diversos.

[illegible]

Almanak da provincia.

[illegible] o almanak da provincia roga as pessoas que [illegible] de mandarem [illegible] nomes, moradias e occupação a livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, para serem inscriptos, e o mesmo se roga aos Srs. de engenho.

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

LOTERIA

Sexta-feira 21 do corrente mez, se extrahira' a setima parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano (3ª concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

Alugam-se

tres lindas casas construidas ultimamente com 4 quartos, 2 salas, e 1 despensa, cozinha fora, com um superior banheiro no rio Capibaribe, sendo sua entrada por dentro do sitio, cujas casas são ao pé da refinação do Monteiro; quem as pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 10, ou no mesmo sitio a fallar com Joaquim Vieira Coelho.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Gaia n. 23.

— Ha para alugar-se barato, uma excellente casa de dous andares e loja, pintada de novo, na rua da Aurora; uma casa terrea na rua da Alegria; um segundo andar na rua do Vigario; um dito dito na rua do Encantamento; um sobrado de um andar e loja na rua da Cruz, bem localidade para qualquer estabelecimento; a tratar na rua da Cadeia n. 33 com João Ribeiro Lopes.

— Aluga-se o sobradinho da rua Imperial n. 40, com terraço e excellentes accommodações, e muito proprio para familia de tratamento; a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua do Bom Jesus das Crioulas, sobrado n. 34.

— Aluga-se um sitio na matriz da Varzea com uma grande casa para se passar a festa, duas mais pequenas pegadas a mesma, tambem com seus quintaes; aluga-se tambem annualmente: quem pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar, ou na mesma rua, no cartorio do escrivão Santos, defronte do becco de S. Pedro, que ahi se dirá quem aluga.

Massa phosphorica.

Para destruir ratos e baratas acaba agora de chegar de Liverpool pelo navio «John Martin», uma nova remessa de massa phosphorica que se torna recommendavel pelo seu prompto effeito, e vende-se na travessa da madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins, os quaes resolveram reduzir os preços a metade, vendendo-se cada pote a 500 rs.

— Aluga se um sitio na estrada do Monteiro com 8 quartos e um grande gabinete, muitos arvoredos, estimba e tanque: a fallar na rua do Imperador n. 42, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar, para duas pessoas: na rua da Praia n. 44.

— Na rua do Livramento n. 29, precisa-se de um a dous aprendizes de sapateiro, fazendo o annunciante a conveniencia de no fim de seis mezes principiar a pagar 5$ mensaes.

— José de Oliveira Maia, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

Aluga se para escriptorio

o pavimento terreo da casa n. 75 da rua do Imperador, com frente para o Passeio Publico, e entrada tambem pela rua do Imperador, optimo para um escriptorio de advogado, não só por ser em rua muito concorrida, como porque é bastante fresco: a tratar no cartorio do tabellião Almeida, na mesma casa.

A abaixo assignada agradece aos amigos de seu finado filho Luiz Francisco Moreira de Mendonça, a acção caridosa que praticaram em mandar celebrar a segunda missa pelo repouso eterno do mesmo, pelo qual ficára summamente grata.
Maria Ribeiro da Silva Neis.

Associação Typographica Pernambucana

Haverá domingo 16 sessão do conselho, ás 10 horas da manhãa, sendo os respectivos membros convidados a comparecer na rua Direita n. 120.
Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 7 de novembro de 1862.
O 1º secretario, Silva Lins.

— Aluga-se uma optima casa ou vende-se na Capunga Nova travessa das Crioulas: a tratar na rua Nova n. 38.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Pilar n. 143, a qual tem vista para o mar, é muito fresca: a tratar na mesma taberna por baixo.

— Claudio Dubeux, como procurador de Antonio Demetrio da Silva Laranjo, residente na provincia do Pará, vende o escravo Joaquim, propriedade de seu constituinte, que lhe [illegible] por herança de sua fallecida mãi. [illegible] escravo é bom estivador, e muito proprio para [illegible] de [illegible] por ter pratica deste serviço, e bem conhecido pelo nome de Cabeleira. Acha-se recolhido á cadeia por se intitular forro, visto ter morrido a sua senhora, e estar casado o seu legitimo [illegible] senhor: para tratar no escriptorio da rua do Imperador n. 43.

AMA

[illegible]

MUTILADO

Pro[illegible]

Nossa Senhora da P[illegible]

Os devotos de Nossa Senhora da Piedade, erecta na igreja de [illegible], tendo de fazer a festa [illegible] com aquelle brilhantismo [illegible] tem resolvido [illegible] o programma da maneira seguinte:

Na madrugada de domingo 16 do corrente terá lugar uma [illegible], depois do qual será a fortaleza, que se acha collocada em frente a rua do Nogueira, de salvar com 21 tiros, annunciando a aurora de tão faustoso dia, repetindo a 1 hora e as 6 da tarde:

As 11 horas da manhã principiará a festa, sendo a orchestra dirigida pelo digno mestre da musica do 3.º batalhão da guarda nacional, tendo de pregar o Evangelho o Illm. Rvm. Sr. padre Luiz do Monte Carmello Luna, pregador da capella imperial, e no Te-Deum o Illm. Rvm. Sr. padre Antonio de Albuquerque Mello. Rogamos portanto aos moradores da mesma rua que hajam de illuminar as frentes de suas casas para mais esplendor da festividade.

— Desappareceu do sitio do Dr. Jacobina, na Capunga, ao amanhecer do dia 9, um cavallo pedrez, castrado e bastante magro: quem o levar ao mesmo sitio será gratificado.

— O portuguez de meia idade que se offerece para feitor de um pequeno sitio, appareça na rua Nova n. 12, loja.

— O abaixo assignado procurador bastante de seu tio o Dr. Francisco de Arantes, residente em Coimbra, convida aos successores do fallecido Antonio Dourado Cavalcanti de Azevedo ou a quem estiver de posse dos engenhos Mundo Novo da freguezia de Goianna, e engenho Jardim da freguezia de Iguarassu', a entenderem-se com elle sobre a parte que nos mesmos engenhos possue o dito doutor.

Manoel Figueirôa de Faria.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 60, segundo andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Queimado n. 9: a tratar na loja.

Para passar a festa.

Aluga-se por um ou dous annos (commodo preço) um excellente sitio cercado de bastantes arvores de fructo, grande baixa de capim, e outras plantações, á poucos passos da povoação do Caxhangá: nesta typographia se encaminhará.

ATTENÇAO.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere se escrava: quem pretender, procure na rua do Rangel n. 56, das 10 horas a 1 da tarde.

— Precisa-se de um criado, prefere-se algum Portuguez chegado ha pouco: na rua do Hospicio n. 23.

— Precisa-se de uma ama secca ou com leite: na rua da Gloria n. 23.

SOCIEDADE

Recreativa Terpsichore.

Por ordem da presidencia aviso aos senhores socios, que a abertura da sala de seus divertimentos terá lugar no dia 16 do corrente, e os convido a nella comparecerem as 7 horas da tarde do referido dia.

Sala das sessões 14 de novembro de 1862.

Salazar Junior,
2.º secretario.

— Precisa-se de um cosinheiro no Restaurant na rua estreita do Rosario n. 11, como tambem de dous moleques para o serviço do mesmo.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro Portuguez de 12 a 14 annos de idade, que entenda de taberna; na rua Imperial n. 4.

Attenção attenção!

Maximino da Silva Gusmão, genro do finado Francisco Mathias Pereira da Costa deseja fallar com os Srs. seguintes:
Maximino de Barros Leite.
José Xavier Faustino Ramos.
Francisco Tiburcio de Souza Neves.
Joaquim Antonio de Santiago Lessa.
Joaquim Ferreira de Souza.
Olympio Gonçalves.
Joaquim de Santa Anna.
Libanio Martins de Souza Bandeira.
D. Antonio Lucio Sabes.
Miguel Serafim de Castro Nunes.
A. P. de Figueiredo.
Lucio Cyriaco da Silva.
Miguel Joaquim de Farias Braga.
Miguel de Oliveira Beraldo.
Manoel Gerreia Gomes de Almeida.
Candido Autran da Matta Albuquerque.
Luiz da França Muniz Tavares.
Miguel da Costa Pedrosa.
Manoel Augusto de Figueiredo.
Francisco Lucas Ferreira.
Sebastião Affonso do Rego Barros.
Antonio Maximo de Barros Leite.

Attenção.

Offerece-se uma pessoa para ser criado ou copeiro para qualquer casa nacional ou estrangeira, pois para isso tem todas as habilitações necessarias, ainda que seja para dentro ou fóra da cidade; quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar um preto, para todo serviço externo de uma padaria: no pateo do Terço n. 40.

Aviso.

Consta-me que o meu tio José Felix da Rocha Falcão, concedeu tirar-se pedras no oiteiro Nazareth do Cabo, não sei se por venda ou se para fazer favor. Previno a qualquer pessoa que por não saber tivesse arrendado ou obtido licença para tirar as referidas pedras que o meu tio José Felix não pode fazer contrato algum, por quanto é elle apenas usufructuario dos foros que pagam os moradores do referido oiteiro, e nada mais, opponho-me a qualquer transacção que o mesmo meu tio fizer sem minha autorisação. Engenho Massangana 12 de novembro de 1862.

Paulino Pires Falcão.

Attenção, mais attenção.

O curador ad litem, da parda Escolastica Maria da Conceição, filha da preta liberta Rachel Maria da Conceição, por bem da paz, da justiça e da honra, respeitosamente convida a todos os consenhores da dita parda Escolastica, depositada judicialmente, para uma conclusão amigavel da alforria da mesma, visto como um dos consenhores autorisado por procuração bastante de todos os outros para este fim, recebeu em 18 de julho proximo passado a quantia de 1:[illegible], além de mais despezas por elle autorisadas para legitimar creditos, (o que tudo consta por documentos [illegible]) e visto mais [illegible] procuração [illegible] consenhor [illegible] tuar dita alforria [illegible] (para não dizer [illegible]) [illegible] escripta em [illegible] [illegible]

Recife 14 de novembro [illegible]

[illegible] Precisa-se de um menino de idade de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna, que já tenha alguma pratica della: no [illegible] de S. José n. [illegible]

— Aluga-se no Caxhangá uma boa casa para passar a festa; a tratar na rua da Paz n. 42.

Attenção.

Precisa-se de um portuguez dos ultimos chegados para trabalhar com um cavallo em carregar agoa; no pateo do Paraizo n. 2.

— José da Villa Flor vai ao Maranhão.

— Na loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 6 tem uma carta para entregar ao Rvm. vigario de Ipojuca.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 37 na rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Desde o dia 7 do corrente acha-se despedido o Sr. Manoel Gonçalves Ferreira Mendes da casa commercial de Francisco Severiano Rabello & Filho, em liquidação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se escrava: na rua Nova n. 47.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para casa de pouca familia; na rua da Roda numero 54.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se o quarto andar da casa n. 21, sita na rua Nova, com um excellente terraço e commodos bastantes: a tratar na mesma rua n. 6.

—José de Jesus Moreira & C. rogam a todos os seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas até o dia 30 do corrente, do contrario serão cobradas judicialmente.

Attenção

Aviso aos consumidores de gaz que ja chegou grande porção de gaz a nova exposição, sendo este de primeira qualidade e não inflammavel: rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

— Precisa-se arrendar um sitio perto da praça que tenha fructeira e baixa de capim, e seu aluguel não exceda de 500$ a 600$: quem tiver dirija-se a rua do Rangel n. 69, taberna.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Bemfica junto a ponte da Magdalena, propria para rapazes solteiros ou mesmo familia, e lugar é muito agradavel e offerece a vantagem de excellente banho na porta, passeio e pela insignificante quantia de 150$: a tratar na rua estreita do Rosario n. 4.

— Aluga-se um excellente sitio em Sant'Anna perto do rio, com casa com commodidades para numerosa familia, cocheira, casa para escravos, baixa de capim etc.: para tratar na rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna; a tratar na rua do Sol n. 29.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 21, na rua Nova; a tratar na mesma rua n. 6.

— Francisco Xavier de Oliveira Junior, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

NOVIDADE

NA

Nova exposição de candieiros.

Offerece-se ao publico uma memoria de cousas de curiosidade que em seu exterior apresenta uma rosa e que desdobrando-se expõe á vista 21 varias vinhetas, representando differentes vistas, perspectivas de edificios notaveis desta cidade e de seus suburbios, sendo as principaes do bairro do Recife, do Passeio Publico, da entrada do porto, da casa de detenção, da cidade de Olinda e Apipucos. Recommenda-se a dita rosa para lembrança desses lugares ou como guia para aquelles que ainda os não conhecem; sendo que as vistas são exactas e excellentemente reproduzidas em finas gravuras: na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

— Aluga-se o armazem do becco da Boia n. 2. a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua Velha n. 43, segundo andar.

— O Sr. Domingos da Fonseca Suzano tem uma carta na rua da Cadeia Velha, loja n. 35.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 68 da rua Augusta com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba: a tratar no mesmo. Outro sim um sotão independente com os mesmos commodos.

— Aluga-se uma boa casa de sobrado na rua de S. Bento, em Olinda, defronte da academia, com todos os commodos necessarios para uma familia; a tratar na rua Direita n. 40, terceiro andar.

— Para averiguar certo ponto, preciso lançar os olhos sobre a defesa do Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva pela revolução de 1817. Peço este favor e coadjuvação a quem a tiver, e irei mesmo á sua casa fazer a verificação em poucos minutos, afim de que de seu poder se não distraia o manuscripto.

Antonio Joaquim de Mello.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— No dia 9 do corrente ausentou-se o escravo Anastacio, que foi da Sr.ª D. Theodora mulher do Sr. Braga, pronseiro, levou roupa de algodão azul, é baixo e cheio do corpo, bem preto, e agora é que principia a nascer barba: quem o prender leve-o a rua da Aurora n. 44, ou ao engenho Cassuá, que será recompensado por

Joaquim Salvador P. de Siqueira Cavalcanti.

Alugam-se

quatro lindas casas na povoação do Monteiro muito proximas do rio Capibaribe, com duas grandes salas e 4 quartos, tendo tambem uma dispensa e cosinha fora, assim como outra mais pequena com duas salas e 2 quartos e cosinha: quem as pretender dirija-se a rua do Crespo n. 10 ou ao Monteiro no sitio do finado Xisto.

— Na rua estreita do Rosario n. 21 precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos.

Compras.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira; na rua da Cruz n. 1.

[illegible]

LIRE

Dans cet établissement on présente à messieurs les acheteurs tous les articles exposés en vente aux prix et qualités déjà publiés.

Le système d'annoncer ce qui est commun, le classant comme superieur, n'entrera jamais dans les habitudes de cette maison.

Le public est respectueusement invité à recevoir dans la pratique la certitude de cette promesse.



READ

In this warehouse are presented to the purchasers all the articles exposed in sale by the prices and qualities that have already been published.

The system of announcing what is ordinary as being of superior quality will never be the custom of this house.

We invite respectfully the public to receive in the practice the certitude of this promise.

LEDE

Neste estabelecimento se apresentará sempre aos senhores compradores todos os generos pelas quantidades e preços publicados.

O systema de se annunciar o *soffrivel* individidamente classificado como bom, jámais entrará nos estylos desta casa.

O respeitavel publico é convidado a receber na pratica a certeza desta promessa.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

LARGO DO LIVRAMENTO

NS. 38 E 38 A.

Attenção! Attenção! Attenção!

Para que possa uma casa de qualquer commercio adquirir o maior conceito possivel, e passar como uma das primeiras de sua classe, comprehende perfeitamente o proprietario do BALIZA, que é sufficiente a linha de conducta que elle tem adoptado, fazendo o quanto é humanamente possivel para manter a sua palavra de honra commercial tantas vezes offerecida ao respeitavel publico como garantia de sua promessa, de não illudir a pessoa alguma, e de *vender a todos* pelos preços annunciados.

A disposição do respeitavel publico se acham pois

Os seguintes generos

AMEIXAS francezas em frascos de tres libras e mais, a 2$800 a lata.
AMENDOAS de casca mole de 200 a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra, e a 4$800 a arroba
ARROS de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$000 a 3$200.
Idem da India a 60 rs. a libra, e em arroba a 1$800.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem idem a 80 rs. a libra e em arroba 2$240.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e a 2$500 o sacco de 20 cuias.
AZEITONAS em ancoretas de 8 garrafas a 1$400.
AZEITE doce refinado de 750 a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem idem refinado em latas de 12 garrafas a 7$000 a lata.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, e em canada se fará differença.
BOLAXINHAS de Lisboa em latas de 2 a 4 libras a melhor massa que tem vindo a este mercado, por ter sido preparada expressamente para o armazem do Baliza.
Idem americana a 300 rs. a libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e deoutras excellentes qualidades a 320 rs. a libra.
Idem em latas de 2 a 3 libras a 1$400 a lata.
Idem Lunch a 2$200 a lata com 4 libras.
BOLLINHOS de ovos em cartões a 500 rs. o cartão.
BATATAS em caixa a 3$000 a caixa.
CAFÉ de diversas qualidades de 240 a 300 rs. a libra.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem a este mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson de 2$700 a 2$800 rs, a libra.
Idem soffrivel de 1$600 a 1$800 a libra.
Idem do Rio de 1$400 a 1$500 a libra.
Idem preto muito superior a 2$240 rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600, a libra.
CHOCOLATE de Lisboa, hespanhol, suisso e francez, de 720 a 1$200 a libra, entre estes chocolates ha qualidades que nunca vieram a este mercado, e que se torna raro por sua excellente qualidade.
CHOURIÇAS muito novas a 480 rs. a libra.
CHARUTOS do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros, de differentes marcas como sejam Ipirangos, Suspiros, Delicias, Parisienses, Guanabaras, Senadores, Napoleões, etc., etc., que se vendem de 1$400 a 4$500 a caixa.
CEBOLAS a 800 rs. o cento e a 1$000 o mólho.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez em barril, a 640 rs. a garrafa.
Idem em garrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE superior a 800 a garrafa e 400 rs. meia, e a 8$ o gigo com 12 inteiras ou 24 meias garrafas.
DOCES em calda vindo de Portugal em latas muito bem acondicionados, a 500 rs. a lata.
ERVILHAS em latas de 1 a 2 libras a 700 rs. a lata.
FARINHA de trigo SSS, Fontanes, galêga, famely, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de araruta, especialmente preparada, a 320 rs. a libra.
FIGOS muito novos a 200 rs. a libra, e em corinhas a 480 rs. a duzia.
GARRAFÕES vasios de 500 a 1$200 cada um.
GENEBRA de laranja em frascos grandes a 1$000 o frasco.
Idem em botijas de 400 a 440 rs.
Idem ingleza verdadeira de marca Gato a 1$000 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 100 rs. a lib.
Idem menos superior a 60 rs. a libra.
LICORES [illegible]
Idem de segunda qualidade de 500 a 640 reis a libra.
Idem americana em pequenos barris de 13 a 14 libras a 700 rs. a libra.
Idem franceza a 640 reis a libra.
Idem de porco em latas de 10 libras a 3$400.
Idem em barris muito fina a 360 reis a libra.
MARMELADA de primeira qualidade a 600 rs. a libra.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, macarrão, e talharim a 360 reis a libra e aletria a 400 rs.
Idem finas estrellinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Idem de tomate em latas com 2 libras a 1$280 a lata.
MOLHOS inglezes de 400 a 1$000 o frasco
NOZES muito novas a 160 reis a libra.
PERAS SECCAS muito novas a 400 [illegible]
PHOSPHOROS de gaz a 200 rs. a duzia.
PREZUNTO de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e sendo inteiro a 440 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
PASSAS das de camadá a 320 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs.
Idem idem com flor a 240 reis o maço.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos de qualidade muito superior a 320 rs. a caixa.
PEIXE de escabeche pelas melhores formas preparados, em latas de 1 a 2 libra, a 1$300 e 1$400 rs. a lata.
QUEIJO flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem vindos por navio a 1$400., cada um.
Idem prato de 600 a 640 rs. a libra.
SALPICÕES vindos de encommenda a 640 reis a libra.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a lata.
SERVEJA marca—Tenent, Cobrinha, Cavallinho, rainha Victoria e outras marcas a 4$, 5$000 e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França muito superior a 160 rs. a libra.
SAGU' a 240 rs. a libra.
SABÃO massa de diversas cores e dos melhores, de 120 a 200 rs. a libra.
SAL refinado em potes de louça por 500 reis, só o pote vale o dinheiro.
Idem em frascos de vidro com tampa do mesmo vidro a 640 rs.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo de altura e muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs. cada um, e de grande tamanho.
VASSOURAS americanas muito fortes e lindas a 640 rs.
VELAS stearinas a 600 rs. o masso.
Idem idem a 640 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres a 440 rs. a libra,
Idem de composição de 10$ a 11$ a arroba.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, das acreditadas marcas Pedro V., Madeira, Malvazio, Carcavellos, Porto, Feitoria, Chamisso & Silva. Menezes, Comões, e outras muitas marcas de 1$000 a 1$280, a garrafa.
Idem do Porto engarrafado denominado BALIZA qualidade esta que honra muito o titulo que se lhe dera, a 640 rs. a garrafa; os senhores compradores que se munam de uma garrafa, para que possam fazer um juizo exacto; o preço não faz a bondade do genero.
Idem Bordeaux qualidade esta preferida a todas quantas vem a este mercado a 640 rs. a garrafa.
Idem do Porto em pipa de 5$000 a 6$000 rs. a canada, e de qualidade muito superior.
Idem de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira e diversas marcas a 3$000, 3$500, 4$ e 4$500, a canada.
Idem do Porto em garrafões de 5 garrafas, por [illegible]
[illegible]

GRANDE ARMAZEM

ROUPA FEITA

DE

BASTOS & REGO.



Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 5$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, coletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompitar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, e Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Este grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

SÓ NO CONSERVATIVO

DE

Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste estabelecimento de molhados está resolvido a vender os generos por meo nos 20 % do que em outra qualquer parte, garatindo o proprietario todo e qualquer genero comprado no seu estabelecimento.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor. são muito frescaes a 2$000.
Idem idem do passado vapor a 1$500 e a 1$800, venhão antes que se acabem.
Manteiga ingleza flor, e a mais nova do mercado a 720, 800 e 900 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 640 rs. a libra, e 600 rs. em barril.
Banha de porco a 360 rs. o barril, e a libra 400 rs afiança-se a superior qualidade.
Arroz pilado do Maranhão, Penedo e Java a 80, 100 e 120 rs. a libra.
Gomma de engommar a mais alva que se pode desejar a 100 rs. a libra, e a arroba 2$500 e 2$800.
Velas de espermacete sem avaria a 720 rs. o maço, são as melhores do mercado.
Café de 1.ª e 2.ª sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, e a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Vinho em pipa das marcas L. F. P. a 480, 560 e 640 rs., e a canada a 3$200 e 4$500.
Azeite doce de Lisboa a 720, e a 640 a garrafa, e de carrapato a 360 rs. e a canada a 2$400.
Além destes generos annunciados encontrarão sortimento completo de tudo quanto é pertencente a molhados no afamado conservativo largo do Terço n. 23 !!!!

ATTENÇAÕ.

36—RUA NOVA—36

Acaba de chegar um completo um sortimento de relogios americanos que se vende por muito barato preço de 6$ até 25$, affiançando-se a boa qualidade.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Nova loja da bandeira

que vende barato,

na rua da Cruz do Recife

N. 37.

Manoel José da Fonseca, partecipa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de semicupa, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outro qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, balaios para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de diferentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança á boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em verguinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., copos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Tudo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

Bonitas romeiras

pretas com vidrilho e franjas de torçal.

Acham-se a venda na loja d'aguia branca esses modernas e bonitas romeiras pretas com vidrilhos e larga franja de torçal, as quaes são do ultimo gosto para as senhoras trazerem sobre o talhe dos vestidos, ou mesmo para enriquecer e mais aformosear as modernas capas: custa cada uma 8$000, e quem não se apressar em as comprar ficará descontente, á vista da pequena quantidade, commodidade de preço e rigor da moda; assim, pois, é mandar quanto antes á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 16.

Caixinhas com

brinquedos de madeira para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Necessarias para

[illegible]

merecem essas necessarias, porque a senhora que precisar dellas, e as vir, conhecerá perfeitamente quão uteis e proveitosas ellas se tornam, á vista do que não exitarão dar 10$000 por cada uma, tanto mais quanto é esse um gasto que além da utilidade durará por muito tempo: vendem-se unicamente na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Outros lenços

brancos maiores, com barras de côres.

Vendem-se a 1$500 a duzia: na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

Nova remessa

de brincos pretos a balão

Na loja da aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

— Vende-se uma taberna no pateo do Terço n. 28, com poucos fundos; a tratar na mesma.

— Vende-se na rua de Agoas-Verdes n. 80 doce de calda de todas as qualidades.

Trastes á venda.

Dous guarda vestidos de cedro, de armar e desarmar, uma estante para livros da mesma madeira, um guarda louça de amarello, uma mesa de jantar elastica para 30 pessoas, e uma cama franceza de jacarandá para casados, tudo quasi novo e por preço muito baixo: no aterro da Boa-Vista n. 52.

— Vendem-se ou alugam-se duas moradas de casas na povoação de Jaboatão, uma dita com estabelecimento de padaria e taberna, quintal para o rio de Jaboatão, fructeiras, e planta de capim: quem pretender, dirija-se a travessa da Concordia n. 50.

MACHINA

PARA FABRICAR

TINTAS TYPOGRAPHICAS

PRETAS E DE CORES

ASSIM COMO

tintas finas e ordinarias para pintores

LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20.

PARA NOIVA

[illegible]

MUTILADO

[illegible]

Lenços para mão na loja do Pavão.

Vende-se [illegible] de cambraia de linho com labyrintho, pelo baratissimo preço de 2$500, ditos a imitação de labyrintho a 1$280, ditos a 1$ e ditos a 800 rs.; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Admiravel pechincha. Manguitos á 640.

Vende-se finissimos manguitos de cambraia bordados a crezé, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000 e torra-se a 640 e 800 réis, por haver grande porção; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Calcinhas para meninos na loja do Pavão.

Vende-se calcinhas de cambraia muito finas bordadas a crezé, com um babado a 640 réis, e com dous ditos a 800 réis. manguitos para meninas os mais modernos a 500 réis o par; na loja do Pavão.

Enfeites a Garibaldi e a Turca na loja do *Pavão*.

Vende-se ricos enfeites com franjas largas e sem ellas proprias para cabeça de senhora, sendo pretos e de côres, e vende-se pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Vestidos de cambraia phantasiados *á* 6$000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia com duas saias phantasiadas, tendo de todas as côres, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, ditos brancos phantasiados a 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8,000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia branca com duas saias formando barras adamascadas ou de carocinhos, affiançando-se ter fazenda de mais propria para bailão, e cada um côrte traz uma porção de fitas de côres para os guarnecer em volta, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão a 4,000.

Vende-se vestidos de cambraia branca finas em côrtes com duas saias ou babados, pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 2,500 só o Pavão

Vende-se côrtes de vestidos com babados brancos pelo barato preço de 2$500, ditos de tarlatana brancos e de côres a 3$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cortes de organdy a 4$500 só o Pavão.

Vende-se côrtes de organdy padrões inteiramente novos, tendo cada côrte 20 covados, para fazer vestidos com dous babados, pelo baratissimo preço de 4$500 cada côrte; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

A Maria Pia vende o Pavão

Vende-se as modernissimas saias intituladas a Maria Pia, sendo tecidos com sêda e do melhor gosto possivel por preço baratissimo; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos brancos a Maria Pia.

Vende-se ricos vestidos brancos com duas saias sendo com lavôres de salpicos brancos e de côres os mais modernos que tem vindo, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Sedinhas a 500 rs., só o Pavão.

Vende-se sêdinhas de quadro e listras, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Vestidos para meninas a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se vestidinhos de sêda muito bem enfeitados proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um, isto para acabar; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Chales baratissimo na loja do Pavão

Vende-se chales de merinó muito grandes a 3$600, ditos a 2$500, ditos a 640 réis, sendo de cassa; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Palitot e calças Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de ganga franceza a 3$000, ditos de bretanha de linho a 2$500, calças de ganga franceza a 2$000, ditas de brim de linho a 2$000, ditas de Sebastopol a 2$500; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Palitot a 7.000 Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de panno preto fino a 7$000, ditos de panno côr de café a 7$000, ditos de fancy a 6$000, calças de casemira fina a 6$000 e a 7$000, ditas de casemira preta a 6$000; só na rua da Imperatriz n. 60 loja de Fama & Silva.

Aberturas para camisas,

Vende-se aberturas para camisas brancas e de côres a 200 réis cada uma; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Fazendas para luto Na loja do Pavão.

Vende-se lapin preto [illegible] com 6 palmos de largura e muito leve com lustro, proprio para vestidos de senhora, [illegible] para homem pelo baratissimo preço de [illegible] o covado, cassas pretas a 400 rs. o [illegible] pretas de seda a 1$, enfeites para cabeça a [illegible] de filó bordados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Bramante do Pavão a 10$000.

Vende-se [illegible] largura [illegible] pelo baratissimo [illegible] triz n. 60, loja [illegible]

Grosdenaple [illegible]

Vende-se [illegible] e largo [illegible] pelo [illegible] 2$: na rua da Imperatriz [illegible] Silva.

[illegible] de Gama & Silva.

Organdys de côres a 280 rs. o covado vende o Pavão.

Vende-se organdy de cores sendo os mais modernos que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Pupelina de quadros a 280 rs, só o Pavão.

Vendem-se pupelinas de quadros, fazenda inteiramente nova para vestidos pelo baratissimo preço de 240 réis o covado, e brilhantina de quadrinhos tendo de todas as cores e sendo mais larga que chita propria para vestidos e roupa para meninos a 220 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Alpakin ou gorgurão de linho do Pavão a 280 rs.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo de quadrinhos e de lista miudinhas propria para vestidos de senhora e roupa para meninos sendo muito leve e propria para a estação pelo baratissimo preço de 280 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Cambraias com salpicos vende o Pavão a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia branca com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada côrte, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$ e liquida-se a 3$ cada corte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cassas francezas baratissimas

Vende-se na loja do Pavão cassas francezas as mais modernas e os mais bonitos padrões que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

O Pavão vende cabaia,

Vende-se esta nova fazenda pelo baratissimo preço de 400 réis o covado tendo 4 e 1/2 palmos de largura e sendo bastante encorpada com bonitos desenhos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Chitas largas a 200 rs.

Vende-se chitas francezas com pequeno toque de mofo a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Casaveques a 4$.

Vende-se ricos casaveques de fustão muito bem enfeitados e sendo bastante compridos a 4$ cada um: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sintos do Pavão.

Vende-se sintos de seda a 1$ tendo bonitas fivelas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de casemira a 3$200 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de casemira de côr de 2 larguras sendo de quadrinhos e listras a 3$200 rs. o corte ou 1$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

NOVA EXPOSIÇÃO DE Candieiros a gaz NA Rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao publico que tem recebido um riquissimo sortimento, que tudo vende pelo mais barato preço que se possa encontrar neste mercado por receber em direitura dos Estados-Unidos, em porção e a retalho, e a vontade dos compradores.

Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.

Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.

Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.

Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.

Baratissimo NA Loja e armazem de fazendas DE Custodio, Carvalho & C. 27 Rua do Queimado. 27

2$ a duzia

Guardanapos adamascados para mesa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia.

Cobertas e lençóes.

Cobertas de chita indiana a 2$.

Lençóes de bramante e panno de linho a 2$.

Gollinhas ricamente bordadas a preço de 600, 800 e 1$200.

Tiras bordadas muito finas e largas a 2$500 a peça com tres e meia varas.

Entremeios a 1$300 a peça, tres e meia varas.

Pannos de lã adamascados para mesa a 1$500.

Luvas para meninas a 300 rs. o par.

Ricas colchas de fustão para cama pelo barato preço de 5$ cada uma.

Grande sortimento de lenços bordados de linho proprios para senhora, para todos os preços.

Meias para meninas e meninos.

Sortimento de balões.

Tapetes para sala, com franjas.

Bramante com 10 palmos, proprio para toalhas e lençóes.

Palitots de alpaca e brim de côres.

Chapéos de sol de seda para homens e senhoras.

Fazendas para luto.

[illegible]

ARMAZEM PROGRESSO DE FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de experimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte, por isso desejando o proprietario a continuação de todos Srs. que se dignarem frequentar este estabelecimento, tem deliberado garantir toda e qualquer qualidade de generos vendidos neste armazem, podendo assim mandar comprar suas encommendas por pessoas pouco praticas que serão tambem servidas como se viessem pessoalmente, devendo haver para com os portadores, toda recommendação, afim de que não se enganem com o armazem indicado.

Vinho do Porto superior em garrafões de 5 garrafas a 2$600 com garrafão

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto, o melhor que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa, e em caixas a 10$.

Vinhos generosos Camões, D. Luiz, D. Fernando, Maria Pia, Nectar, Duque do Porto, Carcavellos, Chamisso, e Feitoria de 900 a 1$ a garrafa, e em caixa de 9$ a 10$.

Idem cherez o melhor que se pode desejar a 1$200 a garrafa.

Vinho branco engarrafado a 640 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade, tambem ha de barril para 500 rs. a garrafa.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 3$000, 3$500 e 4$000.

Vinho Bordeaux, Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe a 800 rs. a garrafa, e em caixas 8$500 e 9$000.

Idem Muscatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa e em caixas a 7$000.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 700 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e em barril a 560 e 600 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 2$000 a libra.

Chá huxim o mais superior que tem vindo ao mercado a 2$ 00 e 2$800 a libra.

Chá hysson não disfazendo no perola e huxim, é o que se pode desejar a 2$700, 2$260 e 1$600 rs. a libra.

Chá preto homeopathico a 2$000, 1$800 e 1$600 rs. a libra, afiança-se ser de superior qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 1$600, 1$800 e 2$. e dos do ultimo navio de vela de 1$400 e 1$500.

Figos de commadre chegados neste ultimo vapor em caixinhas, muito proprias para mimo de 8 libras por 1$500, e em libra a 240 rs.

Passas as mais novas do mercado a 280 rs. a libra, e em caixas de 14 a 15 libras por 2$500.

Uvas rochas e brancas das melhores que ha em Portugal a 500, 640 e 720 rs. a libra.

Doce de goiaba (da casca) muito superior a 500, 560 e 640 rs. o caixão.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa em latas muito enfeitadas de 1 1/2 e 2 libras a 640 rs.

Idem de alperche a mais superior que tem vindo ao mercado, em latas de 2 libras por 800 rs. cada uma.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ameixas, serejas, ginja e alperche, em lattas de 1/2 libra por 600 rs.

Bolaxinha de soda da melhor marca com differentes qualidades a 1$400, afiança-se a qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$400

Figos (em lata) proprios para mimo bem enfeitadas com 5 a 6 libras por 1$200 cada uma.

Ameixas francezas em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, com 3 1/2 a 4 libras por 3$.

Chocolate dos melhores fabricantes da Europa, hespanhol a 1$000 rs. a libra, francez a 1$000 rs. portuguez a 640 rs. a libra, garante-se ser do melhor que ha no mercado.

Amendoas de casca molle muito novas a 240 rs. a libra, e em arroba a 7$000.

Ervilhas francezas e portuguezas em latta, de meias libra por 640 rs.

Massa para sopa estrellinha, pevide e rodinhas a 480 rs. a libra.

Prezunto do reino vindo da casa particular de Lamego a 320 e 400 rs. a libra.

Dito inglez para fiambre chegado neste ultimo vapor a 400 500 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra. e em barril 7$000

Chouriças do reino as mais novas do mercado a 440 rs. a libra, e em barril com uma arroba por 10$000.

Salame francez e hamburguez a 640 e 720 rs a libra, petisco prompto para se comer.

Sardinhas de Nantes em lattas a 360 rs., em porção se faz abatimento.

Banha refinada em latas com 10 libras por 3$800, e em barril muito fina e alva a 360 e 400 rs.

Cebolas novas novas a 640 rs. o cento e em caixas a 7$000.

Gomma de engommar muito alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 2$560 a arroba.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades: savel, frito, dito de escabeche, corvina, cherne, verugo, congro, gorás, linguados, peixe espada, pescada etc., etc., a 1$300 rs. a lata.

Velas de espermacete as mais superiores do mercado a 640 rs. a libra, e em caixa a 15$500 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Charutos suspiros em caixas inteiras dos melhores fabricantes de S. Felix a 3$500, ditos em caixinhas com 50 por 2$.

Charutos Davaneiros em caixas inteiras a 3$000, ditas em meias ditas por 1$600

Idem sigarrilha de Havana os melhores que tem vindo ao mercado a 1$000 a caixa com 50 charutos.

Idem Regalia, Imperial, Panentelas, Quem fumar saberá, Trovadores, Viajantes e Emilios a 2$ a caixa com 100 charutos.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 5$500 a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Idem branca das marcas mais acreditadas a 4$, 4$500 e 4$800 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Sagú muito novo em garrafões com 5 libras por 1$400 com garrafão, e em libra a 200 rs

Sevadinha de França a 200 rs., em porção se faz abatimento.

Farinha do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra, e 4$500 a arroba

Café lavado tanto do Rio como do Ceará a 240, 260 e 280 rs., em arroba 7$500, 7$800 e 8$.

Arroz do Maranhão o que se pode desejar neste genero de 80 a 100 rs., e em arroba a 2$400 e [illegible]

[illegible]

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR NO 9 Largo do Carmo 9

ARMAZEM PROGRESSIVO

Duarte & C.

Em virtude de terem vendido o seu estabelecimento da rua das Cruzes e dezejando acabar com o do largo do Carmo n. 9, rezolveram vender o seu crescido e completo sortimento de molhados, sendo todos de superiores qualidades, e por resumidissimos preços, por isso pedem a todos os seus freguezes e ao publico em geral que venham sortir-se no armazem Progressivo que acharão não só um explendido sortimento como superiores qualidades de generos e preços inteiramente baratissimos, o quo abaixo se transcrevem algumas adições de seus preços pelos quaes prometem exactamente vender, e muitos outros que por falta de espaço aqui se deixem de mencionar mas que seus preços serão em relação, advertindo-se que o sortimento é inteiramente completo, e que não desconfiem dos preços nem qualidades dos generos, pois os propriatarios se obrigam a garanti los.

Vende-se por estes preços unicamente pelo mutivo de se querer liquidar de prompto.

Vinhos generosos vindos do Porto, engarrafados das seguintes marcas; Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco. Madeira superior a 10$000 a duzia, e 1$000 a garrafa, vende por este preço pela grande quantidade que ha.

Vinho especial vindo do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$240 cada um com o garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que custuma vir engarrafado.

Vinho branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada, a porção é grande e é preciso liquidar.

Vinhos em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 400 rs. a garrafa e 3$000 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada e se fará abatimento conforme a porção.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$060 e 1$200 custa hoje apara liquidar 800 rs. a libra.

Manteiga franceza chegada no ultimo navio e a milhor que se pode desejar neste genero a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo navio a 1$400 cada um, a porção é muito grande.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$000 o gigo com 12 garrafas, e 1$000 a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$000 o gigo.

Ameixas francezas em frascos om 1 1/2 libra a 1$500 cada um, só o frasco vazio val 640 rs.

Figos de commadre em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma e 120 rs. a libra ha tambem caixas com uma arroba meia e oito libras a porção é grande e é para liquidar.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal como seja, pera, pecego, ameixas, damasco, jinja e outras a 500 rs. a lata.

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra garante-se a qualidade.

Chá huxim e hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado mandado vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo vende-se por 3$200 a libra para liquidação.

Chá preto fino que se vendia a 2$800 a libra custa hoje 2$000 para acabar.

Chá da India sofrivel mas muito bom para negocio, a 1$600 a libra, em razão de haver em grande quantidade.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes de Europa a 600 rs. a libra, ha latas de deferentes tamanhos.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset, a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas.

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$200 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1.ª qualidade a 2$800 a arroba e 100 rs. a libra.

Milho alpiste muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

Milho painço a 140 a libra, e 4$000 arroba.

Farinha verdadeira de matarana a 320 a libra afiança-se ser de superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$500 arroba.

Esparmacete superior a 620, 640 e 680 rs. este ultimo tem uma libra completa.

Velas de composição a 320 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

Chocolate francez, hespanhol e suiso de 800 a 1$000 a libra, tendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Nozes muito nova a 100 rs. a libra, e a 2$500 a arroba, e em porção terá abatimento.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrafa, e 8$000 mil rs. a duzia, garante-se ser novo, que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro inglez a 800 rs, a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que há neste genero a 640 a garrafa, e em porção terá a batimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Prezunto do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para acabar.

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, a fiança-se ser muito novo.

Bailaios francezes de deversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em masses com 20 massinhos para 160 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libras muito novo a 1$200 cada um.

Palitos de gaz a 20 rs. a caixa e [illegible]

ATTENÇÃO!!

[illegible]

MUTILADO

[illegible]

Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$600 e 1$280 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se Bandejas finas de diversos gostos a 1$500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor. n. 63.

Toucadores.

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$800: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$600; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Phantasia

Pentes com enfeites.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindos e novissimos pentes com enfeites pendentes, obra de muito gosto e ultima moda para senhoras, os quaes custem de 5 a 12$, conforme os differentes e agradaveis moldes; assim os pretendentes mandem quanto antes na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se tachas de ferro cuado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Grande exposição no Gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chegado no vapor.

Voltas com cruzinhas.

São chegadas as muito desejadas voltas com cruzinhas de pedrinhas fingindo brilhantes, assim como figuinhas de coral cousa muito delicada, bem como pulseiras e brincos a balão dos mesmos padrões: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Collares.

Chegaram os lindos collares de coraçãozinho e e de cruzinha, tudo de coral, como tambem pulseiras do mesmo coral, tudo de muito gosto: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosas e bouquet.

Lindas rosas para cabello assim como botões e bouquet tudo do melhor gosto que tem aqui apparecido, só com a vista se poderá apreciar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Chegaram os riquissimos enfeites á Maria Pia, cousa nunca vista neste praça: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentinhos.

Chegaram novos pentinhos todos douradinhos e esmaltados com pedrinhas e com lindissimos desenhos, tanto para atar cabello como para merrafas: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Burros.

Vendem-se dous bonitos burros chegados ultimamente de Lisboa: para ver, na cocheira confronte ao arsenal, e para tratar, no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Traves.

Vendem-se traves de qualidade, de tamanho de 40 até 55 palmos, e um pranchão de cedro que já dá para um embono de barcaça: a tratar na rua da Cadeia n. 29.

— Vende-se uma escrava de idade de 30 annos pouco mais ou menos, sem defeito, que sabe bem cozinhar o diario de uma casa e de fogão, assim como engomma bem e lava, e faz todo o mais serviço: quem a pretender, dirija-se á rua da Cadeia, escriptorio n. 35, de Leal & Irmão.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se [illegible]

Luvas de pellica.

Chegou um sortimento de luvas de Jouvin, de todas as côres, tanto para homem como para senhora: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

De camurça.

Chegou um sortimento de luvas de camurça para montaria; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha.

Grande sortimento de cascarrilha de lindas côres, como tambem fitinhas estreitinhas muito chique para enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandós.

Chegaram os grandes bandós proprios para os penteados da moda que se estão usando: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bonecos.

E' chegado um grande sortimento de bonecos chorões tanto de massa como de cera, ricamente vestidinhos, proprios para qualquer mimo: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Aljofares.

Lindos fios de aljofares fingindo madreperola: só no galo vigilante rua do Crespo n. 7.

Botões pretos.

São chegados os lindos botões pretos para punhos proprios para luto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos pretos.

Acabam de chegar os lindos sintos pretos tanto de fita como de borracha com fivelas de gosto moderno: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

A 2$400 rs. a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos para algibeira a 2$400 rs. a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Brim branco de linho.

Vende-se muito bom brim branco de linho bastante encorpado a 1$280 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Manguitos e gollas bordadas por menos de metade.

Vendem-se muito superiores manguitos e gollas de cambraia e de filó ricamente bordadas pelo baratissimo preço de 2$ cada um par de manguitos com uma golla: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Gollinhas baratas.

Vendem-se gollinhas de cambraia bordadas pelo diminuto preço de 640 rs. cada uma: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots brancos de bramante de linho pelo barato preço de 5$500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

E' mais barato do que chita.

Superiores cambraias francezas de riquissimos padrões pelo baratissimo preço de 280 e 320 rs. o covado, sendo que é muito barato do que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Ricas malvinas.

Acabam de chegar a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, lãazinhas muito finas para vestidos denominadas malvinas, com riquissimos padrões que se vendem pelo medico preço de 500 rs. o covado: na referida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Chapéos de palha escura

Vendem-se muito bons chapeos de palha escuro para homens muito proprios para o campo pelo baratissimo preço de 3$: na rua do Queimado n. 22 na bem conhecida loja da boa fé.

Filó de linho e tarlatana

Vende-se superior filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, assim como tarlatana branca e de cores tambem pelo barato preço de 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Superior bramante de algodão.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura muito proprio para lençóes visto que se economisa todo o trabalho de costura, pelo barato preço de 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Guardanapos para mesa.

Vendem-se excellentes guardanapos para mesa pelo baratissimo preço de 2$500 rs. a duzia: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com aberturas de linho, pelo baratissimo preço de 30, 40 e 50$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cambraias finas com salpicos.

Vende-se cambraia fina com salpicos para vestidos a 4$500 o corte, dita muito fina a 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

A 320 rs. o covado.

Superiores bareges com palmas de seda, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, é mais barato do que qualquer chita ordinaria, aproveitem em quanto se não acabam: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se organdys muito finos e de ricos padrões, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Um gosto inteiramente especial.

Saias a Maria Pia

vindas de Inglaterra para a loja da rua do Crespo n. 17, de Guimarães & Villar: vende-se a 3$ cada uma.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 a 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, o recentemente chegado, a 1$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas, [illegible]

— Vende-se um bel [illegible]

[illegible]

Rua do Queimado n. 55,

loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Migudinho, está queimando tudo pelos preços que abaixo pôdem ver, para admirar.

Pesses de fita da vallado recortadas com 15 varas, a	1$500
Frascos de agua de Lavande, grandes, a	800
Escovas para limpar dentes muito finas, a	200
Frascos com superior oleo de babosa, a 320 e	500
Ditos com superior cheiro (agua celeste), a	1$200
Ditos com superior agua de colonia, a	600
Duzia de sabonetes muito finos, a	600
Bengalas muito finas, a 500	1$000
Tinteiros com tinta muito boa, a	160
Baralhos de cartas francezas, a	240
Ditos de cartas portuguezas muito finos, a	160
Frascos de banha de urço muito superior, a	600
Ditos de dita transparente, a	800
Frascos com superior oleo de macaçá, a	100
Ditos de dito oleo, perola, a	200
Babado do Porto muito superior, a 120, 140 e	160
Labyrinthos muito bonitos para todo o preço	$
Cartões com superiores colxetes francezes, a 60	80
Carriteis de retroz de todas as côres, a	240
Bonecas nuas porém muito bonitas, 240 e	320
Gravatas de seda muito finas a	320
Massos de coral muito fino, a	500
Cartões com superior linha branca, a	20
Caixas com superiores agulhas francezas, a	200
Cordas muito novas para violão, a	80
Carriteis de linha de 100 jardas, a	30
Pares de botões para punhos muito finos, a	200
Pesses de trança de linho brancas e de côres, a	100
Caixas de agulhas de fundo dourado, a	360
Duzias de meias cruas muito encorpadas, a	2$000
Caixas com superiores palites especiaes, a	200

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$600 cada um: nesta typographia se dirá.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55,

loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, defronte do sobrado novo, está vendendo tudo por preço muito em conta, por ter muita precisão de dinheiro, a saber:

Pares de sapatos de trança de lãa a....	1$440
Caixas com superior papel de diversos gostos, a	700
Ditas com 100 anvelopes para o mesmo, a	1$000
Thesouras de 6 polegadas, a	40
Thesouras finas para costuras, a	400
Idem finas para unhas, a	400
Novellos de linha com 200 jardas, a	40
Idem idem de 400 jardas, a	80
Idem idem de 800 jardas, a	120
Caixas de folha pequenas, a	80
Ditas com muito finas obreias, a	80
Cornetas de chifre para entreter meninos, a	80
Duzia de facas e garfos, cabo preto, a	3$500
Caixas com superiores iscas para accender charutos, a	40
Duzia de meias brancas para homem, a	1$600
Massos com superiores grampos de todas as qualidades, a	40
Bolcinhas muito bonitas para guardar dinheiro, a	640
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades, a	500
Groza de botões de louça prateados, a	240
Canivetes para aparar penas e lapis, a	80
Franjas de linho de côres para toalhas, vara, a	120
Varas de bicos estreitos muito superiores, a	20
Agulheiros com agulhas, a	80
Areia preta muito superior, libra a	120
Pessas de tranças de lãa de todas as côres, a	40
Frascos de superior opiata, grandes a	640
Massos contendo doze meadas de linha frouxa, a	240
Novellos de linha do gaz para marcar, a	40
Relogios dourados para meninos, a	100
Pares de luvas grossas	100
Caixas com colchetes francezes, a	40
Cartões de superior linha com 200 jardas, a	60
Caixas com apparelhos de chumbo para meninos, a	200
Papeis de agulhas curtas, a	40
Sapatos de trança para senhora, o melhor que ha, a	1$500
Ditos de dito para homem, o melhor que ha	1$800

Magalhães & Mendes

Estando em liquidação e recebendo diversas qualidades de fazendas proprias para a festa e não desejando demora-las, as vende por baratissimo preço para liquidar, na sua loja e armazem na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da arara.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhoras a 320 rs., ditas a turca a 500 rs. o covado, abetim de linho de uma só côr e listas e de quadros para vestidos a 280 rs. o covado, riscado a Garibaldi para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende as chitas.

Vende-se cortes de chitas finas com 12 e meio covados por 2$500, ricos cortes de cassas francezas a 2$500, ditos de cambraia de babados e barras brancas e de cores a 2$500 e 3$000, ricos cortes de lãa a Garibaldi com 22 covados a 8$000, ricos cortes de organdis com 16 covados a 7$000 rs., ditos com 25 covados a 8$000: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Fustão da arara.

Vende-se fustão de cores para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado, ditos a 180 e 200 rs. o covado, ditos francezes a 240, 280 e 320 rs. o covado, lenços brancos finos a 300 rs. cada um: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Filó bordado da arara.

Vende-se filó de linho bordado a 1$120 a vara, dito liso fino a 800 rs. a vara, dito de cassas a 160 rs. o covado, damasco para mesas 1$400 o covado enfestado, peças de cambraia lisa a 1$600, ditas finas a 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz loja da arara.

Arara vende organdis.

Vende-se organdis em [illegible] muito fino para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, babadin de seda de listas para vestidos a 500 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Popelino da arara.

[illegible]

[illegible] dos e bordados a troco para vestidos a 560 rs. o covado, lãa Sebastopol para vestidos a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome australia.

Vende-se uma nova fazenda por nome australia com palmas de seda escampinada para vestidos os mais bonitos de todos que ha para a festa a 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Lãazinhas a balão.

Vende-se lãazinhas a balão para vestidos de senhora a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Liquidação de chales.

Vende-se chales de cores a 640 e 1$ rs., ditos de merinó a 3$, 4$ e 5$000, tudo por barato preço: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Bordados da arara.

Vende-se tiras bordadas de largura de 4 a 5 dedos a 1$200 e 1$600 a peça, ditas de entremeios a 1$, 1$400 e 1$600, gollinhas para senhora a 460 rs., ditas a 600 rs., manguitos e golla de linho a 2$: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende os palitos a 200 reis.

Vende-se palitos para dentes a 200 rs. o maço com 20 macinhos para acabar.

Todas as fazendas neste estabelecimento se vende muito barato e dão-se as amostras com penhor para se ver, a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite, rua da Imperatriz loja e armazem da arara n. 56.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandrea 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500.
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 2$000 rs. cada um, é muito barato por ser muito perfeito.

Luvas de pellica.

Vendem-se as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin para homem e senhoras, ultimamente chegadas no vapor inglez vindo da Europa, pelo barato preço de 2$500 cada par: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Pulseiras

trancelins e correntes de cabello.

Vendem-se pelo baratissimo preço de 5$ cada uma pulseira, trancelins para relogio a 10$, e correntes tambem para relogio a 7$, tudo o mais bem feito e melhor gosto que se pode desejar neste genero: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Retroz de familias

Vendem-se caixinhas com 24 carreteis de retroz e mais fino que se pode encontrar e com sortimento completo nas cores, pelo barato preço de 2:000 cada caixinha: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se ricos enfeites de cabeça para senhoras, pelo barato preço de 5$ cada um, ditos para meninas a 2$500: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Canetas caligraphicas

Estas canetas é a melhor cousa que tem apparecido para meninos e meninas de escola pela razão de que, sem trabalho dos mestres, são obrigados a pegar na caneta na melhor posição possivel, vende-se cada uma por 500 rs.: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama numero 35.

capachos

muito bons.

Vendem-se capachos compridos de cores bonitas, e o melhor que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 1$ cada um, ditos redondos tambem de cores e muitissimo bons a 800 rs.; na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Visporas.

Vendem-se jogos de visporas com seis collecções muito finas, em caixas de madeira invernisadas, com marcas de vidro, numeros muito bons, e balainho, tudo pelo barato preço de 3$, ditos em caixa de papelão por 1$: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Fivelas para calças e colletes.

Vendem-se fivelas douradas muito bonitas proprias para calças e colletes a 400 rs. a duzia, e a retalho a 40 rs. cada fivela: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para

machinas de costura.

Vende-se linha de carretel de 200 jardas brancas e de todas as cores, americana, unicamente propria para as machinas de costura, para o que é especial, [illegible] na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

[illegible]

Cartilha.

Vende-se a cartilha de doutrina christãa extrahida da do abbade Salomonde, e do padre mestre Ignacio, a que se juntou o modo de ajudar a bem morrer, oração prodigiosa, dita de S. Agostinho, devoção do SS. coração de Jesus, preceitos para viver santamente, oração contra a peste, tendo uma folhinha que governa até o anno de 1903: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 500 rs., e sendo em porção mais em conta.

Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados modellos com pedras e sem ellas, o que de melhor gosto se pôde dar em tal genero; assim como trancelins compridos e curtos, com passador dourado para relogios, e por que de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras na loja d'aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

Arame branco

para atar craveiros, roseiras, etc. etc.

A loja d'aguia branca recebeu desse arame branco, cuja serventia é reconhecida para atar craveiros, roseiras, e outras plantas nos sitios, sendo elle de qualidade mui flexivel, e que nunca ferruja, d'onde resulta a muita duração e boniteza; vende-se a 800 rs. a libra, na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Linhas americanas

para costuras de machinas.

Vende-se na loja d'aguia branca essa forte e propria linha para costuras de machinas, sendo em carreteis de 200 jardas, tanto brancas como de cores a 100 rs. o carretel: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Agoa ecarlate para tirar toda e qualquer nodoa.

A loja d'aguia branca recebeu essa preciosa e proveitosa agoa ecarlate para tirar toda e qualquer nodoa e em qualquer fazenda, sem que desmereça a cor da mesma, e nem deixe o máo cheiro que se encontra em outras. Ella se torna tão util aos alfaiates, como mesmo ás familias, porque da falta della resulta muitas vezes o perder-se obras de valor, o que agora se pode remediar com a pequena quantia de 2$, quanto custa cada frasco: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a croxé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

— Vende-se sal fino de Lisboa a bordo da barca portugueza «Despique II»: a tratar com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos numero 10.

Guimarães & Villar.
Rua do Crespo n. 17.
Estão vendendo vestidos de muito gosto
Estão vendendo vestidos de muito gosto
A 12$ o corte!!
A 12$ o corte!!
As meninas de bom gosto mandem ver para crer e não duvidem.
Saias de muito gosto a Maria Pia a 3$.
Lenços de seda de muito bom gosto a 1$.
Outras muitas fazendas que estão torrando por preços admiraveis para apurar dinheiro.
Aproveitem os economicos.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde do Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, dous volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

— Vende-se uma casa sita no becco estreito da camboa do Carmo: a tratar na rua dos Pires numero 48.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Riquissimas gollas bordadas de traspasso.

Vendem-se superiores gollinhas de traspasso, de cambraia, ricamente bordadas, de verdadeiro ponto inglez, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma (sempre custaram 4 e 5$): na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2$000

a duzia de pares de meias de algodão crú para homens: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Chapeos de sol.

Vendem-se chapeos de sol de superior alpaca preta e de cores, pelo barato preço de 4$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Grande sortimento de candieiros de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes [illegible]

[illegible] Esperança

[illegible] n. 33—A.

[illegible] brancos e [illegible] por 2$.

[illegible] a balão de todas as cores, muito bonitas por 2$.

Braceletes a balão 2 e 3$.

Veltas a balão a 2 e 2$500, muito delicadas e fortes.

Rosas artificiaes o mais bem acabado que tem vindo a 2 e 3$ o par.

Obras de cabello.

Chegaram os braceletes de cabello; as pessoas que esperavam para comprar não tem mais do que se dirigirem á Esperança com dinheiro.

Braceletes de laço a 5$, idem com 3 pedras a 6$, idem com uma cobrinha a 6$, idem com uma só trança a 4$.

Para relogios.

Cadeias bem feitas com chave e mola para prender no aro do relogio por 5$.

Trancelins compridos e fortes, os mais bem feitos e elegantes a 8$.

Cornalina.

Botões de cornalina para punho a por 1$.
Ditos para collete, 6 por 1$500.
Avulso, uma duzia 2$.

A nosso pedido vieram pretos para punhos com listras brancas, uniformes, e preço de par 1$.

Variado sortimento de balões por preço muitissimo barato.

Perfumarias inglezas.

Bouquet de nupcias a 2 e 3$.
Bouquet de Lahore a 2 e 3$.
Bouquet de alto tom a 2 e 3$.
Rosa de ouro a 2 e 3$.
Bouquet das princezas a 2$.
Bouquet dos principes a 2$.
Bouquet de Victoria a 2$.
Bouquet de Alberto a 2$.
Senny lind bouquet por 3$.
Opera bouquet a 1$500.
Lavander a 1$ e 1$500.

Francezas.

Santal (ou sandalo) 1$600.
Jasmim, rosa, vetivie, geranium, verveine flores de Italia, rezedá, etc., por 1$, 1$500 e 2$.
Elegantes frascos dourados com pós de arroz a 3$000, idem em caixa de papelão a 1$500.

Chapeos a Beatriz.

Já chegaram de Paris para a loja da rua do Crespo n. 17, de Guimarães & Villar, os afamados chapeos a Beatriz e a Eugenie para senhora e meninas, sendo de palha da Italia ricamente enfeitados.

As senhoras mandem ver dos ditos chapeos antes que se acabem.

Sal do Assu'

Para ver a bordo do hiate *Santo Amaro*, e para tratar com Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

A 320 rs. o covado.

Superiores barejes com palmas de seda pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, é mais barato do que qualquer chita ordinaria, aproveitem em quanto se não acabam; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se organdys muito finos e de ricos padrões pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado numero 22.

Escravos fugidos.

— No dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, fugiram do poder do abaixo assignado tres escravos, sendo Filippe e Mathias pertencentes ao Sr. José Guedes de Albuquerque, e Thomaz pertencente ao Sr. Francisco Borges Gorjão, moradores no Icó; os quaes escravos vieram a esta praça em 16 do proximo passado mez para serem vendidos por conta e ordem dos referidos senhores. Foram vestidos de calça e camisa de algodão branco ou de listra azul, chapéo de couro e surrão. Filippe representa ter de idade 18 annos, altura regular, rosto redondo, cabellos cachiados, olhos castanhos, nariz grosso, bocca pequena, cor mulato claro, sem barba. Mathias, idade 20 annos, altura regular, rosto redondo, cabellos crespos, olhos pretos, nariz afilado, bocca pequena, cor parda, sem barba. Thomaz 26 annos, altura regular, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos castanhados, nariz afilado, bocca grande, cor cabra, pouca barba; os quaes hoje forem encontrados em Maricota, e é de presumir terem seguido para o norte: roga-se a captura delles ás autoridades competentes, fazendo entrega nesta praça ao abaixo assignado, ou no Icó aos mesmos senhores.—Francisco Antonio da Rosa.

— Desappareceu no dia 9 do corrente a escrava Isabel, com os signaes seguintes: alta, secca do corpo, e um tanto espadaúda, cor fula, tem um caroço em cima de um dos pés, quasi imitando um lombinho; suppõe-se ter ido para as terras do engenho Carauna, districto de Santo Amaro de Jaboatão: quem a apprehender dirija-se a rua Direita dos Afogados n. 24, que será generosamente gratificado.

— No dia 9 do corrente mez de novembro fugio o preto Francisco, crioulo, idade trinta e tantos annos, que dizem ter ido em companhia de um outro pardo escuro que veio mandado a esta praça, é provavel que se reunisse a algum comboy de matutos; levou camisa de algodão de listras, calça de dito azul, chapéo de copa baixa e branco, alto, cheio de corpo, tem barba cerrada, teve muitas bexigas, d'onde lhe ficou o rosto com manchas pretas pela muita quantidade, tem uma cicatriz já quasi secca nas costas proveniente de mel quente, que por acaso se derramou, não tem signal algum occulto, é casado no Beique d'onde é natural, foi comprado em 17 de julho do corrente anno ao Sr. Miguel de Barros Silva Junior que vive de negocio, muito conhecido nesta praça e residente no Beique: portanto pede ao mesmo senhor que o vendeu e ás autoridades que competir, a captura do dito escravo, e remette-lo a esta cidade á rua Direita n. 22.

Fugio

o mulato acaboclado de nome Marcellino, de altura regular, corpo reforçado, pés e mãos grandes, cabello corrido, rosto redondo, nariz chato, quando falla mais apressado gagueija, acha-se fugido ha 10 dias, anda pelas ruas desta cidade: quem o pegar e levar á casa da rua do Imperador n. 41 por cima da loja de louça vidrada, será recompensado.

— Fugio no dia [illegible] de outubro do corrente, uma preta de nome Isabel, pertencente á orphãa Francisca, filha de Joaquim [illegible] Tavares Figueiroa, com os signaes seguintes: idade 37 annos, pouco mais ou menos, altura regular, tem uma belida no olho esquerdo, [illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

Russell:

« [illegible] de outubro.

« Senhores.—É [illegible] um profundo reconhecimento que recebo o presente que me haveis [illegible], obra do excellente esculptor [illegible] Romano, o que representa a convicção da [illegible]. Tenho sempre estado convencido de que a Italia é o melhor juiz do modo mais conveniente para assegurar a sua tranquillidade, a sua fortuna e a sua independencia.

« O unico merito, que tenho tido, de accordo com os meus collegas no governo, é ter constante e francamente expressado e com bom exito a opinião que tinha de que se não devia intervir na pesada empreza da Italia, para gloria dos seus filhos. Foi uma grande fortuna para ella que no começo da guerra, tivesse tido o auxilio dos poderosos exercitos do imperador dos Francezes. A sua coragem, a sua moderação e paciencia, conduziram-n'a ao progresso, e estou convencido de que a sua consciencia, ha de completar o edificio, de que o genio do seu povo assentou solidos fundamentos. Agradeço, meu amigo Mr. Arthur Kinnard, haverdes sido o fiel interprete dos meus sentimentos a respeito da independencia da Italia. »

Russell.

— Fallamos ha dias de uma carta dirigida por Victor Hugo a Mr. de Legeorronière, sobre um artigo publicado na *France*:

« Hauteville-House, 28 de setembro.
« A Mr. Bonnin, secretario da redacção da *France*.

« Senhor.—A [illegible] para com um adversario, a polidez para [illegible] vencido, são cousas muito raras para que eu julgue dever enviar-vos a respeito de algumas linhas assignadas por vós na *France* de 22 de setembro, um agradecimento que é ao mesmo tempo uma felicitação.

« Estamos collocados, vós e eu, em polos oppostos, mas estamos de accordo em uma parte: combater energicamente o mais possivel, discutir sempre lealmente.

« Recebei, etc.—*Victor Hugo*. »

— O gabinete dos Estados-Unidos, dirigiu a seguinte circular a todos os agentes diplomaticos e consulares no estrangeiro, por occasião da proclamação do presidente Lincoln, acerca da escravidão:

« Washington, 22 de setembro de 1862.

« Senhores:

« Pelo correio que vos leva este despacho, recebemos provas que vos hão de convencer de que o movimento aggressivo dos insurgentes contra os estados que se conservam fieis á união está embaraçado, e que as forças restabelecidas e reanimadas da união estão de novo promptas a emprehender uma campanha em uma vasta escala. Se consultardes os jornaes, haveis de convencer-vos facilmente de que os recursos financeiros da insurreição declinam rapidamente e de que os seus meios de levantar tropas estão exhaustos.

« Por outro lado, vereis que a situação financeira do paiz é boa, e que se ha de responder promptamente ao novo appello de tropas, sem que as forças materias do povo sejam seriamente atacadas.

« Já fiz antever aos nossos representantes no estrangeiro, a aproximação de uma mudança na organisação social dos estados insurgidos. Esta mudança continúa a revelar-se todos os dias com mais clareza.

« Na opinião do presidente, chegou o momento de submetter mais distinctamente, este grande facto ao exame do povo nos estados insurgidos, e de lhes fazer comprehender que, se esses estados persistirem em impor ao paiz a escolha entre a dissolução deste governo, tão necessario como benefico, e o abandono da escravidão, é a união e não a escravidão que deve ser mantida e salva.

« Para esse fim acaba o presidente de publicar uma proclamação em que annuncia que a escravidão não continuará a ser conhecida em nenhum dos estados que se encontrarem em estado de rebellião no 1º de janeiro proximo. Ao mesmo tempo que todos os homens bons e sabios de todos os paizes hão de reconhecer que esta medida é justa e conveniente como acto militar, destinado a libertar o paiz de uma guerra civil funesta; reconhecendo ao mesmo tempo a moderação e a magnanimidade com que o governo procede em um negocio tão solemne e importante.

« Sou, senhor, vosso humilde servo.—*William H. Seward*. »

— Como é sabido, o lord maire de Londres tinha solicitado que fosse franqueado o salão Guildhall a uma junta garibaldina, para ali celebrar uma reunião. A resposta do primeiro magistrado da City a um dos primeiros secretarios da dita junta foi a seguinte:

« Londres, 8 de outubro.

« Meu estimavel Sr. Richardson:

« Examinei cuidadosamente o ponto relativo a uma reunião em Guildhall para mostrar a sympathia pelo infortunio de Garibaldi, confirmei-me na opinião de que vos participei na minha nota de segunda-feira, a saber: que a mudança de circumstancias tornava inutil qualquer manifestação a este respeito, por isso que Garibaldi está hoje completamente livre do encargo que tão gravemente pesava sobre o seu animo, e que indubitavelmente deve ter sido o que excitou muito os que assegurarão o pedido do local de Guildhall.

« Não tendo a petição alludido a nenhum outro fim, não podeis tratar-se ali convenientemente de outro assumpto; mas como alguns individuos da commissão disseram hontem que não discutiriam sobre a questão de Roma, e os signatarios da commissão nada sabiam a este respeito, parece-me que [illegible] lealmente, sancionando semelhante proceder. Por estas considerações julgo [illegible] o salão, [illegible]

[illegible]

[illegible] rompimento do ultramontanismo? Por ventura no dia seguinte de se haver emancipado a Italia não procurava o governo pontificio comprometter completamente a grande obra com os acontecimentos de Perugia?

« Já estarão no esquecimento as encyclicas contra nós? Esqueceram-se já as pastoraes em que o chefe do estado francez se comparava com Poncio Pilatos, lavando as suas mãos no sangue do justo?

« Os despachos diplomaticos que attestam a inflexivel resistencia do pontificado, e as milhares de propostas que a França lhe tem feito, não constam por ventura nos documentos que o governo espalhou na camara? Por ventura não continua a rugir surda a guerra ultramontana, que debaixo da direcção de Roma, se está fazendo ás nossas mais fundamentaes instituições? Não tem sido necessario tomar graves precauções para que não rebente? Já se esqueceram as circulares ministeriaes que foi preciso publicar, e os discursos officiaes que ha ainda tão pouco tempo soavam no senado e na camara legislativa?

« E fallam-nos de ingratidão! Mas acaso não tem tido o governo francez que queixar-se em alta voz da ingratidão e da extraordinaria má vontade da parte do governo pontificio? Ahi está a historia, que não pode falsear-se da noute para pela manhã.

« Quereis que reimprimamos os ultrajes que se contêem nas encyclicas e pastoraes; a obcecação uma e outra vez exposta em documentos diplomaticos; e as queixas enumeradas nos discursos dos ministros que têem defendido o governo imperial? Quereis que vos recommendemos mil incidentes significativos, como a idéa que inspirou o governo pontificio para a escolha do general Lamoricière, ou como o conflicto extraordinario entre o general Goyon e Merode? Aqui a ingratidão longe de se querer occultar, arroja a mascara.

« E o peior que havia na conducta do governo romano, é que sabia muito bem que provocando-nos, apezar d'isso, a perpetuar a nossa occupação, compromettia-nos perante os votos unanimes de toda a Italia.

« Bem certo estava de que devia chegar um dia em que os impacientes que não comprehendiam a nossa abnegação, haviam de nos accusar: bem certo de que cada dia que se passasse de resistencia da sua parte aos nossos conselhos, cançaria cada vez mais a paciencia da Italia, e dividiria os animos em França, assim como tambem não ignorava que a sua obcecação era já uma das maiores causas dos obstaculos que encontrava o general francez. Logo que a camara pôde discutir as suas propostas, quasi se póde dizer que se não fallava de outra cousa.

« Pois bem; é possivel comparar esse conducta adversa, essa abnegação do governo romano e dos seus amigos, com a conducta do governo que representa a Italia?

« Assim que houve conhecimento da empreza de Garibaldi, não foi ella energicamente censurada por Victor Emmanuel, e não fez quanto era possivel para obstar-lhe? Não poz logo depois em movimento os seus melhores generaes, os seus almirantes mais idoneos? O general Garibaldi lutava com alguns voluntarios nas Calabrias, e isso prova a sua habilidade e o seu prestigio, mas não a ingratidão da Italia para com a França.

« Supponhamos effectivamente que a França não occupa Roma; supponhamos que não sejam verdade os serviços que lhe tem feito, e veremos que as cousas não teriam succedido como succederam. Apenas o general Garibaldi tivesse soltado o primeiro grito de guerra, teriam cahido á sua voz as muralhas das cidades. Recorde-se a sua primeira expedição a Napoles, que não foi mais do que um passeio triumphal. Então não estavamos interessados n'aquelle negocio; não nos oppunhamos aos votos da Italia e o governo piemontez, longe de oppor obstaculos ao ditoso dictador das Duas Sicilias, mandou tropas suas para regularisar o movimento, e concluir em ordem e officialmente o atrevido golpe do heroe de Varese e de Brescia.

« Para que se conheça que no espirito do governo e dos homens de estado e do povo na Italia ha agradecimento para com a França e para com os seus serviços, basta ver que o homem cujas tropas conquistavam ha pouco dous reinos em tres mezes, ficou reduzido a arrastar inutilmente a Sicilia com uma tactica de estratagema e contra-marchas, que bem mostravam as difficuldades em que se achava. Não se apresentou assim na primeira vez; acclamado por todo o universo.

« Deixemos pois de parte a ingratidão da Italia. Que n'essa nobre peninsula haja impacientes em grande numero, é uma cousa natural; existem em toda a parte; e se nos collocassemos no lugar da Italia, perguntariamos porque é que não manifestaram mais as impaciencias. Temos dito com franqueza: — « se uma das nossas cidades estivesse occupada por forças pontificias que se oppuzessem á nossa unidade, ha muito tempo que teriamos acabado com ellas. »

« Porque é pois que se ha de querer que os Italianos pensem de uma maneira diversa de nós? Para que se lhes lança em rosto a sua impaciencia aos impacientes, e a todos elles a ingratidão?

« Repetimos, que na Italia não ha mais do que um grande ingrato — é a autoridade do Vaticano, autoridade a quem protegemos, apezar do damno que nos tem causado, e do que agora mesmo nos está causando.

« Agora, que, segundo o despacho que se affixou na bolsa, ficou vencida a insurreição, esperamos que o governo francez meditará mais gravemente do que nunca nas difficuldades da situação; de hoje em diante já não ha pretexto para que se invoque a honra militar. »

— Nota que o ministro dos negocios estrangeiros, que Francisco II, ainda conserva, dirigiu ao seu representante em Berlin, e que se póde considerar como um protesto ao reconhecimento da Italia pela Prussia:

« Roma, 1º de julho.

« Exm. Sr.

« Segundo as noticias de Berlin, o reconhecimento do titulo de rei de Italia tomado pelo rei de Sardenha, parece, senão certo, pelo menos provavel.

« Se este titulo fosse só uma vã formula como todos os que se conservam ainda na designação de algumas casas reaes, el-rei, nosso senhor, não veria nelle mais do que uma insignificante complacencia do governo prussiano, que não daria lugar á menor observação.

« Mas quando este titulo se considera como o symbolo da violação do direito, da espoliação de soberanos garantidos pelas leis communs da Europa, da usurpação de estados independentes, o nosso augusto monarcha, S. M. el-rei, não póde comprehender como um governo tão amigo sanciona semelhantes attentados, e modifica as suas opiniões sobre os acontecimentos de que ha dous annos é victima a Italia. S. M. el-rei não julga conveniente entrar em considerações sobre as consequencias que uma semelhante apostasia deve ter para todos os governos, pelas razões que se fazem [illegible] uma revelação que ameaça os mais [illegible] que existem na Europa.

[illegible]

« Dedicado ao rei e á patria, obedeci e tomei sobre mim o encargo solemne de não desprezar cousa alguma para cumprir com os meus deveres.

Poderia acontecer que as minhas forças não estivessem na altura da minha missão, mas nutrirei sempre o mais vivo desejo do bem publico, a firme resolução de fazer com que a acção do governo seja prompta, e que a lei tenha o seu imperio em tudo e por toda a parte.

« Como o illustre e digno general que venho substituir, serei inexoravel na repressão de qualquer acto que a condição actual das cousas não permitta; como elle, empregarei todos os meus cuidados para que a protecção da autoridade tranquilise os cidadãos honestos e probos, e principalmente para que a acção reparatoria da administração venha em auxilio dos necessitados do paiz.

« Sicilianos, lembrae-vos de que não existe liberdade sem ordem, e que aquelle que se impacienta com o rigor das leis não póde gozar dos seus beneficios.

« Será para mim o mais bello dia, aquelle em que puder declarar ao governo do rei que não ha motivo para que o exercicio da liberdade esteja embaraçado de qualquer maneira.

« Depende de vós fazer com que esse dia não esteja longe; pertence-vos promover o desenvolvimento de todos os bens de que a liberdade é origem amplamente fecunda, e que a vossa intelligencia viva e notavel, as vossas gloriosas tradições, a docilidade do clima e a fertilidade do solo, vos asseguram em uma proporção maior talvez do que em qualquer outra parte da grande patria italiana.

« Sicilianos, tenho plena confiança na sabedoria e no patriotismo da immensa maioria. Deixae-me esperar que em pouco tempo vós mesmo tenhaes confiança em mim, e que me concedeis a vossa affeição. Qualquer que seja, conto já inteiramente com o vosso consenso efficaz.

« Palermo, 6 d'outubro de 1862.

« *A. di Monale*. »

— O *Morning Post* publicou o seguinte, a respeito da mensagem de Garibaldi, aos inglezes:

« A nação ingleza deve congratular-se por aquella mensagem, por isso que não é só a effusão espontanea do patriota italiano, mas o sentimento de toda a Italia.

« Não ha ninguem na peninsula que não sinta e conheça que a Inglaterra, real e sinceramente deseja o bem d'aquelle paiz.

« *Nós, livres*, queremos a liberdade para a Italia; para a Italia, que combateu pelas suas liberdades e se conduziu com singular cordura desde o momento da sua limitada emancipação. O illustre patriota declara que nos paga o tributo da sua gratidão e affecto, não por considerações individuaes, nem mesmo nacionaes, mas porque nós representamos o progresso e a marcha « para o fim a que a raça humana parece chamada pela Providencia. »

« E' a mais elevada homenagem que se rende a um paiz, e está conforme com a verdade historica.

« A velha Albion, depois de lutar por muitos seculos com a tyrannia, chegou a constituir-se em alcaçar da liberdade para o seu povo, e em asylo para os desterrados de todos os paizes, de todas as cathegorias e de todos os partidos. Comtudo, cumpre-nos dizer que as liberdades inglezas não são a obra do propagandismo estrangeiro, mas o producto do nosso trabalho.

« A historia informa-nos de que todas as vezes que a Inglaterra implorou o auxilio das outras nações, soffreu, não como soffre hoje a Italia, mas muito mais.

« Não concebemos pois que o general Garibaldi invoque o nosso auxilio, quando deve estar escarmentado das consequencias de toda a qualidade de intervenção estrangeira.

« Os resultados da recente intervenção franceza deveriam tê-lo posto em guarda.

« Na nossa opinião, antes de ir mais longe, os italianos carecem de amalgamar realmente as Duas Sicilias com o reino de Sardenha; constituir-se no interior de uma maneira solida; depois, tudo seria obra de alguns mezes.

« Não approvamos os planos revolucionarios de Garibaldi, dizemo-lo com franqueza.

« Os democratas da Europa e da America não nos inspiram confiança.

« A Inglaterra aprecia demasiadamente as suas liberdades para as arriscar, ligando-se com os anarchistas do mundo.

« Atrevemo-nos a assegurar que nenhum dos grandes desterrados, incluindo Victor Hugo, o *pontifice da fraternidade humana*, aconselharia a formação do congresso que o patriota italiano propõe.

« De todo o mais damos os mais sinceros agradecimentos ao valente soldado do povo pelo elevado conceito em que tem o nosso paiz, e sentimos não poder apoiar a estranha petição que a mensagem contém.

— O *Ost-Deutsch Post* aprecia da seguinte maneira o programma da nova politica prussiana, que Mr. de Bismarck expoz na commissão do orçamento da camara electiva da Prussia:

« O nosso fallecido autor dramatico e comico, J. Nestroy escreveu um dia uma parodia, o *Holophernes*, e creou uma archicomica, que desde então se tornou um typo muito favoravel, segundo todos os amadores de theatro, que gostam de rir. Naquella peça, *Holophernes* falla com uma tal exageração das suas explorações consumadas ou para consumar, que conclue por ordenar que a sua camara seja desembaraçada do grande numero de cadaveres que obstruem.

« O debate politico de um ministro que ha pouco tempo chegou ao porto mais elevado de um grande paiz allemão, fez-nos recordar o Holophernes de Nestroy. Raras vezes se tem visto um homem encarregado de dirigir as relações do seu paiz com o estrangeiro, e dar ao mundo a prova de disposições [illegible] e pacificas, vir deste modo a vós, e isto n'uma época em que as proprias potencias [illegible]

[illegible] é impossivel que o ministro de que se trata, pensaria ao auditorio, mostrando-lhes as suas qualidades de artista dramatico. Mas no estrangeiro produzia logo a reputação excellente de um artista original que pertence á escola da musica do futuro, —da politica do futuro que repudia as formas diplomaticas.

« Ferro e o sangue—eis a proxima solução que se promette á Allemanha. Quem deixará de tremer? O pobre Tom tem o coração gelado de susto. E na verdade, lemos nos jornaes que o Sr. de que se trata fez no dia immediato censuras ao auditorio a respeito da sua indiscripção, accrescentando que já se tem creado grandes difficuldades minando-se o seu programma. E' provavel que cinco das seis grandes potencias já tenham perguntado se serão todas atacadas, e Russ-Scheleit-Lobenisterio já fez esforços de annexação pelo telegrapho. Quanto á Austria, trataram de fazer desapparecer logo os pararaios de todos os edificios publicos, afim de que o ferro terrivel não seja attrahido para aquelle paiz; na Baviera, na França e na Saboya as mulheres e as creanças estão cançadas de fazer fios para estancar «o sangue» que dentro em pouco se ha de tirar das veias de seus filhos e irmãos.

« E' evidente que Holophernes ha de desembaraçar-se brevemente dessa «porcaria» dos estados confederados que o cercam. No horisonte apresentam-se signaes terriveis de uma maneira assustadora, a terra treme no seu eixo, ó, ah! Nestroy; morreu! »

— Lê-se no *Morning-Post*:

« A proclamação do presidente Lincoln não deve ter causado sorpresa. Parece-se com que de vez em quando o governo federal dirige ao povo americano. Respira autoridade, mando, e imperio universal.

« Os americanos gostam da exageração, e o genero que escolheram, não perde occasião de os satisfazer. Antigamente os papas eram prodigos em excommunhões; mas, como os excommungados negavam a autoridade pontificia, esta pratica cahiu bem depressa em desuso. Renovou-se na America, ainda que debaixo de outra fórma.

« Abrahão Lincoln, vendo diminuir a sua autoridade, até nos pontos aonde se lhe reconhece nominalmente, resolveu vingar-se aonde é completamente ignorada. Não póde subjugar os estados do sul com as suas legiões, e quer subjuga-lo com a pena. Decretou que desde o 1º de janeiro de 1863 sejam livres os quatro milhões de escravos do sul.

« E' uma medida dictada pela fraqueza. Vacillando ainda ha poucas semanas na sua propria capital, incapaz hoje mesmo de penetrar no territorio inimigo, atreve-se a dispor de uma propriedade de que póde apoderar-se agora. O decreto é tardio. O presidente Lincoln póde tanto emancipar-se os escravos da Virginia como a rainha Victoria; em assumptos de escravidão, o mesmo acontece no congresso federal; porque segundo a constituição americana, a assembléa local de cada um dos estados é que póde emancipar os escravos que existem dentro dos seus limites.

« O presidente dos Estados-Unidos esqueceu-se, ha tempo, do antigo costume de obrar na conformidade da lei. Abrahão Lincoln já não teme o ridiculo. Desconceituado entre os seus, teve que suspender o *habeas corpus*, não pela aggressão dos confederados, mas pela pouca segurança domestica; essa proclamação, esse manifesto é evidente o visco para attrahir e ganhar o partido abolicionista. Deve comtudo ser um passo util. O povo americano submetteu-se ultimamente a muitas cousas; mas não julgamos que aceita com paciencia o degradante despotismo do mais fraco e desprezivel dos governos. »

— A *Patrie* publicou o seguinte artigo com o titulo: o desterro do conde Zomoiski.

« Um despacho telegraphico annunciou que depois de ser recebido em audiencia pelo imperador da Russia, o conde Andre de Zomoiski, foi convidado a viajar por algum tempo no estrangeiro. Não se lhe fez a menor objecção quando manifestou desejos de partir para Londres; mas prohibiu-se-lhe formalmente que passasse por Varsovia.

« O conde tinha sido chamado a S. Petersburgo para se justificar, perante o imperador, da accusação de haver associado a um acto considerado contrario ás instituições do paiz. Ali encontrou uma especie de sentença, evidentemente preparada de antemão, que o arrancava do seio da sua familia, do seu paiz, e dos seus negocios, e o condemna a um desterro, cujo termo não foi fixado.

« Por opposta que seja semelhante decisão a todos os principios de legalidade e de justiça, a opinião publica na Polonia, está tão acostumada ás violencias do governo, que talvez não chegue a encontrar na medida adoptada contra o conde de Zomoiski, o vestigio do antigo despotismo dos czares.

« Uma vez tomada esta resolução, Nicoláu teria procedido de uma maneira distincta de seus filhos, e entre os conselheiros de Alexandre II devia haver alguns mais fieis do que o imperador ás antigas tradições moscovitas.

« E' preciso felicitar-se por essa nova moderação introduzida nos usos do poder absolutista. Sem tirar o seu merito ao principe que actualmente reina em S. Petersburgo, é permittido vêr nella uma conquista do espirito europeu, uma homenagem mais ou menos espontanea ao sentimento publico, que nestes ultimos tempos se tem pronunciado, com tanta força e tanta unanimidade, contra a conducta da Russia na Polonia.

« Pediam ao conde de Zomoiski uma justificação; sabia-se de antemão que era desnecessario, que nenhuma lei condemnava a sua conducta, que nenhum tribunal o declararia culpado; mas queria-se affastar a todo custo. A chamada do conde a S. Petersburgo, não tinha no nosso entender outra significação. Para que era esse affastamento, é que se esperava de semelhante medida?

« Para comprehender toda a sua transcendencia é preciso recordar a conducta do conde de Zomoiski durante os ultimos acontecimentos. No mez de março [illegible], o principe de Gortschakoff deu-lhe [illegible] agradecimentos por ter contribuido [illegible] a restabelecer e manter a ordem [illegible]

[illegible] pessoa responsabilidade. »

— O *Times* respondeu á proclamação de Garibaldi com o seguinte artigo:

« N'outra columna deste jornal encontra-se uma mensagem extraordinaria de Garibaldi á nação ingleza. O soldado ferido não póde conter a actividade do seu espirito e da sua propria prisão, do seu leito de dôr, envia o que todo o mundo taxará de rapsodia ininteligivel. Admiramo-nos sempre de vêr homens cheios de patriotismo e de sincera convicção, servirem-se de linguagem redondante que depois da convenção é a do liberalismo continental. Se aquella linguagem é contestavel debaixo do ponto de vista do espirito e do gosto, é ainda mais prejudicial áquelles que se servem della e a causa que deffendem. Estamos certos de que a maior parte das pessoas que lerem aquelle appello, apesar da benevolencia do autor pela Inglaterra, serão levados a exaltar a sua nobreza de coração á custa do seu juizo, Hão de ficar convencidos de que Garibaldi é um homem impossivel, um visionario, um enthusiasta, um fanatico, que pode praticar acções brilhantes destinadas a brilhar atravez dos seculos, mas a cujos conselhos nenhum homem politico pensa em prestar attenção. Mas uma grande parte do que assim se depõe provem do estylo da mensagem, e o estylo não é originariamente garibaldino.

« O soldado honest foi unicamente busca-lo aos chefes da democracia, que tomou para seus modelos litterarios. Ledru-Rollin, Victor Hugo, Mazzini e Kossuth, herdaram-n'o tal como fôra aperfeiçoado pelas duas primeiras gerações de declamadores. O proprio grande Napoleão estava no habito de escrever frequentemente naquelle genero, influenciado pela sua leitura favorita de *Ossian*; mas qualquer que seja a origem d'aquelle estylo, hoje é tradicional entre os democratas do continente. Gostam das apostrophes e epithetos energicos; e empregam-n'os em uma mensagem ao publico, parecendo-lhe tão natural como o uso que fazem os nossos homens politicos de uma linguagem cheia de simplicidade.

« Não devemos esquecer que existe para isso uma razão. Os ultra-liberaes do continente são homens engajados em uma luta que subleva todas as suas paixões.

O estado do espirito que notamos em nós na occasião de algum grande triumpho nacional ou de algum grande desastre, é nelles uma cousa habitual.

Os seus paizes, quer tenham sido submettidos pela força d'armas, quer tenham acceitado alguma reacção politica, repelliram-n'os da sua terra natal.

Não podem pensar n'um bom exito senão appellando para as mais violentas paixões dos seus auditores, para o amor da liberdade e para o amor da patria. A luta contra a usurpação ou contra o despotismo requer naturalmente uma fórma de dicção differente daquella que empregam os homens politicos de um paiz tranquillo na discussão das reformas das pautas ou das leis, ou mesmo no meio das convulsões entre os seus visinhos.

« Com tudo não devemos depreciar Garibaldi, se a sua mensagem recorda a mais de algum respeito no nosso espirito o influxo da escola republicana. Pondo de parte as particularidades do estylo, vejamos a parte essencial, e perguntaremos o que aquelle chefe italiano pode ter que dizer-nos. Debaixo deste ponto de vista, poderemos julgar convenientemente das suas exigencias e dos nossos deveres. Em primeiro lugar, póde dizer-se que a benevolencia de Garibaldi para com a Inglaterra é uma agradavel recompensa pela sympathia que a nação tem manifestado. Esta benevolencia é exposta com franqueza e generosamente pelo enfermo.—«Fostes meus amigos na minha fortuna prospera, « continuae-me a vossa preciosa amisade na « minha adversidade.»—Por esta razão, e por que a Inglaterra sustentou, como deve faze-lo um paiz livre, a causa italiana com toda a sua influencia, Garibaldi renova os seus agradecimentos. Mas conta com esta sympathia anterior para outros serviços. Proclama que a Inglaterra merece o reconhecimento do mundo, porque tem offerecido um abrigo aos infelizes, de qualquer lado que elles possam vir, e porque tem piedade dos outros e os soccorre nos seus infortunios.

« Se este é o nosso caracter, Garibaldi julga que não podemos recusar o nosso auxilio á Italia no seu ultimo esforço. Tanto quanto o podemos comprehender, o governo deseja que o governo inglez reunisse um congresso europeu, ou antes universal, para debater especialmente a questão de Roma. «Devemos chamar a França « —a nação franceza—não o governo, os ministros do imperador, com os quaes os nossos « homens de estado estão em communicação habitual, mas o proprio povo francez. Devemos « chama-la com a nossa propria voz, e com a dos seus grandes proscriptos, com a de Victor Hugo, « o pontifice da fraternidade humana. Chamae-a, « diz elle, e não vos inquieteis, se por agora « ella está sob o dominio de um espirito máu.» E' impossivel desconhecer o sentido deste conselho.

« Se Garibaldi tem algum fim leal, publicando aquella mensagem, parece ser desconhecer o espirito do povo inglez. A grande admiração de que tem sido objecto, e a sollicitude que este paiz tem mostrado pelos seus dias, quando foi conduzido ferido e prisioneiro para Varignano, não deve cega-lo a respeito das nossas verdadeiras opiniões que estão muito affastadas das que elle nos attribue. Julga possivel que o governo intervenha nos negocios da Italia independentemente do imperador dos Francezes, e em contrario ás suas vistas. Este é o sentido, se tem algum, da sua extraordinaria proposta. Pretende elle que a Inglaterra esteja agora á frente do progresso da humanidade, por isso que a França, depois de perto de um seculo de liberdade, está actualmente reduzida a combater a liberdade das nações.

« Devemos pois na sua opinião, formar uma liga para libertar o mundo. Os meios que suggere são muito antigos e muito ordinarios. O governo inglez ha de reunir um congresso geral que decidirá dos destinos das nações. Naturalmente a guerra será impossivel logo que um congresso universal julgue as desintelligencias que se possam suscitar entre as nações.—Nada de exercitos permanentes, com os quaes a liberdade é incompativel! Fora com as bombas e com as couraças de ferro.

« Nesta pacifica revolução, a Suissa e a nossa irmã a grande republica da America, hão de ser nossas alliadas. Devemos soccorrer os americanos, e faze-los sentar a nosso lado na grande assembléa das nações, obra final da razão humana.

« Na opinião de alguns dos nossos leitores será talvez superfluo discutir uma proposta tão extravagante como a de um congresso universal, depois de os exercitos inglezes terem sido chamados a auxiliar os federaes americanos a conquistar os estados confederados. Mas, ainda que os vôos do escriptor tenham sido augmentados mais do que de costume, pela solidão e pela doença, teem muita ligação entre si para merecerem uma resposta. Como já dissemos mais acima, a idéa de um congresso reunido pela Inglaterra, dá-lhe uma importancia [illegible]

[illegible] Italia tinhamos a menor razão de nos queixar de não ter havido uma intervenção mais prompta. Em todos os casos, quer a politica actual do imperador seja justa ou injusta, é a elle que Garibaldi e os seus camaradas devem que exista uma Italia. Póde ser que Napoleão tenha começado a guerra da Italia por seu proprio vantagem, e que a haja terminado de repente por motivos pessoaes ou pela França; mas o que em beneficio não tem o direito de sondar os motivos que teve o seu bemfeitor. Todo o reconhecimento tem um termo, e quando se attribuem os beneficios á pessoas que só obram com o fim pessoal. Garibaldi atacou o imperador com uma violencia incompativel com um espirito forte; e ainda que esta violencia se tenha podido attribuir á cessão de Niza e de Saboya, em summa, é indigna do juizo e dos sentimentos de Garibaldi.

« Não duvidemos de que no negocio de Roma o imperador tenha estado incessantemente cercado de difficuldades. As tradições francezas que tornam o soberano da França protector do papado, o sentimento religioso de um clero numeroso, a opposição de pessoas influentes, e da extraordinaria indifferença á causa da Italia, mesmo da parte de certos homens politicos que se chamam liberaes, tudo tem sido obstaculo no caminho das concessões. E ainda mais,—o que é que Napoleão não tem deixado tomar a Victor Emmanuel! Primeiro as Romanhas, em seguida as provincias que, revoltadas depois da derrota de Lamoricière foram arrancadas ao papado com o assentimento, senão com o assentimento directo de Napoleão. E porque tudo se não concluiu em tres annos e meio, porque o mais antigo soberano não foi completamente derrubado, depois de ser completamente despojado, deveremos nós juntar-nos, ao que denunciam o governo da França, e reunir os democratas do antigo e do novo mundo, que nos aborrecem, e isto com a intenção de atormentar aquelle que tem sido o principal libertador da Italia.

« Longe de nós a idéa de intervir de uma semelhante maneira, quando mesmo abandonassemos a nossa politica de abstenção. Quando a Garibaldi se der a liberdade que acaba de lhe ser promettida, esperamos que ha de pezar os acontecimentos que os seus ultimos actos mineraram, e que se ha de preparar para novas emprezas uteis ao seu paiz, refreiando os seus excessos de imaginação, repellindo conselhos perniciosos como aquelles que o levaram ás suas ultimas infelicidades. Se assim acontecer, viva elle para poder fallar ao povo inglez com eloquencia mais sobria, depois de alguma acção verdadeiramente mais patriotica do que a campanha de Aspromonte.

— A *Patrie* publicou o seguinte interessante artigo sobre a situação de Napoles:

« As provincias napolitanas tem dado ha muito tempo aos inimigos da causa italiana, pretexto e armas com que combater a unificação, para a declarar um sonho, uma utopia, a obra abortada da revolução. Estes apresentam-na-la corroida pela dupla lepra da guerrilhagem e da Camorra, minada pelo descontentamento, nutrindo o odio do oppressor e do estrangeiro (apezar do estrangeiro fallar o mesmo idioma); apresentam-na desligada dos partidos, deslocada, mal administrada, mal governada, exposta a todos os ensaios infructuosos, resistindo a toda a tentativa de assemelhação, dirigindo todos os seus esforços para recobrar a autonomia perdida, achando de menos a sua capital, a sua côrte, o seu antigo regimen, o ultrage que dimana das classes superiores, e a inercia das inferiores, esse isolamento finalmente e esse abandono que tão desditosamente tinham feito deter pela Providencia a Beocia politica da peninsula.

« Depois de haver enegrecido muito as sombras desse quadro desconsolador, os jornaes reaccionarios commovidos pela sorte dessas povoações, diligenceiam propôr o remedio soberano que deve immediatamente mudar de face as cousas, e que se reduz, sob uma ou outra formula, a separar o reino de Napoles do resto da Italia.

« Os jornaes legitimistas podem um throno separado com Francisco II; é o seu principio; os jornaes soleccionistas sonham em um vice-reinado hereditario (reino separado,) por isso que sendo hereditario o vice-reinado, se converte em uma só soberania mais ou menos disfarçada pelo direito hereditario, e que se torna quasi illusorio.

« Esses jornaes esquecem que Napoles gozou, e por muito tempo, do vice-reinado; que é de todos os regimens o que mais teme, apezar de não ter sido hereditario. Desde a conquista feita por Fernando V, até á de D. Carlos, que fundou a dynastia bourbonica com o nome de Carlos III, succederam-se muitos vice-reis hespanhóes. Durante esse periodo surgiram Masaniello, Genaro Annese, o marquez de Guisa, e esteve a ponto de expôr-se a leilão o throno de Napoles, e a que não houvesse compradores.

« Ha um livro intitulado: «Historia da vigesima setima revolução da fidelissima cidade de « Napoles, » que data dos tempos do vice-reinado.

« Finalmente, nas columnas deste ou daquelle jornal dispõe-se do reino de Napoles, já a favor de um principe da casa de Saboya, já a favor de Francisco II ou de qualquer pretendente estrangeiro. Pelo que toca aos desejos dos povos dispensam-se os commentarios. Examinaremos por um momento se é fiel a pintura que se faz dessas provincias. A Camorra, instituição que data do regimen cahido, e perseguida, é accusada de morte. A hydra tem muitas cabeças, e é certo que nem todas foram cortadas; mas dominam-se.

« A guerrilhagem que regularmente é em Napoles a consequencia de qualquer mudança de governo, e que agora não tem o menor caracter politico, não fará de certo a morte do reino. Entre Monck e Chiavone ha a differença que separa a espada do valente, da escopeta do sicario. Finalmente a guerrilhagem ha de acabar: o general francez Manhes tinha razão. Não se fallava tanto dessa guerrilhagem quando se attribuia á França o papel que hoje desempenha o Piemonte; comtudo não era tão ensanguentado, nem mesmo nas Calabrias.

« Quanto aos partidos só em Napoles ficam d'elles alguns indicios; a situação pode assim resumir-se; por um lado as intelligencias que são muitas e querem a unidade italiana; por outro, que fica a grande distancia, os mesmos que não querem nada, embrutecidos pela ignorancia e pela corrupção do antigo regimen; e constituem o — servem pocas, — passado e dio, contentes ou descontentes de tudo e de todos. Estes dominam-se se forem governados; mas não se emancipam sem se haverem primeiro preparado para a liberdade.

« Nas suas fileiras é aonde mais amiudadamente se recrutam, senão os ladrões, pelo menos os camorristas, os malandrinos, e todos os gritadores ociosos da cidade e dos campos.

« Napoles quer, primeiro que tudo, ser uma povoação italiana; e conservar-se na grande familia. E' verdade que acha de menos os esplendores da corte, e o prestigio da capital, resignando-se facilmente ao rigor militar do novo regimen.

« Lamenta especialmente ver-se affastada do governo; é este todo o segredo do que se quer fazer a hydrophobia da autonomia, o odio da oppressão. Não é mais facil governar Napoles de Turin, do que o era governa-la de Madrid no tempo dos reis hespanhóes? Com mais razão é difficil governar do pé dos Alpes as cidades que se estendem até ao Etna.

« A configuração geographica da Italia oppõe-se a isso.

« Se Napoles fosse a capital do reino italiano, o mal acabaria; [illegible]